

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

1 **Data:** 25 de julho de 2006

2 **Horário:** 08:30 às 19:00 horas

3 **Local:** Auditório "A" e "B" da SESA/ISEP

4 **Conselheiros membros – Gestão 2006/2007**

	Nome	Frequência	Condição	Órgãos, Entidades e Instituições
	Usuários			
	Custódio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	ADOC
	Miguel Tiago da Hora	Presente	Suplente	ADOC
2	Ana Maria Figueiredo	Presente	Titular	ADVT-APLER
	Luciane M. Baptista	Presente	Suplente	Fórum paranaense de ONGs/AIDS
3	Valdir Donizete de Moraes	Presente	Titular	ECOFORÇA
	Roberto Cauneto Picorelli	Presente	Suplente	ECOFORÇA
4	Ruy Pedruzzi	Presente	Titular	FAMPEAPAR
	Arlete Antonia Brunholi Xavier	Presente	Suplente	FAMPEAPAR
5	Abrelino Masiero	Presente	Titular	FAMPEPAR
	Ercílio Santinoni	Justificado	Suplente	FAMPEPAR
6	Joel Tadeu Corrêa	Presente	Titular	FAMOPAR
	Euclides Gonçalves	Justificado	Suplente	FAMOPAR
7	David Lupion Fernandes	Presente	Titular	Fed. das Assoc. de Pastores do PR
	Carlos Jéfferson dos Santos	Justificado	Suplente	Fed. das Assoc. de Pastores do PR
8	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	FATIPAR
	João de Tarso Costa	Presente	Suplente	FATIPAR
9	Amaury César Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	José Apolinário Filho	Justificado	Suplente	DEFIPAR
10	Jonas Braz	Presente	Titular	FNU
	Ivanor de Oliveira Valentini	Presente	Suplente	FNU
11	Antônio Lúcio Zarantonello	Presente	Titular	FETAEP
	Regina Léscio Barbato	Ausente	Suplente	FETAEP
12	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	Fórum paranaense de ONGs/AIDS
	Paulo Reissinho de Paula	Ausente	Suplente	Fórum Popular de Saúde
13	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	Instituto Afro-Brasileiro do PR.
	Máximo Francisco dos Reis	Ausente	Suplente	Instituto Afro-Brasileiro do PR.
14	Hermínia M. Schuartz	Justificado	Titular	Movimento de Mulheres Camponesas do Paraná
	Célia Maria Alves dos Santos	Ausente	Suplente	Movimento de Mulheres Camponesas do Paraná
15	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Irene de Jesus Macena	Ausente	Suplente	MOPS
16	Genecilda Lourenço Gotardo	Ausente	Titular	MST
	Luiz Anílton Strasser	Presente	Suplente	MST
17	Lurdes Engelmann	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Vanessa da Cruz Klososki	Presente	Suplente	Pastoral da Criança
18	Jaime de Oliveira Ferreira	Presente	Titular	SINDPETRO
	Claudiney Batista	Ausente	Suplente	SINDPETRO
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
1	Leila Soares Seiffert	Presente	Titular	ABEn
	Lili Purim Neihues	Presente	Suplente	C.R. de Nutrição
2	Antônio Garcez Novaes Neto	Presente	Titular	C.R. de Farmácia
	Cleunice Fidalski	Presente	Suplente	C.R. de Farmácia
3	Carla Adriane Pires Ragasson	Justificado	Titular	C.R. de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
	Oswaldino Moreira Só	Presente	Suplente	ABRASA
4	Marina Hiromi Assanuma	Presente	Titular	C.R. de Medicina Veterinária
	Luiz Sallim Emed	Presente	Suplente	C.R. de Medicina
5	César José Campagnoli	Presente	Titular	C.R. de Odontologia
	Ruy Barbosa dos Santos	Presente	Suplente	C.R. de Odontologia
6	Tereza Lopes Miranda	Justificado	Titular	C.R. de Serviço Social
	Thereza de Arruda S. D'Espindula	Justificado	Suplente	C.R. de Psicologia

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

7	João Carlos Mira	Ausente	Titular	Conselho dos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais do Estado do Paraná
	Marcos Rogério Ratto	Presente	Suplente	Conselho dos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais do Estado do Paraná
8	José Carlos leite	Presente	Titular	SINDPREVS
	João Maria de Oliveira	Presente	Suplente	ASSEF
9	Elfrida Karoll Andrezza	Presente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Graziela Basso Sternheim	Presente	Suplente	SINDSAÚDE/PR
	Prest. De Serviços de Saúde		Condição	Entidade
1	Rosita Márcia Wilner	Presente	Titular	FEMIPA
	Moacir A. dos Santos	Presente	Suplente	FEMIPA
2	José Francisco Schiavon	Justificado	Titular	FEHOSPAR
	Raymundo Margues Machado	Presente	Suplente	FEHOSPAR
3	Alfredo Franco Ayub	Presente	Titular	ACISPAR
	Deise Sueli de Pietro Caputo	Presente	Suplente	ACISPAR
4	Francisco E. Alves de Souza	Presente	Titular	UEL
	Celso Fernandes de Araújo	Ausente	Suplente	UFPR
	Gestores		Condição	Entidade
1	Antonio Carlos Nardi	Justificado	Titular	COSEMS
	Matheos Chomatas	Presente	Suplente	COSEMS
2	Cristiana R. Façanha	Presente	Titular	COSEMS
	Luiz Fernando Zarpelon	Ausente	Suplente	COSEMS
3	Luiz Fernando de O. Ribas	Ausente	Titular	ISEP
	Sandra Tolentino	Presente	Suplente	ISEP
4	Carlos Manuel A. dos Santos	Presente	Titular	SESA
	Vanessa Maciel Pissetti Muniz	Presente	Suplente	SESA
5	Ana Maria de Nóbrega de Goes	Ausente	Titular	Ministério da Saúde/FUNASA
	Tânia Margaret Piassa	Presente	Suplente	Ministério da Saúde/FUNASA

5Pauta: 1ª Parte: das 08:30 às 12:00 horas, Expediente interno 2. Ordem do Dia, 2.1 Aprovação da Pauta – 5 min.
62.2 Assuntos para Deliberação: Discussão Temática e Comissões, 2.2.1 – Mesa Diretora – 20 min 1º Assunto:
7Aprovação da Ata: 1ª Reunião Extraordinária/06, 2ª Reunião Extraordinária/06, Ata 116ª Reunião Ordinária/06 2º
8Assunto: Indicação de 2 representantes do CES/PR, para participar da Oficina Nacional de Implementação do Pacto
9pela democratização e Qualidade da Comunicação e Informação em Saúde – nos dias 01,02 e 03/08/06 em Brasília. 3º
10Assunto: Concurso Público 4º Assunto: Calendário de Eventos do CES 5º Assunto: 22 Seminários de Saúde Mental,
112.2.2 – Comissão de Assistência à Saúde e de Acesso ao SUS - 60 min 1º Assunto: Hospitais Estaduais – Central
12Reguladora Apresentação: SESA/ISEP/DSS – 30 min, 2.2.3 – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – 30 min
131º Assunto: Proposta de Resolução da APLER 2º Assunto: Proposta de Resolução da CIST 3º Assunto: Plenária de
14Devolução das Deliberações da 3ª CNST, 2ª Parte: das 13:30 às 19:00 horas, 2.2.4 – Comissão Organizadora da 3ª
15Plenária Estadual de Conselhos de Saúde – 20 min, 2.2.5 – Comissão de Acompanhamento e Avaliação do
16Orçamento /Plano/Agenda e Relatório da Área de Saúde 1º Assunto: Agenda de Saúde/2006 2º Assunto: LOA/2007
173º Assunto: Relatório de Gestão 1º Trimestre/2006 Apresentação: SESA/ISEP/GPC – 60 min, 2.2.6 – Comissão de DST/
18Aids -15 min 1º Assunto: Apresentação da proposta de realização de Fórum de Controle Social e DST/AIDS, 2.2.7 –
19Comissão Estadual de Vigilância Sanitária e Meio Ambiente 1º Assunto: Regulamento da Comissão Estadual de
20Vigilância Sanitária e Meio Ambiente Apresentação: Valdir Donizete de Moraes – Considerações do Pedido de Vista: Dr.
21Ruy Pedrucci – 20 min, 2.2.8 – Comissão de Acompanhamento de Interiorização 1º Assunto: Apresentação do
22histórico e da metodologia de constituição do Pólo Regional de Educação Permanente em Saúde – PREPS17 2º
23Assunto: Apresentação do Projeto Ação do PREPS17 2.1 Apresentação Coordenador do PREPS17 – 17ª Regional de
24Saúde de Londrina – 20 min, 2.2.9 – Comissão Estadual de Saúde da Mulher – 5 min, 2.2.10 – Comissão de
25Acompanhamento da CIB – Comissão Intergestora Bipartite – 5 min, 2.2.11 – Comissão de Acompanhamento da
26Municipalização e Consórcios – 5 min, 2.2.12 – Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (CIRH) – 5 min, 2.2.13 –
27Comissão de Saúde Mental – 5 min, 2.2.14 – Comissão Temporária de Reestruturação de Regimento Interno do
28CES/PR e Estudo da Legislação – 5 min, 3 Informes Diversos 3.1. – Congresso da Rede Unida. Desenvolvimento da
29Reunião: 121ª Reunião Ordinária do CES/PR Francisco – 121ª Reunião. Eu queria primeiramente parabenizar a todos
30esses conselheiros porque estamos começando esta reunião no horário, coisa rara, temos que cantar parabéns para
31todo mundo porque estamos todos de parabéns, eu tenho certeza que o compromisso dos conselheiros na medida em
32que assumem a responsabilidade e o compromisso de representar o seu segmento neste conselho, e a reunião tem um
33horário para ser iniciada e ela se encerra no horário, significa um auto grau de comprometimento, amadurecimento,
34nesta representação. Antes de colocarmos em discussão a ordem do dia, na nossa pauta existe expediente interno e eu
35gostaria então de perguntar se tem algum conselheiro sugerindo alteração ou inclusão de pauta? **Manoel** – Represento

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

36os usuários e também a comissão de consorcio. Nós temos aqui uma discussão sobre seminário e eu gostaria que a
37gente discutisse isso logo no inicio desta reunião para deliberar já, e temos data inclusive. **Francisco** – Seminário do
38que? **Manoel** – Pacto de gestão. Inclusive na passada estava para o mês de Agosto e agora nós mudamos para o mês
39de setembro, então eu gostaria que a gente discutisse isso, para a gente aprovar e já sair daqui aprovado. **Francisco**
40– Calendários de eventos é o quarto assunto senhor Manoel, e inclui o seminário. Contemplado. **Ruy** – Bom dia a
41todos. Senhor Presidente, no ponto 2.2.3 que esta proposta de resolução é o regulamento da CIST? **Francisco** – É o
42texto que foi para a CIST, se a CIST tiver aprovado, senão, já colocamos em votação. Nós vamos passar este
43expediente interno então. Mais alguma sugestão de inclusão ou alteração de pauta? **Nivaldo** – Movimento Popular de
44Saúde. Ali Dr Francisco no informe 3.1 da rede unida eu também quero informar referente ao encontro da NPES 03º
45encontro. **Francisco** – Perfeito. A nossa sugestão da mesa é que não só os expedientes internos, como os informes,
46quem tiver informes, esse item três passa a ser na verdade 1.2, já passa informes no começo porque temos medo do
47que aconteceu na reunião passada que muitos vão embora sem saber vários fatos, então quem tiver informes, depois
48do expediente interno nós vamos passar o item de informes. Se todos concordam com esta alteração de pauta e com
49esta proposta, apenas alteração para os informes e logo depois o expediente. Contrários? Abstenções? **Esta**
50**aprovada a pauta.** Eu vou tentar ser o mais rápido possível aqui neste expediente. Nós estamos com uma carta de
51substituição de conselheiros, a senhora Vanessa Cruz (?), em substituição a conselheira Marilde Luzia Fávero, da
52pastoral da criança, esta ai? Não chegou ainda. João de Tarso Costa em substituição ao senhor João Maria Lérias. Seja
53bem vindo João de Tarso. Ele estava na ultima reunião mas não tinha sido formalizado ainda. A comissão de
54participação social do pólo regional de educação permanente (**Francisco**) 17, vai realizar no dia 12 de Agosto, as 8:00
55horas na Vila Saúde, encontro do controle social e pacto pela saúde 2006, pacto em defesa do SUS. Então convidaram
56um membro do conselho estadual e de preferência um usuário para proferir palestra sobre pacto pela saúde e pacto de
57defesa do SUS. Eu queria sugerir então que os conselheiros de preferências usuários, que é a sugestão do convite do
58PREPS, claro de preferência que seja de Londrina ou próximo para facilitar, no dia 12 de agosto. Essa sugestão não é
59sugestão pessoal, é uma solicitação da coordenação do PREPS de Londrina, pedindo para um conselheiro falar sobre o
60pacto e eles colocam aqui um sugestão de que seja um conselheiro usuário, eles colocaram como preferência do
61seguimento do usuário, não obrigatoriamente do segmento do usuário. O seminário que eles vão promover é um
62seminário chamado Encontro do controle social e Pacto pela Saúde 2006, Pacto em defesa do SUS, e daí eles pedem
63para alguém falar sobre o pacto pela saúde e o pacto de defesa do SUS. Quem leu aquele texto do pacto pela saúde,
64fala do pacto pela saúde e pacto de defesa do SUS, é este o tema que o palestrante terá que abordar. Num seminário
65do pacto do controle social. Vamos pensando. Justificativa. A mesa diretora tomou conhecimento analisando as listas
66de presença que haviam alguns conselheiros ou suplentes de conselheiros que estavam faltando muito, e o regimento
67apontava que após a segunda falta sem justificativa a secretaria executiva iria comunicar a entidade para que se ele
68tivesse a terceira falta ele seria excluído, haviam ate alguns conselheiros ou suplentes que tinham faltado ate mais que
69três vezes, porem nós entendemos que como não havia sido comunicado a entidade, teoricamente estariam com duas
70faltas, vamos dizer assim, então varias entidades foram comunicadas desta situação, mas também é do regimento que
71as justificativas de faltas sejam apresentadas ao conselho, porque pode haver algum conselheiro que questione uma
72justificativa, sabe que o cidadão esta passeando no Nordeste e vem com justificativa de que estava doente, então pode
73ser questionada aqui e dizer olha a sua justificativa esta furada, então eu gostaria de chamar a atenção, pedi atenção
74aos conselheiros quando eu for ler as justificativas para se alguém tiver alguma observação que fale agora ou cale-se
75para sempre. **Marcos Ratto** – Conselho dos Servidores Públicos Municipais Estaduais. Eu queria perguntar ao senhor
76presidente, eu queria que me respondesse a secretaria executiva. Fazer a historia deste conselho, se algum conselheiro
77deste conselho foi excluído respeitando esses artigos aqui? Eu gostaria de saber isso da secretaria executiva, da
78presidência da mesa e da mesa diretora, se algum conselheiro deste conselho já foi excluído por estes artigos, por esta
79notificação que foram enviada as entidades. **Francisco** – Nesta gestão nenhuma. Esta mesa responde por esta gestão
80e só gostaria de colocar conselheiro antes de colocar o assunto em discussão, que um dos compromissos que esta
81mesa assumiu ao ser escolhida por este conselho, era moralizar esta questão da presença, organizar e cobrar a
82presença dos conselheiros, então nesta gestão senhor Marcos Ratto, é compromisso desta gestão moralizar e organizar
83a presença dos conselheiros neste conselho. A secretaria executiva pode dizer se alguém alguma vez foi eliminado. A
84secretaria executiva diz que também desconhece que Algum conselheiro tenha sido excluído. **Marcos Ratto** – Só para
85dar continuidade na minha fala, que nós temos uma comissão temporária que esta revendo o regimento interno, eu
86particularmente vou procurar um parecer jurídico, porque a gente entende que a sua entidade ela esta participando
87ativamente em todas as comissões, se a sua entidade tem participado todas as reuniões do conselho, eu acho que não
88dá para usar de ferro e fogo, e eu gostaria ate de pedir viu Leite você que é coordenador, Manoel, do regimento
89interno, que a gente abrisse a discussão o mais rápido possível na próxima reunião de regimento interno porque tem
90como mudar ai, alguma coisa, principalmente neste artigo, inciso 4º, 5º, principalmente no 5º, se dá para estar
91mudando alguma coisa referente a questão da entidade. **Francisco** – Tudo bem senhor Marcos fica no momento da
92comissão extraordinária. **Marcos Ratto** – Eu queria parabenizar pela palavra moralizar que foi usada pelo senhor
93presidente. **Francisco** – É intuito nosso que ate que o regimento novo seja apresentado a este conselho e aprovado, a
94gente entende que legalmente vale o que esta no regimento então em vigor e felizmente ou infelizmente mas é a
95norma, é o que esta neste conselho, quando nós começamos a ver que os conselheiros que faziam 4 reuniões que não
96compareciam, quando que 3 já seriam eliminados, a mesa entendeu que deveria que alertar as entidades de que

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



97estava acontecendo isso. **Joel Tadeu** – FAMOPAR. Em parte e não gosto muito de falar que fui contemplado, mas
98realmente fui contemplado nas ultimas palavras do companheiro conselheiro Marcos, quando ele disse moralizar. Então
99o que eu gostaria de dizer, que hoje o senhor iniciou a sua fala parabenizando. Eu gostaria de parabenizar esta mesa
100diretora justamente, não conheço o conteúdo do ofício, mas esta questão, eu nem diria moralizar é uma chamada de
101atenção a conselheiros e ai eu me incluo também porque aqui a gente não é diferente de ninguém, costume dizer que
102aquí são todos adultos e quando chegou no conselho estadual é porque tem um trabalho lá trás, tem uma historia no
103seu município. Parabenizar você também conselheiro João por estar aqui conosco. Mas dizer que eu concordo em
104gênero, numero e grau, é este o esclarecimento que eu queria dar, da sua atitude da mesa diretora, atitude correta,
105para que cobre os nossos pares aqui, para que realmente não só se escrevam, mas como participem ativamente,
106inclusive recebi uma reprimenda de vossa senhoria no sentido do meu companheiro de FAMOPAR quanto a atuação
107dele em algumas comissões e gostaria de dizer que hoje ele não esta aqui, que esta com problema de saúde e deve ter
108a justificativa ai, mas eu vou conversar com o mesmo para que ele realmente participe ativamente como ele fazia
109nesses últimos dez anos. **Marcos Ratto** – Mês passado ou no mês anterior quando o (**Marcos Raatto**) , senhor
110secretario seu Cláudio Xavier sentou a esta mesa dizendo para que nós tivéssemos o bom senso, o discernimento, a
111colaboração de poder mudarmos algumas datas no mês, ate o final do ano e realmente hoje a reunião começou e eu
112tenho visto poucos técnicos aqui, um ou dois, porque ele dizia que todos os técnicos iam participar, que iriam marcar
113sua presença, participando ativamente das reuniões do conselho, então eu queria deixar este registro de que nós
114mudamos, muitos realmente atrapalhou a sua agenda, mas nós acatamos o pedido do senhor Cláudio Xavier e
115realmente a gente esta vendo poucos técnicos aqui, estou vendo um diretor, um ou dois técnicos, e realmente isso não
116se cumpriu, nós acatamos e infelizmente não se cumpriu a parte do SESA. **Abrelino Masiero** – FAMPEPAR. Só um
117esclarecimento. Com questão da FAMPEPAR o meu suplente não esta vindo porque ele assumiu a secretaria de
118comercio, a secretaria de turismo de Maringá, mas esta sendo providenciado uma pessoa, eu tenho vindo e tenho sido
119um conselheiro sempre presente. **Francisco** – Só uma questão de esclarecimento. Muitos, ate era uma pratica quando
120o Marcos Ratto colocou isso, o pessoal entendia que vindo o titular não precisaria vir o suplente, muitas entidades
121falaram, mas esta indo o titular, daí nós mandamos a copia do regimento que dizia que o titular e o suplente em
122artigos separados. Então nós apenas inclusive nesta correspondência que o Joel falou que chamou atenção, foi
123realmente para chamar a atenção porque o pessoal muitos desconheciam o regimento atual em vigor que tinha esses
124dois artigos colocando isso, tanto o titular como o suplente. Dá mesma forma Marcos Ratto só para esclarecer, nós
125também da mesma forma que chamamos a atenção dos titulares e suplentes que estão faltando, também
126encaminhamos uma correspondência chamando a atenção da secretaria de saúde, do secretario deste compromisso
127que ele tinha assumido aqui com a gente. **José Carlos Leite** – SINDPREVS. Sr Presidente eu acho que quando foi
128instituída esta comissão de revisão do regimento interno ela esta justamente, a proposta dela é justamente fazer
129revisão e tentar sanar esses tipos de situações, nós entendemos inclusive e eu digo a minha entidade inclusive que
130como representante inclusive com algumas posições de alguns conselheiros quando neste quesito de suplência e
131entidade, eu acho que vai ser uma discussão que a gente vai ter que travar na comissão e definir, porque nós temos
132entidades titulares, nós temos entidades que detêm as duas vagas, a titular e a suplente, é uma questão ate de rever o
133lado jurídico e verificar, porque uma entidade estando presente ela não tem como levar falta. Eu acho que é questão
134de discussão realmente a questão da suplência, porque pode ser titular uma entidade e suplente outra ai neste caso
135configuraria o fato da falta, mas na realidade a entidade tendo as duas vagas de titular e suplente, uma vez o titular
136estando presente não tem porque a entidade levar falta porque o suplente não esta presente, uma vez que ele se quer
137teria direito de voto. **Francisco** – Pessoal eu não quero cortar o assunto, mas isso é um assunto da comissão de
138regimento, não esta em pauta, foi apenas alertado por esta questão. Então justificativas. Senhor Euclides Gonçalves
139que tem problemas de saúde. Carlos Jéferson dos Santos suplente conselheiro justifica viagem de trabalho. O (?)
140justifica a ausência da conselheira Tereza Lopes Miranda por problemas de ordem pessoal. O movimento das mulheres
141camponesas a ausência da titular Ermínia, reuniões ordinárias do conselho municipal de saúde de São Mateus do sul,
142também estão sendo na terça feira, então ela não pode vir hoje, e ela mandou o edital de convocação de São Mateus
143do Sul, que coincide com a nossa reunião. Justificativa de Ruy Barbosa justificando as faltas das reuniões de 10, 31 de
144maio e 28/06, da odontologia. A FEHOSPAR que tem indicado como suplente senhor Francisco Schiavon apenas
145justificando aquelas faltas das primeiras reuniões. Para encaminhamento. Então substituição. O conselho regional de
146nutricionistas encaminha que o nome da conselheira que vai representar o conselho regional de nutricionistas
147conselheira será a nutricionista Poliana Schiavon. Ela esta presente? Você é a nova conselheira, ela que era a
148conselheira suplente da entidade e o CRN tem uma vaga de suplente é isso? Então vamos aguardar a nova conselheira
149Poliana Schiavon. Então feita as devidas justificativas das ausências, eu tenho um assunto aqui que é só um informe, e
150só para deliberar e não discutir, no sentido de que para onde encaminha isso que nós ficamos com uma duvida. A
151mesa recebeu ontem esse comunicado que eu pedi a atenção para vocês verem, é da procuradoria da republica,
152cumprimentando (?) (?) um procedimento administrativo, que tramita nesta procuradoria da republica reitera, nunca
153tinha visto antes, esta reiterando não sei o que, mas reitera a vossa senhoria com fundamento no artigo 8º, inciso 2º
154da lei complementar 7593, com o prazo de 10 dias úteis a contar do recebimento deste os termos do ofício 4790 cópia
155anexa requisitando informações apresentadas no mesmo, é um ofício de 20 de julho que eu não recebi, eu queria saber
156onde esta este ofício? Eu não recebi este ofício, então estou colocando aqui, colocando em reunião, se a secretaria
157executiva passou batido que ache o ofício mais eu não recebi. Coloca aqui complementando também no mesmo

158numero, o que vier sobre relatório de perícia nos consórcios intermunicipais de saúde e relatório de auditoria no
159sistema estadual de saúde, requisito de vossa senhoria no prazo de 10 dias úteis a contar do recebimento desse,
160informações enquanto atuação dos consórcios intermunicipais de saúde do estado do Paraná. Então eu gostaria de
161saber o seguinte: - Sugestões, não é discussão, sugestão de encaminhamento para a elaboração deste relatório.
162**Carlos Leite** – SINDPREVS. Esta é uma discussão inclusive que esta sendo efetuada na comissão de consorcio de
163municipalização, eu acho que é um erro de interpretação inclusive, não no ofício em si, eu digo dos encaminhamentos
164das demandas da comissão que foi solicitado inclusive junto a SESA pareceres em relação as auditorias em todos os
165consórcios do estado do Paraná e dentre os quais teve a referencia o consorcio de Irati e este ofício acabou indo para a
166procuradoria e nós estamos com um ofício similar a este, inclusive dizendo que não era de competência da comissão,
167enfim esta havendo algum erro de interpretação ou de encaminhamento das demandas solicitadas pela comissão,
168então esta gerando este fato ai. Mas justamente pela falta de informação é isso que esta ocorrendo. Então a SESA
169detém inclusive as avaliações das auditorias dos consórcios, no geral ela tem um grupo especifico para isto e quando
170nós solicitamos nós recebemos inclusive um ofício dizendo que não era da competência da comissão e acabou vindo
171parar na barra do conselho. Então a SESA é detentora dessas informações. **Davi** – Esta questão de que o Leite
172comentou não é muito, esta bem pertinente a este ofício da procuradoria pelo seguinte, porque o próprio tribunal de
173contas da união ele tem uma e foi mandado para este conselho, porque eu tenho copia dele, o tribunal de contas da
174união ele condena, e o Ministério Público federal, tanto o Ministério Público estadual, já esta sendo feito um
175levantamento na questão dos consórcios, porque isso ai é um problema grave que vem vindo na questão das
176transferências de verba, porque consorcio é ente e o estado não poderia fazer parte disso, isso é constitucional, esta
177bem claro. Agora se houve ilegalidade da administração da SESA isso ai é muito complexo, agora nós estamos sendo
178responsabilizados porque nós somos o controle social e dentro da comissão o Leite sabe muito bem. **Francisco** –
179Questão de ordem. A procuradora não pergunta se é legal ou ilegal, ele só que saber enquanto atuação dos consórcios,
180eles estão atuando bem, não estão funcionando bem, não vamos entra neste mérito se é legal ou se é ilegal ai é o
181advogado dele, a procuradoria que cobre, eu só queria saber qual é o encaminhamento que nós damos para isso. Não
182estamos abrindo discussão a respeito do funcionamento dos consórcios. Qual é o encaminhamento? Vamos dar um
183resposta. A mesa dá uma resposta, nós respondemos. A comissão faz um resposta e traz para o plenário, eu peço mais
184tempo apenas para a procuradora. É isso, a mesa esta encaminhando solicitação de encaminhamento. **Davi** – Eu acho
185que deve ser feito uma comissão, independente da comissão de consorcio, uma comissão deste conselho para que
186analise a documentação profunda, baseado no que é o pedido. **Marcos Ratto** – Davi acho que tem que respeitar
187todas as comissões que existem aqui neste conselho. Existe já a comissão de consorcio, uma comissão que é bastante
188atuante, mas acho que tem que encaminhar, acho que a mesa diretora, eu vou mais na linha de encaminhar um ofício
189pedindo mais um prazo para isto ai, encaminhar e talvez chamar uma reunião extraordinária desta comissão de
190consorcio e para que eles façam um levantamento, um parecer deste trabalho dos consórcios, eu acho que é mais
191nessa linha e encaminhar a procuradoria. É esta a minha proposta de encaminhamento. **Francisco** – Bom tem duas
192propostas de encaminhamento. Mais alguém tem proposta de encaminhamento? Uma proposta é do Davi Lupion que é
193de criar uma nova comissão para analisar este caso. E a proposta do conselheiro Marcos Ratto que é de encaminhar já
194para a comissão de consorcio e solicitar mais prazo para a procuradoria para que esta comissão possa se reunir e
195elaborar as respostas, que ela seja lida no próximo plenário e que seja encaminhado para a procuradoria. Esta claro as
196duas propostas? Os favoráveis a proposta da Davi Lupion se manifestem favoráveis a proposta do Davi. Você fez uma
197proposta de criar uma comissão especial, o Marcos fez a proposta de comissão de consorcio, são duas propostas.
198Contrários a proposta do Marcos Ratto? Abstenções? **Aprovado por unanimidade este ofício que vai ser
199encaminhado a comissão e nós vamos pedir mais prazo para a procuradoria para que ela faça mais tempo
200e que seja então uma convocação para a comissão que venham os membros que de quorum e que na
201próxima reunião da comissão já coloque qual é o assunto, viu Marlene, que todos participem e elaborem
202este relatório para ser aprovado na próxima reunião da plenária da CES para ser encaminhado a
203procuradoria.** Veja bem, foi aprovado inclusive aqui uma proposta de moção para a secretaria de saúde sobre. Mais
204a diretora Sonia Maria (?) (?) diretora de recursos humanos da secretaria de administração e previdência do estado
205responde: O terceiro vice presidente estadual de saúde encaminha a moção aprovada em conferencia estadual de
206gestão de trabalho e da educação e saúde que trata do pedido de abertura de concurso publico para profissionais de
207saúde. Isso foi referendado neste plenário. Inicialmente é importante ressaltar que quando encaminhamos o processo
208ao órgão instituto do Paraná em meados de fevereiro ultimo, ainda não tínhamos conhecimento do pedido dos
209servidores, eles não tinham conhecimento mas na verdade o ofício do Carlos de 9 de fevereiro. Porem o ISEP ciente
210necessidade do pessoal porque passa entidade solicita através do protocolado depois lá 8 milhões e não sei quanto,
211autorização para a realização de concurso publico para vários locais, cargos e funções, este processo tem sido objeto
212de estudos e discussões junto as autoridades referido instituto visando submeter a autorização governamental, pedido
213para a contratação de pessoal, ate o momento tal medida não logrou êxito, mas permanecem as gestões neste sentido.
214Esta é a informações que tínhamos, em discussão se alguém tiver algum comentário. **Marcos Ratto** – Conselho de
215servidores públicos municipais do estado. Eu gostaria da minha entidade pedir vista para este processo. Pedir vista de
216acordo com o regimento aqui, mas não me lembro o numero. De pedir vista do processo. **Graziela** – SindSaúde. Eu
217não entendi direito. **Francisco** – Em fevereiro, ele tem uma copia aqui do ofício, venho por meio dessas solicitar os
218prazos no sentido de viabilisar tecnicamente o documento tal, com o visto secretariadevida autorização para a abertura

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



219de concurso publico. **Graziela** – Em fevereiro isso? **Francisco** – Fevereiro de 2006. **Graziela** – Então este documento
220é a moção da conferencia. É isso? **Francisco** – Exatamente. **Graziela** – E a resposta da secretaria de administração?
221**Francisco** – Foi dizendo que estão fazendo gestões, mais ainda não lograram êxito. Desde a moção. **Graziela** – A
222gente sabe que o estado esta construindo 8 hospitais, reformandoem contar com a necessidade de recursos humanos,
223então eu não sei se isso esta ai, precisava ver este documento. E ate uma sugestão, ontem a comissão de RH de novo
224não teve quorum, estava só eu, acho que isso é uma coisa para a comissão estar discutindo. **Francisco** – É bem de
225encontro com o que vocês esta falando. Eu queria que o pessoal pensasse, não precisa decidir agora, mas a questão de
226recursos humanos, a muitos e muitos conselho não tem sido logrado êxito, eu gostaria que este conselho pensasse na
227idéia de fundir a comissão de recursos humanos com a comissão CIST de trabalhador. Por que nós estamos discutindo
228muito o trabalho em saúde. É sugestão. Por que quando a gente trabalha e discute as questões de trabalho a gente
229discute também a questão de capacitação de recursos humanos, discute a questão de formação de recursos humanos,
230discute informação do trabalhador em saúde. A saúde do trabalhador, é a saúde do trabalhador geral eu sei disso, mas
231também discutir se nesta comissão, a questão do trabalhador em saúde. É uma sugestão para ser pensada. **Graziela** –
232Eu acho assim, que se a gente conseguir manter algumas comissões fixas na parte da manha e outras a tarde igual
233ontem, eu acho que deve ser consultada a CIST, eu acho enquanto SindSaúde eu acho que no momento pelo menos
234não dá para juntar as duas comissões, mas eu acho que as pessoas aqui que ficam discutindo a qualidade e
235atendimento prestado tem que ir para comissão de RH para ver esta questão. Por que a gente reclama que o
236atendimento as vezes é mal qualificado, mas não ter servidor. O Sindsaúde a anos pede isso e agora vem uma resposta
237dessa., então não sei se passa para comissão de RH, se a gente chama uma reunião extraordinária, se os conselheiros
238agora aqui quem se coloca para estar discutindo este documento, apesar do Ratto ter pedido as vistas, não sei no que
239isto interfere no pedido do Ratto, mas acho que isso é urgente. **Francisco** – Eu gostaria de sugerir a este conselho,
240que o SindSaúde, os Sindicatos ligados a área de servidores de saúde e alguns outros de categorias profissionais como
241a própria Marina que é do CRMV mas é da secretaria do estado da saúde, e outros do conselho que tem participação
242na SESA, em conjunto viu Marcos Ratto com a sua entidade fizessem vista no estudo deste processo, que nós vamos
243chamar para a comissão de RH, mas que este grupo de profissionais, de sindicatos, participassem desta comissão, nem
244que seja provisória de RH para analisar, principalmente o sindicato de trabalhador da área de saúde, seja o SINDSERV,
245inclusive aquela antiga associação da SESA, etc e tal, funcionários da SESA como a Dr Marina, de CRMV, de odontologia
246e médicos, enfim, fica convocado para analisar isso na próxima reunião de recursos humanos, mas principalmente
247nessas categorias. Já esta visto o processo aqui, a gente vai emitir copia para todo mundo. **Graziela** – Você fez esta
248propostas das entidades. Não dá já para fechar isso? Ver quem quer participar. **Francisco** – Quem vai participar por
249favor se indique. SINDSERV, Marcos Ratto Sindicato, Conselho veterinária, SindSaúde, ASSEF, SINDPREVS, Lupion
250também. Quem é contrario a esta comissão com estes nomes que estão participando? Abstencões? **Aprovado.**
251**Graziela** – Esta comissão se reúne na próxima reunião do conselho. Na próxima reunião ordinária do conselho, esta
252comissão já deve apresentar este parecer. É isto? **Elfrida** – SindSaúde. Ontem nós observamos que a grande maioria
253das comissões praticamente não puderam ser desenvolvidos por falta de quorum, então isso é muito grave. A de
254recursos humanos ela vem sendo arrastada e ela historicamente ela não esta tendo quorum, então eu vejo que como
255ponto de encaminhamento a mesa diretora ela deve estar dando atenção ao funcionamento das comissões, e a de
256recursos humanos em especial, ela deve ser reativada, porque ela esta sem quorum todo este tempo, porque como a
257Grazi colocou toda a questão da qualidade do serviço prestado dentro do SUS, ele esta diretamente relacionada a
258questão de pessoal, nós do SindSaúde nós temos uma luta histórica em termos de contratação, de pessoal concursado,
259e o que a gente tem visto hoje a precariedade de contratação isso em todas as estâncias de esferas de governo, então
260além de resolver o problema da própria SESA, e estrutura os serviços próprios, a RH da saúde deve discutir toda esta
261questão de mão de obra dentro do serviço publico, dentro da esfera de saúde. **Francisco** – Apenas como sugestão, eu
262lembrei aqui com o pessoal, nós vamos convidar um representante de RH da SESA para participar desta comissão. Mas
263é bom chamar. **Elfrida** – Só lembrando que na ultima reunião o senhor Adão estava presente e ele disse que faria
264questão de estar participando desta comissão. **Marcos Ratto** – Elfrida eu queria que oficializasse, fizesse por escrito,
265para que depois falar que vem, que participa, mas pelo menos manda um oficio para depois nós podermos cobrar.
266**Francisco** – E por ultimo assunto aqui dos expedientes, é só para informar que chegou a portaria do ministro 1669,
26721 de julho de 2006, que compõem a comissão eleitoral para o conselho nacional de saúde. Eu não vou ler ela toda
268aqui, inclusive como membro do Paraná nossa antiga presidente Maria Goretti faz parte do segmento de profissionais
269de saúde, segmento de governo, segmento de saúde, usuários, então todos aqui representados na comissão eleitoral e
270o decreto que ele coloca, os prazos, esta aqui o decreto 5839, do ministro e do presidente Luiz Inácio da Silva, só
271lembrando inclusive que as entidades nacionais, para você ter uma idéia de usuários tem que ter atuação e
272representação de pelo menos 1/3 das unidades da federação e três regiões geográficas do país, vedada a participação
273das entidades e representantes de especialidades profissionais, ou seja, o cara é usuário mesmo, se ele for membro de
274um conselho de profissionais ele esta fora e assim idem, no caso de prestadores tem que ser entidade nacional,
275empresariais idem, com representação de 1/3 das unidades da federação e três regiões geográficas do país. Então se
276alguma entidade aqui nossa quiser se candidatar ao conselho nacional de saúde esta aqui a copia do decreto, mas eu
277estou alertando porque ontem saiu uma conversa de que tem que estar presente em três estados, não é três estados é
2781/3 dos estados e três regiões geográficas, 1/3 é nove estados senhor. **Elfrida** – SindSaúde. Só disponibilizar esta
279legislação na pagina do CES na internet. **Marcos Ratto** – Só para contribuir, se alguma entidade depois tiverem

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



280duvida, alguma coisa assim, procurar a Goretti que faz parte da comissão eleitoral e poder esclarecer mais as dúvidas,
281ela faz parte como membro da comissão eleitoral da eleição do conselho nacional. **Francisco** – Na parte dos
282expedientes da mesa, estão todos deliberados, colocamos agora informes, não é ponto para discussão é informes.
283**Machado** – Eu queria informar a ausência do titular da federação dos hospitais Dr. José Francisco Chiavon que se
284encontra internado no Hospital Constantine, vitimado por um infarto. **Francisco** – Por favor transmita a ele nossos
285voto de rápida recuperação e que logo esteja aqui trabalhando com a gente. Vocês lembram aqueles que já eram
286conselheiros uma discussão em que eu queria chamar a atenção dos conselheiros apesar de serem estaduais residirem
287na cidade de Paranavaí daquele assunto, daquela entidade Ver e Ouvir, houve uma denuncia ao departamento de
288justiça classificação títulos e qualificação de secretaria Nacional de justiça, sobre a sua pertinência enquanto entidade
289filantrópica etc., e tal. Então eu vou ler o final. Desta forma errônea confundiu voluntariado com atividades
290assistenciais dotadas de alto nível de profissionalização e voltadas não para os mesmos méritos, para o altruísmo as
291pessoas que delas necessitem, por tanto diante de todas as considerações supra, resta concluir que os argumentos
292trazidos para os altos depende de efetiva carga probatória, motivo este que leva opinar pelo arquivamento do processo
293administrativo. As considerações dos superiores, Brasília 20 de Abril de 2006, só chegou agora para a gente, João Braz
294Barros analista estagiário e Graziela Leite Pinto analista processual, Andréia Toledo de Lima Prado coordenadora.
295Providencia-se José Eduardo ,Romão diretor do SNJ em 20 de Abril de 2006, chegou para a gente com a data de 13 de
296julho e recebido ontem aqui na mesa. **Ruy** – Sr Presidente nós precisamos de uma copia deste parecer, deste laudo.
297**Davi** – Estou contemplado com a posição do Ruy. E quero dizer a todos os conselheiros aqui, que isso ai é muito
298grave, gravíssimo, e se um procurador jurídico diz tem que ser denunciado na Ordem dos Advogados do Brasil e eu
299como advogado vou fazer isso. **Ruy** – Esta entidade é um problema serio em nosso país, tem costas largas em Brasília,
300essa entidade funciona irregularmente, é um saco sem fundo de verbas federais que não aplica em nada, não tem
301resultado nenhum, nem em Ponta Grossa, nem em nenhuma cidade do Paraná, enganação pura, e esta entidade na
302hora de fazer os contratos diz que leva especialista e depois quem vai trabalhar são estagiários, são no máximo
303residentes sem especialidades. **Francisco** – Aos conselheiros que tiverem interesse desse processo eu vi que se
304manifestou o Marcos Ratto, João de Tarso, enfim, tira uma dez copias e passa para o pessoal. Procura a Marlene da
305secretaria e vai emitir uma copia. Mais algum informe por algum conselheiro? Então por favor os conselheiros que
306tiveram presentes no Congresso da Rede Unida representando este conselho, por favor informe, e o senhor Livando
307Bento vai fazer informe sobre o congresso NEPS . Dois minutos para cada um daqueles que representaram este
308conselho na Rede Unida. **Marcos Ratto** – A gente teve a honra de estar participando do Congresso da Rede Unida,
309um congresso bem organizado, onde tivemos varias oficinas e tive a honra de participar de uma oficina e depois
310mudamos para o controle social que estava lá todos os conselhos. Para não perder muito tempo eu acho que é isso,
311uma analise geral, a gente participou, não só eu como tivemos a nível de conselho estadual outros conselheiros que
312acabaram participando por outras entidades, não pelo conselho estadual, eu só gostaria de deixar registrado a mesa,
313que fica complicado quando você delibera aqui que um conselheiro vai representar ou vai para uma instituição, eu vou
314colocar inclusive eu que fiquei num hotel totalmente separado, o transporte é totalmente diferente, um lugar absurdo
315de longe, então assim, isso causou dificuldade ate, teria que correr para lá, táxi para cá, então assim, pelo menos
316quando deliberar alguma coisa neste conselho e que alguém vá representando esta conselho, colocar pelo menos um
317lugar mais próximo, de mais acesso porque realmente isso causou bastante transtorno, fiquei sozinho no hotel e o
318pessoal estava todo no outro hotel, era totalmente longe, tinha que ir de táxi ou descer atrás de um hotel Slaveiro
319procurando pela cidade, ainda bem que não era tão longe . Então colocar esta preocupação que daqui para frente
320quando deliberar ao conselheiro, eu fico na situação que ainda graças a Deus eu ainda consigo as vezes pegar um táxi,
321mas se pega um usuário e coloca lá e muitas vezes não tem condições financeira, daí eu gostaria de deixar como que
322ele vai participar? Como que ele vai produzir e chegar aqui e falar que participou de um congresso, que participou de
323um evento, representando este conselho? Sem condições. Então deixo registrado esta preocupação para que nas
324próximas vezes a gente pensasse sobre isso, que com certeza a produtividade vai ser muito melhor deste conselheiro.
325**Nivaldo** – Movimento Popular de Saúde. A gente ouvindo o Marcos falar, as dificuldades também não foram
326diferentes. Eu participei na oficina na qual eu fui inscrito, na Rede Unida, tive varias conversas com o Dr. Márcio
327Almeida que era o diretor da Rede, eu parabenizo ele também porque ele acabou escrevendo todos nossos delegados
328no congresso, nós tínhamos só duas vagas, a minha e a do Marcos, mas depois a gente sentou com ele e ele escreveu
329Dr. Francisco todos os nossos delegados, parabenizo ele por isto, e o 03º Encontro da NEPS foi muito bom, eu
330parabenizo todos os delegados que foram Marlene, os 40 participaram e além dos 40 mais o Ministério que participou
331com a gente todo o tempo, os dois dias, que nós não conseguimos terminar no dia 17, começamos no dia 18 às 14:00
332horas e terminamos às 18:00 horas a segunda etapa e com o diretor da universidade de São Paulo junto ao EMA
333ministério o Dr. José Ivo participou os dois dias com a gente, tiramos prioridades, tiramos encaminhamentos, e o
334encontro nacional dia 1, 2, 3 de setembro em Aracaju, e encaminhamos as vagas já para os municípios, para os
335municípios estarem centrando e direcionando o numero de vagas, eu parabenizo a secretaria do estado a SESA pelo
336apoio que nós deu no hotel, eu quero dizer claro para vocês que não foi dinheiro que repassaram para nós, mas foi o
337apoio no hotel, a comida, o alojamento em que dormimos e participamos do encontro. O pessoal da NEPS trabalhou
338pela manhã, nos dois dias de manhã programando o encontro, que não poderia deixar para ir para o encontro a tarde
339sem a programação certinha e a gente participou com o Marcio em algumas oficinas, visitando algumas oficinas,
340também por causa do nosso tempo que era o encontro da rede reunida foi muito bom Dr Francisco, foi muito bom e a

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

341 gente parabeniza todo o conselho que nós apoiou e a secretaria. **Valdir** – ECOFORCA. Eu participei junto com vários
342 conselheiros aqui, a Maria Elvira esteve presente, o Marcos, o Euclides, vários outros conselheiros, o Amauri, e a gente
343 participou da oficina de comunicação, uma oficina que a gente ficou dois dias discutindo, a questão de comunicação e
344 que na verdade trás uma demanda muito grande para o controle social, então a gente tem que estar trazendo esta
345 questão para este conselho, para este conselho começar a discutir e começar a encarar a questão da comunicação,
346 comunicação do conselho, para os conselhos municipais, para com a sociedade, para com os órgãos públicos também,
347 uma política deste conselho sobre a questão de comunicação. Então nós enquanto conselheiros temos que começar a
348 debater e a criar uma política dentro deste conselho, uma política de comunicação, que daí ele faz parte inclusive da
349 questão de capacitação, muitas vezes a gente perde na comunicação entre nós mesmos, a gente perde nesta
350 comunicação e a gente deixa de avançar questões importantes por ruídos neste sentido da comunicação, então só
351 complementando é uma demanda para nós nos debruçarmos e encarmos de forma seria este problema que nós
352 temos. Alguns conselhos já avançaram, outros estão mais atrasados e tem uma serie de demandas que depois vai ter
353 um evento aqui, que depois a gente pode estar retomando esta discussão. **Marcos Ratto** – Só para deixar registrado
354 senhor presidente, que nesta oficina de comunicação, eu também tive a honra de participar e gostaria de deixar
355 registrado o seguinte: - Tivemos espaço a todos os conselhos estaduais, estavam presentes ali quase todos os estados
356 e onde eu pude ate me sentir feliz de ser conselheiro estadual do Paraná, que o estado do Paraná ainda esta na frente
357 nossa, não sei quantas mil vezes, comparando com outros estados, mas teve a hora da apresentação aonde outros
358 estados foram fazer a sua apresentação, não é desmerecendo você conselheiro Valdir, não é desmerecendo o esforço
359 que você fez lá para apresentar o estado do Paraná, mas a gente pegou outros estados que apresentaram lá com data
360 show, que apresentaram todos os seus trabalhos e nós o estado do Paraná que saímos a frente em todos os sentidos,
361 que vendo com outros estados, nós temos o nosso jornal, nós temos a nossa pagina na internet, em vários sentidos
362 nós saímos na frente, o estado do Paraná, e daí na hora de apresentar lá, realmente a gente vai lá com uma mão na
363 frente e outra atrás, sem nenhum documento, sem nada, então assim, que a gente preparasse um documento que
364 quando fosse fazer esta apresentação em nome do Conselho Estadual do Estado do Paraná, que a gente tivesse uma
365 apresentação com data show, uma apresentação de sentir orgulho de mostrar, realmente a atuação deste conselho,
366 que realmente vendo os demais estados, realmente a atuação daqui é brilhante e temos que preparar isso para não
367 acontecer mais nas próximas apresentações, isso não dá para aceitar. Obrigado. **Marina** – Curso de contingência de
368 pandemia de influenza aviária, foi no dia 11 e no dia 13 de julho, por sinal foi realizado dentro do hotel Elo Inn, foi
369 muito bom em questão da prevenção que esta se realizando em questão da influencia aviária, houve vários órgãos
370 como a secretaria da agricultura, IAP, EMATER, Defesa civil, Ministério Público, as 22 regionais participando, com um
371 trabalho ate de prevenção mesmo em todos os níveis, juntamente com a secretaria da agricultura. Só colocando que os
372 participantes fui eu e o Ivanor, e as regionais de saúde se comprometeram a realizar um trabalho junto com os
373 municípios. **Marina** – Foi assim um curso que todo mundo poderia estar participando e que foi ótimo e parabenizar a
374 secretaria da saúde que foi bem organizado este encontro, que nós tivemos até trabalho pratico dentro desse curso de
375 capacitação. **(Ivanor)** – Eu gostaria apenas de complementar um informação que o plano de contingência do Paraná
376 ele esta sendo hoje referenciado para o restante da federação para todo o país, que ele ficou melhor do que as
377 iniciativas do próprio ministério em função da articulação e de todos os agentes do estado, porque o plano a orientação
378 do Ministério da Saúde não prevê o Paraná fez e hoje esta com este plano que foi apresentado e com muita
379 propriedade o mostrou para nós, e ele acabou sendo referenciado para os demais estados, então a secretaria do
380 estado de saúde do Paraná esta de parabéns pelo trabalho desenvolvido, pela abordagem que fez. Parabéns.
381 **Francisco** – Obrigado conselheiros Marina e Ivanor, e a gente vai sempre que possível ter esta postura de que aqueles
382 conselheiros que não em comissões especificas mas que em eventos tiveram a participação, a gente vai pedir na hora
383 dos informes, de preferência no começo da reunião para colocar esta participação. Eu queria parabenizar os
384 conselheiros que participaram tanto do Congresso da Rede Unida, no qual eu acho que apenas faltou frisar na abertura
385 a presença do Conselho Estadual de Saúde, mas que a participação dos conselheiros tanto num evento como no outro,
386 mostrando que o nosso pessoal quando participa é para valer mesmo, parabéns a todos os conselheiros que tem se
387 colocado a disposição para participar deste evento e não é para fazer numero, muito pelo contrario. Mais algum
388 informe? Aprovação da ata da 1ª Reunião Extraordinária 2006. Da pagina 6 à 24. Por favor aqueles que tiverem
389 correções de forma português, de virgula, ponto, palavra, ortografia errada ou concordância gramatical, façam
390 sugestões em escrito e passem para a secretaria, não precisa pedir a palavra aqui, exceto o que for de conteúdo de
391 idéia, de comunicação, que a gente sugira que faça a correção aqui. **Manoel** – Instituto Afro Brasileiro do Paraná. Aqui
392 na linha 65 na pagina 3, eu tive uma fala aqui e inclusive nesta fala eu pedi para que a mesa tirasse da mesa uma
393 pessoa para corrigir as atas antes de enviar, para que a gente não ficasse aqui perdendo tempo com correção.
394 Também logo aqui na outra pagina eu também tive uma fala, que inclusive eu falei sobre leito de Uti, que fica aqui na
395 124, mas o que deixa a gente um pouco preocupado é que no inicio da reunião foi falado muito aqui sobre faltas, então
396 os senhores estão vendo que eu estive presente com fala e aqui na lista de presença eu estou como ausente, então é
397 com isso que a gente tem que começar a se preocupar. **Francisco** – Vamos olhar se o livro esta assinado, então se
398 esta tudo ok, se estiver nós vamos ver porque que saiu como ausente. **Ana Maria** – Seria na mesma fala do Manoel
399 por que eu estava presente na parte da tarde, e de manhã a gente não tinha chego mas foi por causa do vôo, esta
400 justificado e esta como ausente, eu gostaria que fosse corrigido por favor. **Francisco** – Então quando fizer a
401 justificativa por favor fale com a secretaria e cobre inclusive quando virem a pauta, já pode colocar, olha esta errado

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



402isso aqui, que a própria secretaria já faça a correção da presença e da questão. Eu quero ver esse livro depois Marlene,
403por que esta saindo ausente, se o pessoal esta presente. **Marcos Ratto** – Eu gostaria que quando acontecesse este
404caso que a Ana acabou de citar aqui, que colocasse ausência justificada e não presente, por que na verdade não esteve
405presente, por que chegou atrasada, então que não colocasse presença e sim ausência justificada. **Francisco** – Mais
406alguma consideração sobre esta ata. **Em votação. Contrários? Abstenções? Uma abstenção. Aprovado. Ata da**
407**2ª Reunião Extraordinária de 2006.** Páginas 26 ate 32. Em discussão. **Ruy** – Algumas correções, sem ser de
408ortografia, de semântica. Mas na página 3 carimbo é 27, na linha 22, Josiane, Santo Antônio da Platina, sou suplente
409do Conselho Regional de Medicina, ela é de Odontologia e não de Medicina. Na página seguinte, página 4, no carimbo
41028, na linha 112, a um termo meio estranho no meio da linha, prorrogamos a revelias, eu estranhei este termo a
411revelia, na linha 112, no meio da linha, programas a revelia, mas a revelia não esta soando bem, tem que rever a fita.
412E finalmente na página 8, corresponde, na ultima linha onde fala, a primeira secretária do CES, não é a Dr Marina
413Hiromi mas a Dr Sandra Tolentino, primeira secretária do conselho. De acordo? Confere mesa? Primeira secretária da
414mesa que eu saiba é Sandra Tolentino. **Francisco** – Correto. **Elfrida** – SindSaude. Eu só solicito uma correção no
415carimbo 30, na linha 209, aonde a minha fala é a seguinte: - O voto é de abstenção, a mesa não representa o coletivo
416enquanto demandas do SUS, enquanto não aceitar a pauta das deliberações dos trabalhadores Movimento Sanitário do
417Estado. Faltou a palavra não. **Francisco** – Mais alguma consideração? Em votação. Contrários? Abstenções? Uma
418abstenção. **Aprovado.** Ata da 116ª Reunião Ordinária de 2006. Do carimbo 34 ate 55. Em discussão. **Ruy** -
419Novamente, correções. Na página 7 corresponde, página 39 do carimbo na linha 251. Onde fala: - Gostaria que vissem
420na página 6465 do caderno, não é essa, é nas páginas 64 e 65. Continuando, na página 52 do carimbo, na linha 1089,
421no começo da linha, retirar Valdir, é inciso v, inciso 5 em romanos. Na página seguinte do carimbo é 53, na linha 1171,
422em vez de farmacologia é farmacoepidemiologia, na mesma forma duas linhas depois, e novamente na linha 1178, no
423fim dela, novamente farmacoepidemiologia não é farmacologia, é bem diferente. E também na 1137, em vez de
424epidemiologia é farmacoepidemiologia. São quatro correções seguidas no mesmo trecho ai. Houve um lapso ai, na
425página anterior, na linha 1083, é compete ao coordenador adjunto, este inciso esta atrapalhando ai, compete ao
426coordenador adjunto e depois que vem o inciso. Muda a ordem dos termos, coordenador adjunto, inciso 1, e finalmente
427nesta mesma página, em vários lugares se fala em regimento da comissão, comissão não tem regimento, ela tem
428regulamento, então a correção é em vários locais desta página ai, em vários itens é regulamento da comissão.
429**Francisco** – Com certeza alguém falou regimento. **Ruy** – O regimento aqui é do conselho. **Ivanor** – FMU. Eu só
430gostaria de fazer uma referencia que na ata 116, na lista de presença, consta como eu estando ausente, porém na
431linha 975 da página 19 consta a minha fala. **Francisco** – Alguém não assinou a lista? Por que as vezes é isso, porque é
432batido com a lista lá. É que não confere a lista com a ata. Esta parte é feita pela lista e a outra é feita pela ata, mas a
433gente corrige, sem problemas. **Graziela** – SindSaúde. No carimbo 44 e 45 tem varias tarjaginhas XGRES é nome de
434remédio, o que é isso? **Francisco** – É (?) mas é com x, chama-se xgres depois eu passo para o pessoal, é um nome
435de medicamento, é um medicamento da (?), mas é (?) com x, eu vi isso aqui. **Marcos Ratto** - Conselho dos
436servidores. Só na linha do Ivanor, ele esta dizendo que também estava como ausente, então gostaria de pedir a
437secretária executiva que fizesse essa revisão antes de mandar essas atas por que eu estou como ausente também aqui
438e não tive nenhuma falta deste conselho. Então tomar cuidado porque depois na hora de mandar oficio, se mandar
439oficio por isso daqui acaba prejudicando o conselheiro e realmente se ele falou na ata e esta como ausente você tem
440que rever esses ofícios que foram mandados pelas faltas, se foi feito pelas listas de presença ou por estas atas.
441**Francisco** – É feito pela lista de presença. Eu pedi para a secretária executiva conferir e todos que a gente mandou
442que foi para a lista de presença esta tudo anotado. Não tem problema, mas é pela lista de presença. Eu gostaria que a
443secretária executiva então, mas por outro lado não dá para a gente ficar lembrando o pessoal de que tem que assinar a
444lista. Então pegou o crachá já assina, ou o suplente que ficou sem o crachá assine também. E aqueles que por ventura
445são substituídos, grifem o nome anterior e coloquem o nome do titular. Em votação a aprovação da ata da 116ª
446Reunião Ordinária com as correções apontadas. Contrários? Abstenções? **Aprovado.** A lista esta certa as cartas, agora
447porque a pessoa ate participou da reunião, mas esqueceu de assinar na lista de presença. Então lembrando a todos
448que não esqueçam de assinar a lista de presença. Segundo assunto. É a indicação de dois representantes para
449participar da oficina nacional de implementação do pacto pela democratização e a qualidade de comunicação da saude
450de saúde, nos dias 1, 2, 3 de agosto em Brasília. Dois representantes do CES para participar. Vou ler e peço a atenção
451a todos. Oficio circular 30 de junho. O Conselho Nacional de Saúde por meio de sua comissão de comunicação e
452informação e saúde realizara no período de 1 à 3 de agosto, em horário integral a oficina nacional pelo pacto pela
453democratização e a qualidade de comunicação informação de saúde, a oficina nacional tem como objetivo: 1- Discutir
454estratégias de implementação do pacto pela democratização e qualidade da comunicação em formação e saúde. 2-
455Incentivar a criação das comissões de comunicação e formação e saúde nos conselhos de saúde. 3- Subsidiar os
456trabalhos das comissões de comunicação e formação e saúde dos conselhos de saúde. Deveram participar da oficina
457dois representantes do Conselho de Saúde, um representante da secretaria executiva do conselho e um representante
458da área de comunicação ou informações saúde que trabalhe junto ao conselho ou secretaria de saúde. O evento será
459realizado em Brasília em local a ser informado posteriormente, as inscrições deverão ser feitas ate o dia 25 de julho,
460hoje, através do e-mail tal, encaminhando a coordenação de comunicações informações etc e tal, qualquer informação
461entrar em contato com Verbena Melo , Eliane Aparecida Cruz, secretária executiva do Conselho Nacional de Saúde. E
462tem uma complementação que fala mais ou menos sobre as ações, mas não muda nada. Em discussão. Alguém quer

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



463discutir critérios de indicação? Alguém quer discutir sugestões e critérios? São dois representantes. **Amaury –Fórum**
464**ONG/AIDS** . Estou colocando meu nome a disposição deste conselho para vir construir não somente este momento,
465mas também estar chamando mais esta comissão que faz muita falta para todos nós nesta construção do nosso Paraná
466único. A momentos que as nossas vias de comunicação falha e a gente precisa estar desenvolvendo outras tecnologias.
467**Valdir** – É importante dentro daquela fala que eu pronunciei aqui no inicio, esta questão da comunicação, então o
468conselho realmente tem que estar assumindo esta discussão, é importante que vá esses dois conselheiros para
469participar realmente dessa discussão e trazer para a gente, multiplicar esta discussão. Eu já estou indo pela
470coordenação da plenária nacional de conselhos, então tem mais duas vagas para o conselho estadual estar indicando
471dois conselheiros para a gente estar enriquecendo este debate. **Ruy** – Eu queria saber o transporte desses
472conselheiros, desses representantes? Mas o conselho precisa saber qual é o transporte. Qual o transporte senhor
473Presidente? **Francisco** – É Brasília provavelmente seja avião, porque são duas pessoas só. **Marcos Ratto** – Eu
474gostaria de encaminhar a mesa o seguinte: - Pelo que eu estou vendo já esta indo o Valdir que vai pela plenária
475nacional, é usuário do segmento do usuário, já colocou a sugestão o nome do Amaury que se colocou a disposição,
476tem total meu apoio, eu gostaria de pedir que um trabalhador estivesse participando. Eu gostaria de estar indo muito,
477mas nós estamos entrando em greve lá em Londrina e começa a partir do dia 1, dia 2 por tempo indeterminado e é por
478isso que eu não posso participar. **Francisco** – Em discussão, inclusive sugestões como esta do Marcos Ratto, não só
479de indicação, mas de descrição de perfil e representatividade, três dias em Brasília. **João** – Eu estava vendo aqui se
480nenhum trabalhador queria ir aqui do nosso fundo, ninguém quer ir eu coloco meu nome a disposição. **Francisco** –
481Mais alguém? Existem duas indicações além do Valdir que esta indo pela plenária, duas indicações. O Amaury e o João.
482Em votação. Contrários? Abstenções? **Aprovado**. Então a secretaria executiva, já aproveita e leva a Marlene junto,
483secretária executiva, e mais alguém da secretaria de saúde. A gente comunica a direção geral da secretaria que esta
484aqui, que tem que ir um representante também da SESA da área de comunicação. **Vanessa** – Secretaria de saúde.
485Dois representantes a gente esta garantindo passagem aérea, por que daí tudo é mais custo para a secretária, diária,
486passagem, esse tipo de coisa. **Francisco** – Aberto participar deste seminário, eles são dois conselheiros, eles abrem
487espaço para a secretaria executiva e para um representante da área de comunicação da SESA, é claro que se a SESA
488não quiser participar, não é obrigado, é uma questão institucional. Eles não falam aqui mas pelo que nós entendemos o
489custo é pelo Conselho Estadual mesmo. **(David)** – Não é por que a administração da SESA não pode estar retendo o
490direito dos funcionários não. E a SESA é uma instituição publica e não tem proprietários. **Francisco** – Mas é uma
491questão de responsabilidade do gestor a sua representação. Terceiro assunto. Concurso publico, já foi nominado já
492esta na reunião discutida. Quarto assunto. Calendário de eventos do CES. Página 56, esta é uma proposta da mesa, em
493virtude dos diversos eventos, nós estamos propondo, então a gente fez esta proposta em virtude de uma serie de
494reuniões, calendário de capacitação, plenárias, fóruns, etc.. e tal, que inclusive vocês estão vendo ai que dá uma
495carregada em numero de dias desse conselho, inclusive tem duas reuniões amanhã na nossa proposta que é coordenar
496a ação de plenárias, e a organização da terceira PEC e daí para frente agosto, setembro e outubro, nós nem entramos
497em novembro porque ficaria muito longo. Só por uma questão de encaminhamento, a gente primeiro vai colocar no
498geral, depois qualquer duvida coloca mês a mês. Em discussão. **Maria Elvira** – FATIPAR. Eu vejo aqui que em agosto
499não tem reunião da comissão organizadora da conferencia as plenárias, em agosto. **Francisco** – Essa não foi marcada
500por que a comissão coordenadora da plenária, ela agenda a próxima reunião. **Ruy** - Pelo regimento interno e já foi
501falado nisso aqui hoje, alguns chegaram depois, todos os conselheiros sendo titular e suplente tem que participar de
502comissões permanentes, temporárias não são obrigatórias, uma pelo menos, se quiser participar duas agradecemos.
503Tem comissões como a Graziela falou que não conseguem quorum em hipótese alguma, ontem três comissões também
504não puderam funcionar também por falta de quorum, impressionante, inclusive ate a comissão de assistência a saúde e
505acesso ao SUS, incrível, nunca aconteceu isso, então conclamamos novamente os conselheiros titulares, suplentes, a se
506inscreverem, tem uma lista ai de conselheiros que nunca se inscreveram em nenhuma comissão, precisamos da
507colaboração, da contribuição de todos os conselheiros e a mesa um pedido especial, que estas comissões permaneçam
508e se reúnam o dia todo para limpar as pautas, tem pautas ai pesadíssimas, pastas com quilos de documentos para
509serem analisados e só um turno não vence a pauta. Então todas as comissões se reúnam por favor o dia todo a não ser
510que a pauta seja muito pequena. **Francisco** – Só uma questão de esclarecimento sobre a palavra do Leite. É uma
511questão de responsabilidade. Se as comissões funcionassem direitinho não teria acumulo de pauta. Primeiro, tem
512comissões que estão indo direitinho e não vai ter problema de pauta, não precisa reunir o dia inteiro. Segundo eu só
513queria chamar a atenção e eu pedi para a secretaria começar a apontar e trazer aqui para discussão, provavelmente
514nas futuras reuniões, é que ontem por exemplo, conselheiros presentes em Curitiba de comissões que funcionaram a
515tarde não estavam aqui, eu acho que isso é lamentável, é serio, então é esses tipos de coisas e por isso que as
516comissões não funcionam, se queremos ter responsabilidade e ficarmos batendo no peito o tempo todo e ficar dizendo
517que nós representamos o controle social, este controle social tem que ter responsabilidade. É só apenas uma
518lembança, não estou chamando atenção de ninguém, só estou chamando que tinha conselheiro na cidade e tinha
519reunião a tarde e não estava presente, então eu acho este atenção que eu acho que responsabilidade, que queremos
520tanto chamar controle social, chamar a atenção de gestor, chamar a atenção disso e daquilo, eu acho que a gente
521também tem que dar exemplo. **Ruy** – Sr Presidente, é sobre a participação dos conselheiros. As entidades também
522podem indicar outros representantes para as comissões, não é só o conselheiro. **José Carlos Leite** – SINDPREVS. A
523minha discussão vem em cima do que a Elvira acabou delegando neste momento. Eu estaria preparando alguma coisa

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

524para o informa da comissão organizadora da terceira plenária estadual de conselho de saúde, que seria no período da
525tarde 2.2.4, mas eu estou achando que o momento é pertinente inclusive já que foi levantada a questão, e ela diz
526respeito inclusive, eu não estava presente, estou sabendo por informação segundo um posicionamento da SESA em
527relação a terceira plenária de conselhos. Então já que nós estamos aqui tratando de evento do CES para 2006 e dentre
528as quais a plenária, a terceira plenária do Conselho Estadual de Conselhos de Saúde é ponto. Pelo Carlos Manuel
529inclusive na reunião da Bipartite, então eu só gostaria de ter esta informação na realidade e neste momento quando eu
530verifiquei que aqui não constava a data de reunião inclusive desta comissão, que ela esta agendada, ela esta marcada,
531esta na memória se inclusive não constasse é porque já haveria algum tipo de comunicação, então eu só gostaria que
532fosse averiguando este tipo de situação, ate para que pudéssemos aqui ter noção realmente do que vai acontecer, se
533vai ou não ocorrer. **Francisco** – Vamos colocar depois esta questão que é uma proposição. **Machado** – Eu me sinto
534contemplado em parte. Só quero observar que por vezes que pertencem a mais de uma comissão tem o problema dos
535horários coincidirem, eu gostaria que sempre a mesa lembrasse disso. **Francisco** – Ok, mas então que as entidades
536indicassem mais nomes cada um. **Ivanor** - Realmente é uma questão de improbidade administrativa. A Elfrida me
537chamou aqui e me salientou. O cara veio para Curitiba por conta do estado e fica vagando por ai. Entretanto gostaria
538de pedir que fosse feito um processo administrativo que permitisse calendarizar as comissões de forma que as
539comissões que são de meio dia, da manhã ate o meio dia, procurasse contemplar que os participantes na outra
540comissão que fosse a tarde, uma outra comissão faça parte. Eu tenho visto com muita frequência varias vezes
541acontecer isso, as duas comissões acontecerem ou no período da manhã ou no período da tarde. E quero também
542aproveitar a oportunidade de um pequeno problema que eu não queria trazer para esta plenária, mas diante da
543colocação que foi feita, eu vou coloca-la. Estávamos nós para vir a tarde ontem sem comissão, nós não estamos nestas
544comissões da parte da tarde, e quando viemos ate o digníssimo carro que nos traz até aqui, ele estava lotado, e por
545nós não termos comissão optamos por não vir contribuir com a comissão de RH por exemplo, porém não se percebe
546nenhuma vontade, se vocês querem ir eu vou e volto para busca-los, é uma coisa que esta muito constrangedora este
547processo de transporte. Obrigado. **Francisco** – Perfeito, esta colocado. Só para questão de ordem pessoal, eu sei que
548estão colocando ai as dificuldades de participar das reuniões, comissões, mas em discussão esta o calendário de
549eventos. Por favor. **Marcos Ratto** – Conselho dos Servidores Públicos Municipais. Teve a ultima reunião da Bipartite e
550eu estive lá presente, e fiquei assim assustado, o seu Euclides não esta aqui, o que é uma pena para poder nós dar
551este relato. O seu Euclides pediu para que a gente fizesse um informe tendo em vista que estava presente todos os
552secretários de saúde do estado sobre a questão da plenária dos conselhos, daí onde eu fui apresentar lá na frente, e fiz
553toda a apresentação, e chamei a atenção ate de alguns secretários, de alguns municípios que não cadastraram o seu
554conselho, que tinha o prazo ate o dia 18 e daí fiz todo o relato da comissão, dizendo que nós iríamos trazer para esta
555plenária nesta reunião de hoje, que já teria fechado ate as datas das plenárias dos conselhos, daí em seguida a minha
556fala da apresentação, e eu queria deixar registrado isso, de que eu fiquei bastante assustado com a fala do diretor
557geral da SESA, senhor Carlos Manuel, que em seguida fez uma fala bastante linha dura, firme, dizendo que não tem
558recurso porque é ano político, porque a preocupação, ou seja, na presença de todos os secretários do estado que
559estava lá, os secretários municipais que estavam presentes, vemos o diretor da SESA, gesto estadual, fazer uma fala
560dessa, incentiva ate aquele secretario municipal de saúde lá de uma cidadezinha do interior, a não liberar os seus
561conselheiros para participar da plenária, então eu queria deixar registrado aqui, de que se existe alguém que manchou
562a historia deste Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná, foi este governo Roberto Requião no ato de ditadura
563que fechou durante um ano este conselho. Então não podemos admitir que o gestor da SESA vai lá numa reunião na
564Bipartite e fala uma fala dessa onde incentiva aquele gestor municipal e não tem condições de liberar os seus dois
565conselheiros municipais para participar da plenária Leite, então eu gostaria que realmente vocês aqui agora, eu estou
566vendo e quero parabenizar a Sandra Tolentino, que hoje o gestor da SESA se encontra na mesa diretora, parabéns
567Sandra, que virasse rotina de todas as reuniões esta mesa diretora esteja presente um representante da SESA na
568mesa, vários técnicos aqui presente, parabéns, esse é o dever do controle social, é o dever da participação deste
569Conselho Estadual de Saúde do Paraná, então eu gostaria de pedir para a plenária que a gente pudesse subir este item
570de pauta, porque talvez a tarde esteja esvaziada, esteja esvaziada, que falasse sobre a plenária e solicitar a presença
571do diretor geral que esta aqui na porta Carlos Manuel para que a gente pudesse discutir sobre a questão da plenária de
572conselhos, e não dá para aceitar, ferindo ai todo o controle social que este conselho existe atuante e não podemos
573deixar manchar as manchas desse conselho, mais uma vez num ato de ditadura como já aconteceu no passado, neste
574mesmo governo. **Francisco** – Eu não estou fugindo ao assunto, a discussão a esta questão. Vamos discutir o
575calendário, ai depois nós entraremos no próximo ponto, nós vamos discutir sim Ratto, ate a mesa sabia que este era
576um problema serio a ser discutido, o financiamento da própria plenária, tanto é que o primeiro ponto da pauta a tarde
577seria esse, podemos adiantar apesar de que já foi aprovada a pauta, podemos modificar, não tem problema nenhum,
578este plenário é soberano, não tem problema. Mas eu só queria então acabar com a discussão do calendário, de
579qualquer forma tem uma proposta de data, se esta questão do financiamento implicar depois nesta proposta de data, a
580gente volta a discutir problema de data da plenária. A gente queria só fechar porque há outros eventos, outras
581reuniões envolvidas e daí a gente volta. **Marcos Ratto** – Sr Presidente o senhor acabou de falar agora que nós
582estamos discutindo calendário, foi por este motivo as fala deste conselheiro quando se assusta quando recebe aqui, vê
583uma fala anterior na reunião da Bipartite e pega que não é eu que confecciono, que não é eu que digito e faço isso

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

584daqui, o calendário, e daí a gente vê no mês de agosto, já no mês seguinte não esta presente aqui no calendário a
585reunião da comissão de plenário, então é por isso, ela
586 é pertinente porque não se encontra aqui nos eventos do conselho estadual para 2006, então é totalmente pertinente.
587**Francisco** – Marcos Ratto, então antes por favor, antes se esclareça, não fale nem questão de ordem, pede
588esclarecimento. Eu vou então esclarecer. É só lembrar que a reunião da mesa diretora foi no dia 13, quando saiu esta
589proposta de calendário e a reunião da Bipartite foi no dia 14, foi depois, quando discutiu e apreciou este assunto que o
590senhor trouxe a pauta. Então volto a dizer que independentemente disso como havia depois uma questão de
591financiamento, nós colocamos a questão da comissão organizadora e em nenhum momento a gente podou a reunião
592da comissão organizadora, tanto é que foi uma proposta da comissão, a data da plenária esta lá em outubro, quer
593dizer, se vão ter reuniões da comissão organizadora antes, duas, três, dez reuniões, nós não sabemos, daí é o
594calendário da comissão. Agora data da plenária é muito mais importante que a data da reunião da comissão
595organizadora. **Ruy** – encaminhamento Dr. Marcos por questões étnicas, de urbanismo, de urbanidade, por questões
596também de uma certa coerência, porque eu conheço o senhor a algum tempo, pessoa desta comissão, eu acho que as
597suas palavras não foram muito bem colocadas, o termo ditadura, eu peço para a mesa não constar esta ata em
598hipótese alguma nesta ata, essa palavra na ata, por favor. Nós temos que respeitar qualquer membro deste conselho,
599em qualquer local, é opinião, nós temos que aceitar. Agora temos que medir nossas palavras também, então veja bem,
600eu acho que esta palavra pesa muito, este governo nesta atual gestão foi um governo que eu considere
601surpreendentemente até correto em alguns aspectos, não todos, como discordamos da pulverização das verbas,
602discordamos da pulverização das verbas de saúde em varias secretarias. Repito apenas retirar a palavra ditadura da
603ata, por favor. **Francisco** – Nós estamos suspendendo a palavra não ditatoriamente senhor Marcos Ratto e nem a
604ninguém, ate porque teve uma citação e há um pedido de esclarecimento por parte do senhor Carlos Manuel, por
605favor, com a palavra senhor Carlos Manuel. **Leite** – Dr. Carlos Manuel, eu gostaria de pedir se fosse possível, eu estou
606tentando fazer um encaminhamento e eu acho que vai na sua linha, é justamente para tentar contribuir. **Carlos**
607**Manuel** – Na verdade é uma consulta mesmo, se este item vai ser discutido agora pela manhã ou vai discutido a
608tarde. Se for discutido a tarde eu infelizmente tive que sair para atender uma ligação, e gostaria que o Dr. Marcos
609Ratto repetisse a sua observação que fez na minha presença. **Leite** – O meu encaminhamento é só por que quando
610esta se discutindo, é só ponderando com a mesa inclusive e com este plenário. Quando você esta discutindo a agenda,
611o calendário de eventos daqui, a gente precisa estar definido na real isso aqui mesmo para que fique no calendário,
612então se este calendário que a gente esta discutindo agora e há uma segunda discussão da qual estaria na pauta para
613o período da tarde, mas como ele faz parte deste calendário aqui agora, seria muito viável que se abrisse esta
614discussão agora e que se já limpasse essa área e chamasse este questionamento. Acho que cada um, quem ouviu,
615quem esteve presente contou a sua versão, e eu creio que o Carlos Manuel deve ter as suas razões, eu não sei qual
616forma, qual o embasamento da qual se referiu lá no plenário, por que não estive presente, não ouvi, mas segundo
617algumas pessoas que lá estiveram, houve realmente, eu só tive essas informações através de alguns secretários de
618saúde. **Graziela** – SindSaúde. Só voltando aqui ao calendário, a umas duas reuniões do conselho nós solicitamos e o
619conselho aprovou que as comissões temáticas ficassem fixas, aquelas que acontecem de manhã, vão ser sempre de
620manhã, e aquelas que acontecem a tarde, sempre acontecer a tarde, para os conselheiros conseguirem estar em duas
621e as suas entidades também. E também tendo que aqui em agosto se a gente aprovar este calendário e eu nem sou
622contra, mas as comissões vão ter só um período, meio período para trabalhar, por que no dia 29 tem comissão
623temática, debate e plano de governo. **Francisco** – Só esclarecendo. Aqui houve uma falha, no dia 29 é de manhã e de
624tarde a reunião temática, o debate com o plano de governo é a noite. No caso de agosto é a noite. **Graziela** – E em
625setembro acontece a mesma coisa, por que vai ter só pela manhã as comissões temáticas e no mesmo dia tem o
626seminário do pacto de gestão que é a tarde. Então só alertar as entidades, que a gente vive pedindo aqui que vão para
627as comissões. Esse seminário se é só a tarde, não sei estou propondo aqui, ele poderia ser a noite? Para não
628prejudicar, por que tem alguma comissões que estão ficando o dia inteiro. **Francisco** – Só esclarecendo. A gente
629manteve esse dia 25 porque foi inclusive aprovado aqui em plenário, então a gente respeitou a decisão do plenário,
630que o seminário fosse na véspera da reunião, num dos períodos da reunião de temáticas, só para lembrar, quem quiser
631é só recordar a reunião que foi aprovado isso, a gente aprovou que concentrariam as temáticas que teria maior pauta
632na parte da manhã e que o seminário fosse realizado a tarde, isso foi proposta deste plenário, se quisermos mudar não
633tem problema nenhum, por isso que este tema de agenda esta aqui, foi uma proposta aprovada aqui, não tem
634problema nenhum se for preciso mudar. **Graziela** – Eu só queria reforçar que nesses dois últimos meses que eu
635lembro não ficaram fixadas como a gente tinha pedido. Então que isso volte acontecer, eu não sei quem é que marca,
636se é cada coordenador de comissão que solicita o horário, mas que fique sempre no mesmo período para a gente
637poder se organizar. **Manoel** – Usuário, representando o Instituto Afro Brasileiro. Ontem na nossa comissão já
638justificado pelo senhor Euclides, eu assumi a comissão como coordenador. A comissão esteve com uma numero
639razoável, a comissão de consorcio, discutimos sobre a comissão, inclusive a de consorcio, e a do regimento, nós não
640podemos reclamar que normalmente nós estamos tendo a presença de 100% , quando não 100%, 90%. Também
641justificando sobre a parte da tarde, eu por exemplo estive aqui a tarde na reunião do consorcio e a tarde eu fui
642acompanhar uma reunião na segunda regional, onde eu faço parte de uma comissão que acompanha aquele recurso
643dos hospitais estratégicos, então ontem a tarde eu estive presente, e inclusive agendamos data as visitas aos hospitais.
644Agora sobre esses eventos que vão acontecer ate o final do ano, e eu como estive na comissão ontem, e esta comissão

645que sugeriu inclusive este seminário, então eu gostaria de falar alguma coisa sobre o que nós discutimos ontem,
646inclusive sobre este seminário, porque aqui a alteração da data, todo mundo já sabe que era para o dia 24/08, então
647passou para 25/09 que esta aqui neste calendário, que seria das 14:00 horas ate as 18:00 horas, num local a ser
648definido, inclusive discutimos ate algum local e vamos passar para a secretaria executiva para verificar o local, que nós
649temos um evento de ate 150 a 200 pessoas. Ai teve inclusive sugestão de nomes, porque nós queremos alguém que de
650fato domine este pacto de gestão, então já tem a sugestão dos nomes aqui, nós vamos passar para a secretaria e
651também responder o seguinte sobre comissões: - Nós da comissão vamos manter o calendário das 14:00 as 18:00
652horas, por que quando trouxemos para cá, já avisamos que este convite era extenso a todas as comissões, todas as
653comissões já estão convidadas para fazer a sua reunião na parte da manhã e participar do pacto a tarde. **Francisco** –
654Nós temos várias sugestões, a mesa vai sugerir o seguinte encaminhamento: - Com exceção do tema outubro, plenária
655estadual do conselho de saúde, que vai depender deste debate sobre o financiamento desta plenária, com exceção
656também que nós teremos que concentrar as reuniões temáticas no caso somente da manhã do dia 25, a não ser que
657alguém aprove para fazer no domingo a tarde dia 24, não tem problema nenhum, só que a gente vai passar a semana
658inteira aqui. Não tem como, e a importância do seminário de pacto de gestão se feito numa tarde toda, até deveria ser
659assunto de pauta de todas as temáticas, o pacto de gestão serve para todas, por isso que nós fizemos esta proposta de
660setembro, então agosto esta ai a proposta sendo dia 29 o dia inteiro reuniões temáticas, ou de manhã ou de tarde,
661enfim cada tema, e no dia 29 a noite o debate com pleno de governo. O debate com plano de governo a mesa diretora
662vai avaliar, por que nós mandamos convite para todos os candidatos e eles ficaram de responder ate a reunião da
663mesa agora de agosto, para a gente organizar o debate e tudo mais. Um candidato ate agora respondeu, mas isso não
664quer dizer que ate lá não respondam os demais, e por isso mesmo que a gente vai fazer a noite para facilitar a vinda
665dos candidatos. Então a gente quer colocar o seguinte: - Não tivemos nenhuma sugestão, tivemos alguns
666esclarecimentos a respeito desta agenda, então com exceção de 25 e 26 de outubro que é a terceira plenária estadual
667a gente queria colocar em votação esta agenda de eventos do CES, entre reuniões, seminários, cursos e treinamentos.
668Os que são contrários a esta agenda com exceção do 25 e 26 que fica para ser discutido depois, se for aprovado já fica
669marcado a data, senão a gente rediscute com exceção de 25 e 26 de outubro. **Em votação. Contrários?**
670**Abstencões? Esta aprovada esta agenda.** Acatando a sugestão e a presença do diretor geral da secretaria de
671saúde, nós vamos inverter o quinto assunto da mesa diretora que é o seminário de saúde mental, também que é outro
672assunto que tem que ser discutido aqui por uma questão de financiamento, então independente disso eu já peço aos
673representantes da SESA que permaneçam também para o quinto assunto da mesa diretora que é 22 seminários de
674saúde mental, então vamos adiantar a discussão, não os preparativos, não a forma de como vai ser, isso fica para
675depois, da comissão organizadora, sugestão de relatório, de funcionamento, palestrante, etc, isso é outro assunto. O
676que nós vamos discutir agora é o seguinte: - Inclusive era uma proposta da comissão organizadora desta plenária
677estadual de porque que gerou esta discussão? Por que chegou sem ter sido aprovado aqui, não foi aprovada neste
678plenário, como é que vai ser o financiamento desta terceira plenária, então veja bem, o que a mesa deixa claro,
679prestem a atenção, é que a presença dos conselheiros estaduais aqui, esta garantida nesta plenária. Como é que se
680dará o financiamento da vinda dos representantes dos municípios, usuários e trabalhadores? Alem do transporte, a sua
681permanência aqui, estadia e alimentação de representantes, de usuários, trabalhadores e prestadores? Quero deixar
682bem claro que isto não esta claro e que deva ter uma proposta da comissão e após a proposta da comissão como tem
683considerações a ser feita pela SESA a respeito do financiamento e do calendário político, a gente abre o debate. Em
684primeiro lugar fala a comissão organizadora desta terceira plenária, o coordenador dela por favor sobre esta proposta.
685**(José Leite)** – Sr Presidente eu fui convocado para falar em nome da comissão, eu sou coordenador da comissão,
686mais eu gostaria de passar a palavra ao representante do estado do Paraná na coordenação nacional de plenários na
687área de conselho que é o Valdir. Logo em seguida a gente poderia dar os informes da comissão. Então ele daria os
688informes da origem dessa convocação. **Valdir** – Vai ter a 14ª Plenária Nacional nos dias 13 e 14 de dezembro em
689Brasília, foi eleito uma coordenação, um representante por estado para a coordenação nacional e mandato desses
690coordenadores e encerrasse nesta plenária nacional, devendo então cada estado realizar a sua plenária estadual, que
691entre outras questões além de discutir pacto de gestão, controle social e as questões pertinentes das demandas de
692conselho de saúde, fazer a eleição da coordenação estadual, e fazer a eleição do representante do estado na
693coordenação nacional. Outra questão é que em relação a plenária de conselhos existem deliberações da sétima
694conferencia estadual de saúde, existe as deliberações e inclusive da 293 ate a 297 essas deliberações da sétima
695conferencia estadual de saúde que diz sobre a realização da terceira plenária estadual, de como que se dá a
696participação dos representantes de usuários e trabalhadores nesta plenária estadual, inclusive tem outras colocações
697nestas deliberações que seria a realização de plenárias regionais este ano, a coordenação estadual entendeu que
698devido ao calendário eleitoral, devido ao envolvimento com calendário eleitoral neste final de ano, seria praticamente
699impraticável a realização das 22 plenárias regionais este ano, estaríamos propondo que as plenárias regionais fossem
700realizadas no inicio do ano que vem, e a plenária da região sul que também foi aprovada na sétima conferencia a gente
701estaria adiando para o ano que vem esta proposta de que a coordenação estadual vai apresentar junto para a
702negociação junto a secretaria estadual de saúde e a este conselho estadual, então o que esta definido e isso é
703deliberação da sétima conferencia estadual de saúde, que a realização da terceira plenária estadual de conselho de
704saúde que eu vou ler aqui. A liberação numero 295. Realizar a terceira plenária estadual de conselho de saúde 2006,
705tendo entre seus objetivos a eleição da coordenação estadual e de representante do Paraná na coordenação nacional

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

706devendo as despesas de alimentação e hospedagem dos representantes de usuários e trabalhadores do SUS serem
707costeados pelo Conselho Estadual de Saúde, é isso a minha fala. **(José Leite)** – Então esta comissão de organização
708da terceira plenária de conselhos de saúde ela foi instalada no dia 14 de julho em sua primeira reunião pela manhã, a
709data do indicativo inclusive saiu para o dia 25 e 26 de outubro para a realização da plenária. Até então nós começamos
710a trabalhar inclusive em regimento interno, começando o processo de organização e no período da tarde teria a reunião
711da Bipartite, dentre os quais alguns conselheiros estiveram presentes, para passar o informe inclusive do que a
712comissão tinha tirado enquanto indicativo, porque a comissão só tira indicativo das quais estaria apresentando hoje, na
713pauta específica que seria primeiro ponto de pauta do período da tarde, mas diante mão eu fiquei sabendo que houve
714outro tipo de informação na plenária da Bipartite, então quando eu solicitei esta questão de calendário de eventos
715agora e que já há uma discussão que esta para fluir a qualquer momento, então a posição da comissão ela seria
716apresentada hoje a tarde, que seria isso que eu acabei de relatar, mas ela tem outros desdobramentos neste momento,
717então a gente gostaria que isso ficasse bem esclarecido ate para que no período da tarde, ai sim entraria no período da
718tarde para um processo de votação e só entraríamos na discussão agora. **Francisco** – Existe uma questão clara, existe
719uma deliberação da conferência, uma serie de deliberações que são viáveis, outras não, em que o conselho estadual
720costeasse no caso a alimentação e a hospedagem dos conselheiros representantes usuários e trabalhadores dos
721municípios que vierem dos municípios, lembrando que são dois representantes no caso do município o usuário, um
722trabalhador, ou seja, três representantes por município, quatro por que tem o gestor ou prestador, mas no caso do
723custeio são três que multiplicados no mínimo por 300 municípios, são 399 no Paraná, mas 300 municípios são 900
724pessoas que teriam o custeio de estadia e alimentação por conta do Conselho Estadual de Saúde, esta questão é que
725foi posta e que teriam dificuldade financeira, eu gostaria de ouvir agora a palavra da Secretaria Estadual para ver estas
726questões de viabilidade ou não viabilidade, o porque, se tem recurso, sem o orçamento do gráfico, financeiro e etc.. e
727tal, para que fosse colocado. **(José Leite)** – É só encaminhamento. Então se a mesa entendeu que deve fazer a
728discussão agora, eu gostaria de lembrar a mesa o seguinte: - Que tem resolução a ser aprovada, então que isso fique
729bem claro, por isso que eu estava falando para que este assunto de definição de informação estaria sendo ocorrido no
730período da tarde por que há resolução a ser aprovada. **Francisco** – Muito bem. O que nós discutimos aqui senhor
731Leite, talvez você não tenha prestado atenção, é que nós suspendemos inclusive a pauta, foi colocada aqui, foi
732aprovada aqui, que este assunto do financiamento da terceira plenária seria discutida agora o financiamento, depois
733discutido o financiamento, nós vamos ver se vai ter plenária inclusive ou não. **Carlos Manuel** – A manifestação do
734conselheiro e da mesma forma que ele manifestou a convocação dos municípios para estarem mobilizando seus
735conselhos municipais, para que estivesse encaminhando seus conselheiros para a conferência, a terceira plenária
736estadual, eu também como conselheiro e membro deste conselho disse que esta questão precisaria ser melhor
737discutida na plenária, que não era ainda uma decisão da plenária e sim um informe. Segundo ponto. Disse que
738precisava ser melhor discutido por que como fui informado pelo conselheiro Marcos Ratto seria uma conferência que
739envolveria em torno de 1000 conselheiros e esses 1000 conselheiros a secretaria teria a responsabilidade de transporte,
740manutenção, não, transporte seria a cargo dos municípios, e a manutenção em Curitiba durante a conferência, ou seja
741a estadia e a alimentação para os usuários seria da responsabilidade da secretaria de saúde, contra argumentei que
742isso teria que ser melhor discutido por que nós estamos num ano eleitoral e submetidos a duas legislações, a legislação
743eleitoral e a lei de responsabilidade fiscal, que determina que a secretaria não pode estabelecer despesas que não
744estivesse previamente estabelecida no orçamento. Este é um ponto. Segundo ponto. Nós por decisão do Tribunal
745Regional Eleitoral estamos impedidos de fazer qualquer publicação, então estamos impedidos de fazer a divulgação
746deste evento. Então se for uma decisão deste plenário de manter a realização desta terceira conferência estadual de
747conselhos de saúde temos que ver sobre a perspectiva orçamentária, a viabilização legal e financeira, e sobre a
748perspectiva legal do ponto de vista da legislação eleitoral da possibilidade de nós estarmos fazendo a divulgação deste
749evento. Foi esta a minha manifestação na Bipartite. **Francisco** – Em discussão ainda a questão do financiamento e da
750questão das legislações que envolvem a realização dessa terceira plenária. É este o assunto em tela. **Marcos Ratto** –
751Eu ate queria, é uma pena que o seu Euclides não esta aqui, por que na verdade foi ele lá que pediu para o Narde
752para poder o Neto estar aqui, o Neto também estava lá e pediu incluir porém no momento a Maria Elvira estava junto
753também e eu pedi para ele o seguinte: - Vai falar o Senhor? Não já preparei tudo aqui. Nisso eu acabei indo lá falar a
754preocupação maior que ficou clara ali eu concordo plenamente que tem que passar pela plenária e deixei isso claro lá
755na fita que a aprovação viria para esta plenária, a preocupação maior quando eu disse isso Carlos Manuel tendo em
756vista que estavam todos os secretários lá, a sua fala realmente, e depois eu fiz ate questão de conversar com algumas
757secretaria da minha regional. O que você achou da fala? Não vai ter, por que nós não vamos ter dinheiro, é ano
758eleitoral além da responsabilidade fiscal. Então tudo que eu falei na verdade acho que ninguém prestou muita atenção,
759tudo que eu disse da plenária, da importância em cadastrar o conselho, que o prazo máximo era dia 18, etc.. e tal, mas
760a lei que interessa para o gestor isso eles guardaram, lei de responsabilidade fiscal, lei eleitoral, recursos financeiros,
761todos que eu conversei, conversei com varias secretarias da minha região e todas falaram isso, você viu que dá, então
762realmente ficou prejudicada, ficou prejudicada esta plenária, ficou já, não adianta tentar resgatar isso por que ficou, a
763gente vai ter que fazer um trabalho de formiguinha para todos esses municípios, um trabalho de formiguinha mesmo,
764vai ser demorado, esta ai, porque na verdade como que você vai conseguir agora convencer aquele secretario
765municipal que estava presente que foi aprovada aqui na plenária, fica difícil realmente fazer este trabalho agora porque
766o Carlos Manuel fez uma fala de que não tem, dinheiro, que tem que passar, dificuldades financeiras, que isso teria que

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



767passar por plenária, colocou a preocupação, ainda indagou alguns, inclusive os próprios municípios vão ter dificuldade
768também financeira, ficou claro isso lá. **Carlos Manuel** – Fui citado pelo Marcos como se eu estivesse desmobilizando o
769conselho. Repito o que eu disse no começo, era o encaminhamento inicial, era o informe, cuja a plenária, cuja a
770decisão da constituição desta conferencia teria que ser aprovada nesta plenária, não desmobilizei ninguém, esclareci
771que não era uma decisão ainda do conselho e que precisava ser discutida e encaminhada pela plenária, só a plenária
772pode definir processos do conselho e não conselheiros individualmente. Segundo ponto. Não desmobilizei nenhum
773município por que o município não esta sujeito nem a lei eleitoral e nem a lei de responsabilidade fiscal este ano. Não
774quero mais entrar em tréplica e fica a verdade com quem achar que deva. **Lupion** – Na realidade eu acho que aqui
775nós somos todos responsáveis neste conselho, nós temos conhecimento do calendário quanto as decisões do Conselho
776Nacional. Isto que foi colocado já estava na programação, ninguém estava aqui sendo infantil ou alguém estava
777criando fantasia de alguma coisa nova, isso já era uma coisa que estava dentro do calendário, que ocorrem, muitas
778vezes a secretaria não esta trabalhando em consonância com esta conselho. Eu quero deixar para que alguém só uma
779questão, é coisa rápida, que naquela conferencia que nós deixamos de representar o Paraná, só para lembrar as
780pessoas, que estava aqui e isso era coisa de 90 dias de programação e a secretaria de estado estava com os ônibus ai
781na frente, que a licitação, 12:00 horas os ônibus estavam aqui na frente e a licitação ia sair 14:30 horas, então a gente
782tem que analisar que as coisas aqui não se esta como o Dr. Carlos Manuel colocou, este conselho já tinha todos os
783conselheiros com consciência que teria isso e era obrigado a ser feito este ano, é cumprimento de calendário, é
784controle social, e nós somos sim responsáveis, não é porque não tinha a deliberação, ou não tinha a resolução que nós
785saberíamos que era um compromisso e o controle social do estado do Paraná. E na realidade nós conselheiros
786estaduais estamos aqui para fazer isso, então na questão de administração, que a secretaria é administrativa, nós
787somos controle social e nós controle social somos previstos pela constituição federal muito claro, que nós somos de
788relevância publica, se nós somos de relevância publica, nós somos a cima da administração da SESA, acima do
789secretario de estado e acima do governador deste estado. Nós somos constitucionalmente. Nós não estamos aqui e
790tanto isso que nós somos gratuitamente, nós não temos salário, nós estamos disponibilizando o nosso trabalho, doando
791para a sociedade do Paraná e nós não podemos este conselho admitir interferência na questão do conselho do controle
792social da própria SESA, então é essa a posição e quero dizer ao Dr Carlos Manuel que esta aqui presente, que a
793administração da SESA ela tem que ter consonância com este conselho e muitas vezes não esta e todos os conselheiros
794tinham consciência tranquilamente da aprovação desta resolução. Então é essa a minha posição e outra coisa, a
795conferencia não vai ser antes da eleição, esse encontro de plenária vai ser depois da eleição, então ele não teria
796vantagem nenhuma em questões eleitorais. **Francisco** – Só queria dizer o seguinte: - Precisamos nós informar, mas
797colocar as questões mais claras. É claro esta situação, vamos voltar novamente ao tema da questão do financiamento
798ou não, e para esclarecer o conselheiro, inclusive era uma duvida a respeito da eleição porque pode ter antes do
799segundo turno. **Ivanor** – Na verdade eu fui contemplado em grande parte pela fala do companheiro, mas e ate por
800isso estou tirando a minha interferência. **(José Leite)** – Bem eu acho que esta se infamando um pouco o papo, ma na
801realidade o seguinte: - A SESA disponibilizou no dia da instalação da comissão, a SESA disponibilizou um facilitador
802inclusive das quais nós fizemos todos os informes da comissão inclusive do que se foi proposto ele já levou
803conhecimento da sua chefia imediata que me parece que no caso seria a Vanessa. Quando nós começamos a avaliar
804qual seria o publico alvo, já esta bem claro, seriam os conselhos municipais de saúde, então se a gente fizer isso ai por
805399 você vai ter justamente 1.200 pessoas, só que por um outro lado o histórico das plenárias de conselho desde a
806primeira ate agora, ela se quer chegou a 500 participantes, desde a primeira plenária de conselhos, só que a gente não
807pode delimitar o numero de participantes, mas a expectativa ela descorre neste numero, tanto é que já houve inclusive
808na época, deste dia da reunião que estaríamos estabelecendo uma data limite, a partir dessa data limite de inscrição
809dos participantes, a partir daí se abriria o processo de licitação já com o publico alvo. Então seria isso ai, eu acho que
810cabe neste momento ate para que a gente possa começar a definir ou não definir no caso as próximas reuniões, mas a
811SESA dizer que se este plenário aprovar, se ela estaria acatando esta posição, é este meu questionamento com relação
812a isto. **Sônia** – Secretaria Municipal de Saúde de Londrina. Eu vou fazer duas colocações na verdade. Uma delas é que
813isto é o reflexo do orçamento que este conselho não consegue nunca discutir, porque se o orçamento passasse por
814este conselho, fatalmente teria sido deliberado lá trás um recurso para o acontecimento desta plenária ou de qualquer
815outro evento como da saúde mental que com certeza terá problema, então esta é uma reflexo que este conselho tem
816que fazer e tem que se posicionar novamente. O conselho não é respeitado na sua soberania para discutir orçamento,
817o conselho delibera e as coisas não acontecem. Este é um ponto. Outro ponto é que historicamente as plenárias como
818o Leite já falou, ela nunca ultrapassa 400, 500 participantes, é obvio que se o custeio dessas despesas fosse pelo
819estado, este ano a participação seria maior. Então eu gostaria de deixar uma proposta aqui. Eu acredito que tendo em
820vista a lei, a lei eleitoral, a questão de licitação, eu posso entender todas essas entradas porque quando tem eleição no
821município a gente também passa por isto, e como os municípios como disse o Carlos Manuel não estão sujeitos a lei
822eleitoral pudesse então estar deixando para vocês o encaminhamento de que os municípios costeassem essas despesas
823dos participantes da plenárias e que este conselho começasse a fazer este trabalho de formiguinha que o Marcos falou,
824de conscientização a comissão de interiorização pudesse estar agindo diretamente nós conselhos municipais e dizendo
825da importância da participação, a importância da discussão, por que quando a gente chega na plenária estadual a
826gente fica estupefato de ver que tem pessoas que não tem nem idéia do que estão fazendo nos conselhos, que as
827coisas andam tão vagarosamente, a falta de conhecimento é tamanha que assusta a gente, então essas pessoas

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



828precisam mesmo de qualificação, mas acho que cabe a comissão de interiorização, cabe a esta plenária estar fazendo
829este trabalho de formiguinha que a gente fala ano após ano, mas que ela não acontece, este conselho através de suas
830comissões não faz um trabalho lá dentro dos conselhos municipais. Então eu gostaria de deixar a proposta de que
831passasse por esta plenária o custeio dessas despesas pelos conselhos municipais e que nós façamos a plenária de
832acordo com o que surgir, com a demanda que vim, e que a alimentação pelo menos fosse custeada pelo estado, não
833sei se é viável, mas tem que conversar com os municípios, mas é uma reflexão para que pelo menos saia a plenária
834nem que seja com o numero mínimo de participantes. **Carlos Manuel** – Volto a reafirmar que a secretaria de saúde
835sempre acata os encaminhamentos desse conselho, as deliberações deste conselho são assinadas pelo Sr secretário só
836que elas em que a área jurídica vê alguma questão do ponto de vista legal, as deliberações são rediscutidas com a
837mesa deste conselho. Então dizer que a secretaria de saúde não esta consonante com a plenária não é verdade, agora
838a secretaria de saúde participa deste conselho e de igual forma como os outros conselheiros também tem direito a voz
839e voto, que a plenária deste conselho decida, o que não pode é ser caçada a fala da secretaria preteridamente e
840anteriormente o que foi dito na Bipartite que precisava ser aprovada neste conselho, este conselho que discuta e
841aprove e a secretaria estará viabilizando aquilo que tiver dentro do possível dentro do aspecto legal. Agora a secretaria
842através de seus representantes não se pauta por questões pessoais de um ou outro conselheiro. **Picorelli** –
843ECOFORCA. Sr Presidente eu acho que tem ser negócio , consulta ao Ministério Público a quem for, se for legal faça a
844de Saúde Mental e faça essa, então o negocio é esse, se for legal faça, agora que os municípios, os usuários do interior
845do estado esta precisando desta capacitação tá? Estão. Por que nós temos conselho no interior do estado que não tem
846nenhum usuário que faz parte, nós temos uns que só tem gestor, e tem outros que só tem capacitador, então a minha
847proposta é que levante. É legal fazer este ano? É, então vamos fazer. A minha proposta é essa. **Graziela** – A gente as
848vezes se sente obrigado a colocar algumas posições. O Dr. Carlos Manuel falou que a SESA sempre acata as
849deliberações e isso eu tenho que falar o SindSaúde se sente na obrigação de falar que é mentira. Que tem varias
850deliberações deste conselho que a secretaria não acatou e não quero voltar. Ate seria bom se a gente tivesse esse
851histórico de todas as resoluções que o secretario não homologou, de todas as deliberações que este conselho aprovou
852e que não foram acatadas. Quando também o Dr. Carlos Manuel fala que quando há um impedimento jurídico a SESA
853discute com a mesa, eu sou contrario e eu acho que a SESA tem que discutir com este conselho e não só com a mesa,
854mesmo por que todo mundo sabe que advogado é igual médico, cada um tem uma forma de agir, principalmente na
855área jurídica, cada advogado tem um parecer, então acho que esta fala ate ficou um pouco solta e a gente se sente na
856obrigação de rebater. **Arlete** – Paranaíba. Eu só queria esclarecer a Graziela que advogado ele não tem um parecer
857próprio, o parecer do advogado é baseado em lei. **Marcos Ratto** – Questão de esclarecimento. Dra. Arlete conselheira
858eu posso deixar claro aqui, por que eu trabalho no sindicato dos servidores municipais e eu posso te dar um parecer do
859mesmo assunto por 50 advogados, por 50 pareceres diferentes, entendeu? Em cima da mesma lei. **Valdir** –
860ECOFORCA. Só para talvez ajudar a gente a construir esta plenária com tranqüilidade. É que veja bem, em dezembro
861tem a plenária nacional. Os conselhos municipais estarão mandando seus delegados para a plenária nacional. Em
862outubro conforme o propósito que esta em discussão neste conselho a plenária estadual. Então não se trata de
863iniciativa do governo estadual, não se trata de iniciativa do gestor estadual da SESA, então em nenhum momento se
864caracteriza como promoção da Secretaria da Saúde, como promoção do governo do estado. É apenas uma iniciativa da
865coordenação estadual da plenária referendada por este conselho estadual, então em nenhum momento caracteriza
866dentro dessas limitações eleitorais. E a questão dos usuários e trabalhadores terem a alimentação e transporte o José
867Leite já esclareceu, foi proposto pelo representante da SESA na comissão que se estabelecesse um prazo de inscrição
868dos delegados para você ter o numero exato de delegados inscritos e em cima do numero de delegados inscritos se
869abriria o processo de licitação de alimentação e hospedagem, é obvio que esta questão tem que ser debatido e
870deliberado por esta plenária e inclusive como esta na proposta de regulamento que vai ser colocado imediatamente no
871período da tarde. **Ruy** – Dr. Carlos Manuel e demais membros da SESA, colegas do conselho, a mesa. Conforme nosso
872regimento interno homologado pelo secretario estadual de saúde, resolução 0505, no artigo 29, parágrafo 5, fala o
873seguinte: - Decorrido o prazo mencionado da resolução não homologada, e nem enviada pelo gestor com justificativa,
874proposta de alteração ou rejeição a ser apreciada na reunião seguinte do plenário, as entidades, instituições ou órgãos
875que integram o CES podem buscar a validação das resoluções recorrendo aos órgãos competentes. Aqui o
876entendimento é o seguinte: - A explicação da não homologação tem que ser dada ao plenário e não a mesa, então
877sugerimos a mesa, pedimos a mesa que transmita ao plenário todos os motivos das varias não homologações.
878**Francisco** – Só para esclarecer, inclusive tem uma serie de homologações, de resoluções outras que nós vamos ler ao
879final do trabalho da mesa. **Ferreira** – Sindicato dos Petroleiros. Bom dia a todos. O Dr. Ruy tocou num assunto que eu
880queria levantar na questão do meu encaminhamento é que se este plenário deliberar por executar esta plenária vai ser
881uma resolução, essa resolução tem que ser homologada pelo secretario, se ele não homologar, ele tem que justificar
882porque ele não homologou, se a justificativa não for plausível, que a gente entenda que não, nós temos os caminhos
883legais para buscar, inclusive que há um impedimento da secretaria em relação a execução do controle social em cima
884da saúde publica do Paraná. Então nós estamos aqui debatendo uma questão que para nós é clara, a gente colocar a
885discussão se nós vamos fazer ou não a plenária e se tem que fazer, vamos fazer, e como vai ser feito, se vai custear ou
886não custear nós temos que determinar aqui. A justificativa vem do secretario ou da secretaria por que não vai custear
887isso ou aquilo, e a gente vai tomar uma posição em cima da decisão. Eu acho que isso para nós é claro. Este conselho
888deve começar a trabalhar dessa forma mais objetiva, senão a gente fica aqui um tempo todo discutindo uma questão e

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

889a gente não toma posição nenhuma, e fica só no debate, então eu acho que este conselho tem poder de deliberar para
890a lei, vamos deliberar, se esta ou não em consonância com a lei, se o secretário pode assinar ou não ele vai ter que
891justificar, e se a justificativa for plausível e realmente a gente estiver contra a lei, vamos acatar, agora se não nós
892vamos procurar os órgãos públicos, Ministério Público, denunciar, a gente toca uma ação civil pública em relação ao
893estado do impedimento do controle social no Paraná. É este encaminhamento que tem que dar gente. **Francisco** – Só
894uma questão de encaminhamento. Primeiro, esta plenária já deliberou pela realização da terceira plenária estadual,
895inclusive tem uma data marcada. O que discutir agora é que poderíamos haver entraves no financiamento dela. Então
896existe uma proposta colocada pela comissão organizadora, volto a dizer que é a seguinte: - Tem um prazo de inscrição,
897que até as inscrições os representantes de cada município da categoria usuários e trabalhadores virão de transporte
898por conta do município, e aqui a hospedagem e a alimentação serão por conta do conselho. Além de locação do espaço
899físico, da logística e o traslado interno aqui. Existe uma outra proposta que em virtude de não perder tempo, até
900por problema de inscrição, por que vai resolução, vem resolução até ser aprovado pode ter problema, que a Sonia
901colocou aqui, apesar de não ser conselheira mas tem contribuído muito com o conselho de que a plenária se realize
902porém, com exceção dos conselheiros estaduais, que os conselheiros que vierem de seus municípios, que seja custeado
903pelo município no caso do usuário e trabalhador e o gestor ou prestador pelas suas entidades, existe essas duas
904propostas por enquanto. A mesa entende que o assunto, a justificativa está mais do que discutido, a mesa entende que
905enquanto a realização Ferreira está tudo certo, vai se realizar. A dúvida é essa, vamos manter a proposta da comissão,
906aceitar essa ou uma terceira proposição. Eu gostaria que as pessoas que fossem falar fizessem propostas de
907financiamento, quem financia quem, a questão do **(José Leite)** – Presidente a minha proposta para contribuir é que
908este assunto seja discutido na apresentação da resolução, que ele traga todo na sua discussão todos esses critérios,
909então na apresentação da resolução que daí sim fossem discutidos esses pontos com referência de critérios aí no caso,
910é este o encaminhamento. **Francisco** – Existe uma terceira proposta que é uma sugestão de encaminhamento. É
911encaminhamento? **(David)** – É encaminhamento. Que se coloca esta da página 63 a discussão da resolução e já a
912aprovação, e daí começamos a discutir o restante. A votação dela. **Francisco** – A mesa entende que é o melhor
913momento para discutir a proposta de resolução no qual vai constar inclusive quem financia o que. Página 63 do
914carimbo. Como é uma proposta de resolução tem que ser lida. Então proposta de resolução do CES. O cabeçalho é
915sempre mais ou menos o mesmo. Resolve aprovar a realização da terceira plenária estadual do Conselho de Saúde do
916Paraná nos dias 25 e 26 de outubro de 2006 na cidade de Curitiba Paraná. A participação será de 4 delegados
917representando cada conselho municipal de saúde paritariamente sendo dois representantes de segmento usuários, um
918representante de segmento trabalhador em saúde e um representante do segmento de gestores ou prestadores.
919Devidamente inscritos até as 18:00 horas do dia 31 de agosto na secretaria executiva do conselho, via carta com AR
920com postagem onde tem a data supra citada. Os membros do Conselho Estadual de Saúde CES e da coordenação
921estadual de plenárias são delegados natos, devendo confirmar inscrição até o dia 31 de agosto na secretaria executiva
922do CES. As despesas de deslocamento cidade de origem a Curitiba e vice e versa dos delegados serão responsabilidade
923dos municípios de origem. As despesas de alimentação e hospedagem dos gestores e prestadores serão
924responsabilidade da instituição, órgão ou entidade de origem. A despesa de hospedagem e alimentação dos usuários e
925trabalhadores e traslado durante o evento serão de responsabilidade do Conselho Estadual de Saúde. Curitiba 25 de
926julho de 2006. Isso fica para a homologação ou para a justificativa da acessória jurídica da SESA. Não vamos discutir
927aqui, que sempre foi assim, foi assado, etc.. e tal. Em discussão esta resolução. **Leite** – A minha discussão agora sim
928ela vai na fala da Sonia quando ela diz que as despesas deveriam ser bancadas pelos conselhos de origem, ou seja,
929pelos municípios, eu acho que há um complicador com relação a isso aí, já visto que durante as três plenárias de
930conselho ocorridas até agora mesmo com a SESA bancando tudo, tudo que a gente está solicitando aqui, nós não
931tivemos a participação se quer de 400 conselheiros, e isso cabendo só ao município bancar o transporte do seu
932conselheiro lá do município até o local do evento. Então se nós criarmos esse dispositivo, fatalmente nós teremos um
933esvaziamento total dentro desta plenária. Mesmo por que estaríamos privilegiando aqueles municípios que teriam poder
934adquisitivo maior, estes sim sempre estiveram presentes e provavelmente estarão presentes e uma vez que o interesse
935da comissão de organização já é subsidiar esses conselhos, esses conselheiros que viram dos seus municípios, já na
936comissão de orçamento, de consórcio e municipalização quando estamos propondo a discussão do pacto de gestão
937agora já, então os documentos que saírem desse seminário do pacto de gestão que a gente está propondo enquanto
938consórcio e municipalização servirão de subsídios já para a plenária de conselho, por que a gente tem a intenção
939inclusive de colocar este documento lá na plenária de conselhos, então quanto maior o número de conselheiros que
940estiverem presentes nessa plenária, estarão tendo conhecimento de uma discussão que está por vir que é o pacto de
941gestão e se criarmos qualquer tipo de dispositivo que possa impedir o acesso destes conselheiros a este tipo de
942informação, corre naquilo que a Sônia falou agora pouco na sua fala, quando você vê uma série de conselheiros que
943vem para evento sem sequer saber o que está fazendo. Então cabe sim a gente começar a fazer, a manter esta
944proposta, a minha posição é manter esta proposta por que é uma forma da gente garantir o acesso de um número
945maior de conselheiros. **(Ferreira)** – Se alguém tem alguma posição contrária ao documento que se posicione e
946coloque a posição para a gente discutir. **Francisco** – Nós agradecemos a intervenção do Ferreira, foi isso que a mesa
947pediu. Eu pediria que se alguém inclusive tiver mais alguma observação, eu pediria que se contesse em dois minutos
948no máximo, do que ficasse de língua para língua. **Sonia** – Eu só gostaria que o Valdir esclarecesse para nós, se o conselho
949nacional este ano vai pagar custear as despesas dos conselheiros para participarem da plenária nacional? Por que

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



950 historicamente nunca pagou, os municípios de origem que pagam. É este esclarecimento que eu gostaria de ter. **João**
951 **Tarso** – É o princípio de equidade que o SUS preconiza, a resolução fere este princípio. Tratamento diferenciado. Os
952 delegados, conselheiros tem o mesmo tratamento? **Francisco** – Ele tem uma proposta. Vamos respeitar a proposta
953 dele, ele quer tratamento o mesmo tratamento seja pagando ou não pagando, custeando ou não custeando todo
954 mundo tem o mesmo tratamento. **Picorelli** – ECOFORCA. A preocupação se for município pagar, infelizmente só vai vir
955 gestores e prestadores, por que daí não vai ter educação. **Fátima** - Representante da Coordenação Estadual de
956 Plenárias. A equidade que ele está falando, o próprio gestor passou para nós na reunião que a gente estava presente é
957 de que gestor não precisaria estar junto nesse pagamento porque eles tem diária para isso, por isso que a discussão foi
958 gente trabalhador e usuário. E nós não defendermos os trabalhadores e usuários nós só vamos ter gestor nas plenárias
959 como sempre. **Marcos Ratto** – Gostaria que mais uma vez a respeitasse e colocasse a votação da questão de ordem
960 do companheiro Ferreira. No item, eu tenho aqui na minha fala, é tem que intervir nas falas, aqui no quarto, as
961 despesas de deslocamento cidade de origem há Curitiba e vice e versa dos delegados serão responsabilidade do
962 município de origem, eu queria que colocassem barra conselho municipal de origem. Município de origem ou conselho
963 municipal de origem. **Francisco** – Ai é uma questão de legislação, eu tenho mais uma proposta de correção. É isso
964 mesmo que o Ratto colocou, ou seja, não concordou com o texto no geral ou num particular faz a proposta dele.
965 Acrescentar conselho municipal de origem. Nós temos, tem duas propostas somente. O texto de origem com este a
966 acrescentar nas despesas de deslocamento, município de origem ou conselho municipal de origem e uma proposta da
967 Sônia de que despesa e alimentação e hospedagem dos usuários e trabalhadores translatos, ou translato é da
968 organização não tem jeito. Hospedagem e alimentação dos usuários e trabalhadores também fossem por conta do
969 município de origem, ou conselho municipal de origem. Existem essas duas propostas, não vamos abrir discussão.
970 **(José Leite)** – Questão de ordem presidente. Eu gostaria que a mesa encaminhasse solicitando a Sonia se ela
971 mantém ou não a proposta dela. **Valdir** – A Sonia perguntou se o conselho nacional de saúde delibera pelo
972 pagamento da participação dos delegados na plenária nacional. Cada plenário é uma instancia em si, então tem a
973 plenária nacional, tem a plenária estadual e as vezes tem as plenárias regionais então uma coisa é plenária nacional
974 que é a regulamentação nacional e outra coisa é a plenária estadual. É necessário fazer este esclarecimento. Então a
975 plenária nacional não tem a deliberação do Conselho Nacional no sentido de pagamento. Então as despesas dos
976 delegados para a plenária nacional por conta do conselho de origem. Então esta é a questão. E a gente no estado do
977 Paraná nós estamos procurando avançar na questão do controle social, então é esse o diferencial que a gente colocou
978 nessa proposta de resolução que foi aprovado na sétima conferência estadual de saúde. **Sonia** – Então tendo em vista
979 esclarecimento do Valdir eu posso entender que para o município pagar a plenária nacional e a plenária estadual
980 acaba ficando muito oneroso para o município, tendo em vista que vai ter que pagar para que seus participantes
981 cheguem a plenária nacional, então eu retiro a minha proposta. **Francisco** – Então só tem uma proposta que é a
982 manutenção da resolução com acréscimo pelo conselheiro Marcos Ratto de município de origem barra conselho
983 municipal de origem. Então em votação a proposta que esta ai para resolução com este acréscimo do conselheiro
984 Marcos Ratto sob conselho municipal de origem também. Contrários? Abstenções? Uma abstenção, favoráveis são os
985 demais. **Esta aprovada esta resolução que será encaminhada o mais urgente possível para o CES, para que**
986 **ele possa, alias para a Secretaria Estadual de saúde para que ela possa se manifestar até pelas questões**
987 **legais homologando ou não esta resolução.** Ela não homologando nós convocaremos o mais breve possível ou na
988 reunião próxima de agosto esta situação. **(José Leite)** – Presidente, só um acréscimo no calendário de eventos então,
989 dada as circunstancias aprovado, só por favor vocês já vão entender. **Francisco** – O dia 25 e 26 de outubro, esta na
990 resolução. **(José Leite)** – Não, companheiro, eu estou dizendo outra situação, os dias da reunião da comissão para
991 que fique claro, para que fique objetivo na proposta de eventos aqui, as reuniões ocorreram um dia após a reunião da
992 mesa. Justamente para tentar confundir com a questão em relação a Bipartite. **Francisco** – Voltamos então agora aos
993 pontos da, eu só queria que naqueles informes que nós pulamos aqui, tem uma serie de resoluções que depois nós
994 vamos ter que deliberar, algumas foram aprovadas, outras não foram homologadas e algumas tem que ser lida aqui,
995 outras são de comissão, mas umas tem que ser lida aqui. Então a questão dos 22 seminários de saúde mental, surgiu
996 uma duvida e eu vou esclarecer por que este assunto esta aqui, porque surgiu uma duvida na ata e inclusive a ata
997 tinha sido aprovada, que esse seminário de saúde mental tinham sido aprovados para ser custeados pelo Conselho
998 Estadual de Saúde, como não foi um assunto colocado em votação, foi uma fala e em seguida foi aprovado por quem
999 fez a fala, mas não pela mesa, e foi aprovada inclusive pela Dra. Arlete que colocou na mesa, então nós queremos
1000 colocar o seguinte, em questão para esclarecimento, ai só para deixar claro este assunto, então precisa constar nessa
1001 reunião que agora esclarecido pela coordenadora de saúde mental da SESA e pelo Oswaldino que também participa da
1002 comissão de saúde mental, segundo informações dele e você também Ratto esse seminários serão custeados por verba
1003 especifica da saúde mental da SESA. Eu gostaria que se a comissão confirmasse isso ou não, se confirmar esta fechada
1004 a questão, se não confirmar é outro ponto em debate para ser feito. A coordenadora da SESA pode esclarecer?
1005 **(Cleuzi)** – Com relação ao encaminhamento de estar constando em ata eu deixo para os colegas coordenadores da
1006 comissão. Com relação a aprovação, já foi aprovado pelos diretores com o recurso da saúde mental da SESA, esta tudo
1007 organizado, eu trouxe mais acho que a gente não vai ter tempo para mostrar, o recurso da SESA. **Francisco** – Então
1008 esta esclarecido, a gente só gostaria que depois a comissão trouxesse a organização desses seminários, como eles se
1009 darão, então no momento da comissão de saúde mental ele seja apresentado. Já esta clara? É uma apresentação?
1010 **Marcos Ratto** – Eu gostaria que revisse esta questão, eu vi e fiz questão que na hora que eu vi esse ponto de pauta

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1011 aqui, eu fiz questão de ficar lá ontem com a Marlene, apertando a fita para lá e para cá, para chegar nessa fala onde
1012 fala, e realmente eu acho que dá para arrumar a ata lá, porque a Dra. Arlete enquanto mesa perguntou, então esta
1013 aprovado e ninguém se manifestou, o que faltou ali foi a fala da Dra. Arlete enquanto mesa diretora e segunda vice
1014 presidente da mesa, e que realmente arrumasse aquela ata lá. Eu ouvi e chamei o Oswaldino para ouvir a fita também.
1015 **Francisco** – A dúvida foi justamente essa que a mesa está colocando, porque ficou parecendo que o conselho tinha
1016 colocado com recursos do conselho. Então vamos esclarecer e aqui é o local para dirimir dúvidas. Então o pessoal vai
1017 apresentar a organização dos 22 seminários de saúde mental, 5 minutos resolve esta parada. Menos, então 2. Quero
1018 chamar atenção que depois nós temos as resoluções que foram aprovadas para comunicar a este plenário e as que não
1019 foram aprovadas. **(Cleuzi)** – Na verdade o projeto desses seminários foi elaborado pela comissão de saúde mental,
1020 então serão 22 seminários, um em cada regional. Deverão ser realizados de junho a dezembro. Carga horária de 8
1021 horas. Público alvo, gestores, profissionais de saúde, usuários do SUS, prestadores dos serviços e entidades que atuam
1022 na área de saúde mental. A organização fica a cargo da Coordenação Estadual de Saúde Mental com os PREPS que é o
1023 suporte que a secretaria tem para isso. A gente está pedindo para chamar alguns conselhos municipais, um
1024 representante para ajudar até na organização dos eventos, e das comissões de saúde mental, por que nem todos os
1025 municípios têm comissões de saúde mental, nós previmos a participação de um membro do Conselho Estadual de Saúde,
1026 preferencialmente da comissão, quem está mais envolvido com o assunto para estar em cada um desses seminários. O
1027 custo do evento foi possível realizar por que o custo está a baixo da questão de precisar licitação estas coisas, se não
1028 também nós teríamos dificuldade de estar realizando. Isso está mais ou menos assim a previsão e eu fiquei de trazer
1029 aquelas pessoas que se candidataram para representar o conselho naquelas regionais e algumas ainda não foi
1030 escolhido o representante, a gente trouxe aqui no conselho para ver como que isso se daria, a ideia de estar trazendo
1031 foi neste sentido. Tem algumas regionais que não precisaram a data por que dentro do calendário da própria secretaria
1032 das regionais está tendo muito evento, então eles precisam trabalhar um pouquinho melhor isso. **(Oswaldino)** –
1033 inclusive foi colocado como sugestão o nome do Dr. Ruy para estar falando sobre controle social, em Paranavaí e
1034 estamos precisando de mais conselheiros que queiram estar participando para falar sobre controle social, lá na sua
1035 região, o mais próximo da sua casa, quanto mais próximo estiver, menos despesas terá para a secretaria, a nossa
1036 questão é fazer eventos e não fazer despesas, é isso que nós temos que estar divulgando na saúde mental do estado.
1037 Então nós estamos precisando de alguém para estar atuando em Campo Mourão, algum conselheiro presente que
1038 queira estar falando sobre controle social em Campo Mourão? **Lupion** – Na realidade como nós estamos em Paranavaí
1039 mais próximo, a gente pode dar o atendimento ali nas regionais de Cia Norte, campo Mourão, Maringá. **Ratto** – Gente
1040 eu sou coordenador da comissão de saúde mental, coordenador adjunto da comissão, eu só queria esclarecer na fala
1041 da Fátima aqui, eu gostaria de deixar claro, inclusive meu nome está ali também, se vocês quiserem estar indo falar
1042 sobre controle social podem ir, coloquei a disposição para estar indo para a regional de Apucarana, Jacarezinho, mas
1043 vocês podem estar tirando aqui. Ela fez uma pergunta aqui, de que a Maria Elvira é conselheira e está lá em Foz do
1044 Iguaçu, por que está lá o José Fragoso do fórum de aids, porque ele está lá? Ele é da comissão de saúde mental, Maria
1045 Elvira e ele vai estar lá neste dia, nesta semana em Foz do Iguaçu, agora nada impede que pode estar indo mais
1046 conselheiros, poder conversar, ele se colocou a disposição por ele estar lá, mais se até, se você tem interesse eu posso
1047 estar falando com ele, enfim da comissão. E vamos tentar fechar, tem várias regiões, vamos tentar fechar. **Maria**
1048 **Elvira** – FATIPAR. Eu me coloco a disposição, para estar contribuindo, por que participei do controle social em
1049 Florianópolis e estarei pronta para estar contribuindo com o José Fragoso que tem já uma experiência. **Marcos Ratto**
1050 – Até para sugestão para encaminhar a mesa, para continuar seguindo a pauta, Cleuzi a gente poderia fazer o seguinte:
1051 – A gente precisa, por que não é fácil também agora a comissão de saúde mental em todas as regionais, não é fácil. Eu
1052 acho que nós vamos lá, o conselheiro é obrigação e dever de estar indo lá e falar sobre controle social lá na sua
1053 regional, numa região próxima, então para seguir a pauta que faltam bastante ali e a gente pegaria um papel e pegaria
1054 o nome das pessoas que poderiam participar. Eu acho que poderia fazer assim e seguir a pauta. Pode ser?
1055 **(Oswaldino)** – Eu quero aproveitar também e deixar em aberto Curitiba e União da Vitória, que está meu nome ali,
1056 mas está em aberto se tiver algum conselheiro pronto a estar fazendo este papel, com certeza estarei abrindo mão.
1057 **Elfrida** – Eu sou da regional de Cascavel e eu vejo o nome do Euclides constando neste local, e até a sugestão da
1058 colega eu acho que procede, nós temos que estar participando e fazendo este debate, não tenho nada absolutamente
1059 contra esta organização, mas acho que os locais onde você tem um representante do conselho, você pode otimizar esta
1060 participação, inclusive até por que eu faço parte da comissão de saúde mental em Cascavel. **Marcos Ratto** – Elfrida
1061 realmente é pertinente a sua fala, eu acho que poderia deliberar da seguinte maneira, eu vou pegar a lista ali e vou ver
1062 quem é os conselheiros estaduais da sua região, Elfrida já está contemplada você que vai em Cascavel no lugar do seu
1063 Euclides, na verdade fui eu que sugeri o nome do Euclides ali, mas vou colocar seu Euclides em outra regional, e fica
1064 assim, pode ser? Até a tarde a gente tem que preencher isso daqui e eu entrego ainda hoje a você Cleuzi. **(José**
1065 **Leite)** – Só para sugerir para ampliar um pouco este leque de conselheiros. Existem algumas regionais que não tem
1066 conselheiros, mas eles estão próximos a outras regionais, que fosse aproveitado nesta ótica então. **Francisco** – É
1067 exatamente isso, foi boa a colocação. Eu acho que em cidades que residam conselheiros, eu acho que eles tem que ser
1068 designados para tal. É o caso de Cascavel, Ponta Grossa, Maringá, Cia Norte, tem conselheiro em Foz do Iguaçu, tem
1069 conselheiro em Londrina, tem conselheiro que é de Apucarana que pode atender Apucarana e pode atender Ivaiporã.
1070 Então acho que vamos por aí, nas regionais colocar o pessoal que mora, facilita a vida de todo mundo e eu acho que
1071 identifica o conselheiro com a sua região de origem também. Outra coisa que eu também sugeriria é proposta de

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

1072datas. Por que por exemplo eu poderia participar de uma região, mas eu não sei a data e o meu calendário é terrível.
1073Faz a sugestão de data e sem data. **Marcos Ratto** – Vocês viram que tem algumas que estão sem data, por que os
1074municípios ficaram de passar as datas e vários municípios ali não passaram as datas, então por isso que esta sem data,
1075então na verdade a gente não tem como marcar a data para poder fechar, então isso fica difícil para fechar aqui.
1076**Elfrida** – Eu na verdade eu fiquei com uma expectativa rápida Cleuza em relação a programação. O que vai ser pauta
1077deste seminário? O vai ser minimamente até para a gente estar podendo pensar a respeito da participação. **Cleuzi** –
1078Nós entregamos um projeto para a mesa diretora já a um dois meses. Mas na verdade é para discutir a política de
1079saúde mental, para discutir este processo da mudança, por que o ano passado a gente fez seminários para organizar a
1080rede regional e este processo de organizar a rede tem muitas coisas. Mas olhando o projeto, acho que seria mais
1081importante olhar o projeto na região, e organizar de acordo com a necessidade da regional. **Marcos Ratto** – Só para
1082contribuir eu quero deixar claro que os conselheiros, cada regional vai fazer de acordo com a sua realidade, a sua
1083programação, lá vai ter um espaço dentro da sua programação que é onde o conselheiro do Conselho Estadual de
1084Saúde do Paraná, vai ter um espaço, eu não, por exemplo lá em Jacarezinho, eu não sei como eles vão coordenar, se
1085vai ser uma mesa redonda, se vai ter um espaço na programação, e vai ter um horário para você falar sobre o controle
1086social, então as pessoas que estão dando o nome ali, elas vão estar falando sobre o controle social, não sei se é em
1087mesa redonda, não sei se é espaço por que cada regional que vai fazer a sua programação. **(Cleuzi)**– Eu acho que
1088vale mais uma fala, os projetos, foi feito uma subcomissão para analisar os projetos, eles tem que estar dentro da
1089diretriz da política de saúde mental, a gente não pode tirar a necessidade de uma regional, mas ele tem uma diretiz e
1090esta no projeto a diretiz. **Elfrida** – Eu só peço a mesa uma copia deste projeto. **Francisco** – Secretaria executiva
1091providencie uma copia do projeto de saúde mental que foi encaminhado pela comissão, para a conselheira Elfrida.
1092Encerrado este ponto, antes que a gente passasse para frente, eu gostaria ate foi uma falha da mesa de ler todas as
1093resoluções que foram encaminhadas para a secretaria ao longo desses meses, as que foram aprovadas e as que não
1094foram aprovadas, algumas viram com o parecer e sugestões das comissões e outras não, a primeira delas é a numero
109511 2006 que é resolução que foi homologada que é a dos representantes na comissão inter gestores Bipartite, então
1096ficou a propostas, os titulares seu Euclides, Maria Elvira, suplentes Jonas e Claudinei, e os trabalhadores José Carlos
1097Leite, Antonio Garcez Neto, João Maria Oliveira e Elfrida de suplente. A resolução 012 2006, a indicação do conselheiro
1098Antonio Zaronelo como titular do comitê de étnica e pesquisa de saúde e o suplente Carlos Jéferson para o Hospital
1099dos Trabalhadores. **Graziela** – SindSaúde. É que agora que você leu a resolução a gente lembrou que a gente tinha
1100pedido a composição desses comitês, quem esta participando tanto desse do hospital do trabalhador, teve uns outros
1101já que a gente fez a indicação de conselheiros e a gente pediu a composição desses comitês. **Elfrida** – Eu na verdade
1102não localizei a copia dessas resoluções, eu acho que elas devem constar no documento, uma vez, de todas elas por
1103que eu acho que é importante, por que tem algumas que elas são publicadas, editadas e a gente não tem o texto.
1104**Francisco** – A resolução 013 indica três conselheiros para participar da oficina permanente rumo a décima terceira
1105conferencia nacional de saúde, além da secretaria executiva da senhora Marlene, ficou o conselheiro Valdir Donizete
1106usuário, Zé Carlos Leite trabalhador, e João Maria de Oliveira Lima trabalhador, homologado pelo secretario, foi
1107aprovada em 26 de abril e homologada pelo secretario. Resolução 014. **Francisco** – Suplente Roberto Picorelli,
1108suplente Marina Assanuma, na coordenação estadual do plenário de conselho de saúde, esta homologado. Resolução
1109016, indica a conselheira Leila Soares para compor a comissão estadual de controle infecção e serviço e saúde da SESA
1110ISEP, em substituição a conselheira Maria Goretti Lopes, foi homologada também. Aprova a indicação 17 de 2006,
1111resolução aprova a indicação de Nivaldo bento como titular para prestar ao conselho da rede unida e o Marcos Ratto
1112também. Indica a resolução 018 é a indicação dos representantes da oficina região sul de maio de 2006 de
1113Florianópolis. Aprova a resolução 019, curso de capacitação para conselheiros estaduais de saúde do Paraná e por os
1114coordenadores da plenária estadual de saúde, que seria realizado no dia 26 e 27 de julho, inclusive esta resolução já
1115perdeu o efeito porque já mudou a data, vão ter que corrigir e pedir uma ratificação, ou retificação. Resolução 021,
1116esta não foi homologada e será apresentada pela comissão de orçamento a tarde, é a respeito da avaliação do
1117orçamento. A resolução 022, aquela que resolvia que ate 8 horas semanais em que os profissionais de equipe de saúde
1118da família podem prestar trabalho pelo hospital publico de pequeno porte, conforme regulamentação especifica da
1119política nacional de pequeno porte não sejam remunerados de outra maneira como pagamento suplementar por parte
1120do gestor municipal, não foi homologada. No caso da 022, segundo o parecer da acessória jurídica da secretaria de
1121saúde, exorbita a competência do Conselho Estadual de Saúde prevista na lei federal 8. 142 de 28/12/01 a lei estadual
112210 mil tal, segundo parecer jurídico exorbita. Então a gente precisa ver que destino dá a essa situação, como todos
1123sabem o regimento diz quando uma resolução não é homologada o conselho pode acatar a não homologação caso
1124tenha uma questão legal ou tomar outras providencias, ate mesmo encaminhar para outras autoridades. A acessória
1125jurídica diz que exorbita dar esse parecer, dar essa resolução, eu queria, em discussão sobre esta resolução 022. Das 8
1126horas semanais profissionais da equipe de saúde da família podem prestar trabalho no hospital de pequeno porte
1127publico que não sejam remuneradas. **Ruy** – Se a mesa permitir eu vou fazer um pedido de vista para por o arcabouço
1128legal na resolução e reapresentar a resolução ao jurídico da SESA. **Francisco** – Alguém discorda dessa resolução?
1129Aprovado. A resolução 23, solicitar que todos os profissionais de saúde ligados ao programa de saúde da família, para
1130poderem desempenhar as suas funções e/ou participar de qualquer curso de especialização, tenham se inscrito
1131obrigatoriamente no cadastro nacional de estabelecimento de saúde, cadastrando todos os seus empregos e funções a
1132partir da data de hoje, da mesma forma que a anterior, a acessória jurídica da SESA diz que não é competência deste

1133 conselho dar este tipo de parecer ou criar este tipo de resolução. **Ruy** – Presidente, da mesma forma portaria do
1134 Ministério da Saúde. **Francisco** – Esta pedindo vista então será o mesmo encaminhamento. A 24 é uma manifestação
1135 de repúdio. A direção da secretaria estadual de saúde por causa da questão de não cumprimento da emenda
1136 constitucional 29. Essa resolução 024 passou por discussão na comissão de orçamento e gestão e a comissão dá o
1137 seguinte parecer, que até entende que a SESA diz que não está todos os orçamentos ligados a área de saúde, não está
1138 totalmente na SESA, então o secretário não pode ser atribuído a ele toda a competência dos gastos de saúde no estado
1139 do Paraná, e nós da comissão achamos que politicamente, mesmo que fosse difícil um secretário de saúde
1140 homologar uma resolução que repudia ele próprio, então a nossa sugestão é que se mantivesse a noção de repúdio,
1141 mas não como resolução, uma noção de repúdio do CES e que fosse dado o conhecimento ao secretário e ao Ministério
1142 Público, foi essa a decisão de orçamento de gestão, que como é uma noção de repúdio seja encaminhado ao Ministério
1143 Público e ao secretário que repudie esse tipo de coisa, mas até entende que se fizer uma resolução ele vai negar toda a
1144 vez mesmo. **Elfrida** – Eu me recordo na ocasião que este assunto foi debate e prevendo que exatamente a resolução
1145 ela não teria a homologação por que estaria contestando frontalmente esta situação, a sugestão era que da mesma
1146 forma que o texto do parecer, ele teria que estar constando na íntegra, na resolução e a mesma redação estaria sendo
1147 parte de uma moção para dar a ampla divulgação nas instâncias de esferas de imprensa, de conselhos municipais,
1148 enfim isso consta na discussão daquela ocasião, então eu gostaria que até este plenário me ajudasse a recordar a
1149 mesa deste encaminhamento. **Ruy** – Perfeito Elfrida, é isso mesmo e inclusive eu gostaria que fosse revisado a fita onde
1150 fala isso, exatamente as palavras da Elfrida. Saíram duas deliberações, uma como moção de repúdio e outra a pedido
1151 da comissão que fez isso, que saísse em forma de resolução, claro que não ia ser homologada, mas uma em forma de
1152 moção de repúdio, pode recorrer a fita, vai confirmar isso. **Francisco** – Eu não estava na reunião, vou pedir aos
1153 demais membros da mesa que revejam a fita e se isso foi deliberado e estiver na ata e na fita, será tomada esta
1154 providência, então vai sair como forma de moção de repúdio encaminhada ao que foi aprovado na reunião e ao que
1155 tiver na fita. **Elfrida** – Só lembrando que se reporte o texto do parecer e que ele esteja constando na íntegra e que
1156 volte a este plenário porque naquela ocasião a sugestão e isso foi votado também era para dar divulgação desta
1157 situação, inclusive com documentos em anexo que era o relatório de auditoria e tudo isso fazia parte deste documento,
1158 então tem que resgatar isso por que isso foi deliberado por este plenário. **Francisco** – Só para colocar o parecer, é um
1159 parecer para todas assim, parágrafos para cada resolução, e no caso desta resolução eu vou ler o parecer. Finalmente
1160 enquanto a resolução CES PR 024 2006 que aprova a moção de repúdio a SESA ISEP sugere que a mesma não seja
1161 homologada aja visto que dos 12% total dos recursos previstos no artigo 77 do ADCT somente 52% passam pelo fundo
1162 estadual de saúde SESA, o restante do recurso é dividido entre as demais secretarias do estado para aplicações em
1163 ações de serviços de saúde pelos quais a SESA não dispõe. Foi esse o parecer
1164 da advogada Paula Borges. **Ruy** – Sr Presidente não cabe a questão de ordem, mais algo semelhante cabe a
1165 Assessoria jurídica, por que o gestor homologou a resolução 0505 desse conselho, que no artigo quinto desta
1166 resolução que é o nosso regimento interno, no artigo quinto, no inciso. **Francisco** – Enquanto ele vai achando, a
1167 resolução 25 só para reforçar o que o Marcos Ratto falou hoje é a homologação pelo secretário de saúde, que foi
1168 homologada que é a aprovação do novo calendário de reuniões da mesa diretora e da reunião ordinária, e inclusive a
1169 questão dos dias de reunião, esta homologado inclusive pelo secretário, além de mandar cópia para todos os
1170 conselheiros nós mandaremos para todos os diretores da SESA esta resolução para que não aja nenhum
1171 desconhecimento dos dias de reunião. **(José Leite)** – Eu acho que seria viável que se encaminhasse também aos
1172 diretores de regionais até para que se adequem ao calendário, até na viabilização de passagem que muitas vezes tem
1173 dificuldades. **Ruy** – Esta homologado pelo gestor Dr. Cláudio Murilo Xavier a resolução 0505 deste conselho, datada de
1174 fevereiro de 2005, perdão, 27 de janeiro de 2005, presidente Joelma ainda, no inciso 34, consta claramente o seguinte
1175 ao pé da letra. **Manoel** – Garantir que todos os recursos destinados as ações e serviços de saúde a população esteja
1176 alocados nos respectivos fundos de saúde, sob a responsabilidade do gestor e seu tesoureiro específico com poderes
1177 de ordenamento de despesas, fiscalizados pelos respectivos conselhos de saúde. **Ruy** – Então vejam bem, foi
1178 homologado que todo e qualquer recurso, para toda e qualquer ação que diga respeito a saúde no estado do Paraná
1179 deve estar no fundo estadual de saúde, foi homologado. **Francisco** – Até concordo Dr. Ruy, eu não discordo disso
1180 não, eu acho que foi homologado, apesar de ser um regimento nosso, e que o próprio secretário homologou, não é ele
1181 que decide que dinheiro que vem para a saúde, que dinheiro que não vem, se tiver a lei. **Ruy** – A lei também, esta no
1182 parecer a lei e a decreto, esta no parecer da comissão de orçamento de plano de saúde, relatório, esta lá, lei e decreto
1183 que fala a mesma coisa. **Francisco** – Artigo 026, só para constar foi homologada é aquela comissão que indica os
1184 conselheiros Marina Assanuma e o Ivanor para participar daquela reunião do encontro estadual do plano estadual da
1185 contingência da pandemia de influenza. Essa foi a comissão que inclusive tinha como suplente a Tereza Aruda, daí por
1186 isso eu acho que deu uma confusão, era o Dr. Ruy o suplente, realmente do Ivanor, na resolução. Por fim, tem uma
1187 resolução, que é esta que eu falei do conselho já vou aproveitar nas resoluções, uma das resoluções que foi não
1188 homologada na verdade é a resolução 021, que foi a resolução que solicita para o secretário designar por ato próprio
1189 profissionais auditores, para atender os expostos nos artigos e leis e inclusive para acompanhar a comissão, o
1190 secretário não homologou, mas porem a acessória jurídica dele não disse nada a este respeito, então ele fala que fica a
1191 critério do secretário, então a comissão sugere para este plenário na verdade encaminhar novamente ao secretário
1192 para reconsideração, com um parecer este dizendo que o próprio advogado não deu parecer e que a legislação exige a
1193 presença dos auditores. Então a sugestão da comissão de orçamento é que se re-encaminhe ao secretário para ele

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1194fazer uma re-análise, e reconsidere a sua decisão em virtude de que ele não homologou, porém a acessória jurídica
1195deixa a seu critério a questão dos auditores e nós vamos pedir então que ele observe a legislação que indica os
1196pareceres de orçamentos, etc e tal, e os programas, passem primeiro pelos auditores da própria secretaria de saúde,
1197auditores externos e independentes, poderia até se pensar num caso de uma coisa mais seria, mas a sugestão da
1198comissão é que se re-encaminhe para o secretário para um reconsideração. **Ruy** – Para constar na ata fazemos
1199questão, que me permita os companheiros da comissão de orçamento, plano, relatório, para constar na ata a legislação
1200que fala que todos os recursos tem que estar no fundo estadual de saúde, a lei estadual é 10703 de 10 de janeiro de
12011994, artigo 1º, o decreto estadual é 4.029 de 1994, artigo 1º e outros. Também a lei estadual que criou este
1202conselho a 10913, no artigo 4º, inciso 9 e 10, mas pessoal é pasme senhores e senhoras conselheiras, a constituição
1203federal fala isso também, a carta magna fala isso. Vejam bem aqui, no ato das disposições constitucionais transitórias
1204alterado pela Ec 29, constituição federal, no artigo 77, no parágrafo 3º, no inciso 2, fala o seguinte: - O recurso do
1205estados, distrito federal e dos municípios destinados as ações e serviços públicos de saúde, e os transferidos pela união
1206para a mesma sanidade serão aplicados por meio do fundo de saúde, que será acompanhado e fiscalizado pelo
1207conselho de saúde, sem prejuízo no artigo 74, constituição federal. **Francisco** – Dr. Ruy acho que todos temos
1208conhecimento disso, nós sabemos que vai ser uma luta muito grande por todos os conselheiros e por todos aqueles
1209que defendem o SUS, porém o próprio governo federal não acata, e a própria auditoria do SUS, quando faz auditoria
1210no sistema de saúde do Paraná, considera como gasto em saúde e aprova inclusive aqueles feitos pela (?) que não
1211estão no fundo estadual de saúde, aqueles feitos pela polícia militar, no caso do manicômio judiciário, que é feito pelo
1212SIATE no fundo estadual de saúde. **Ruy** – Sr Presidente a carta magna esta acima de qualquer lei estadual. **Francisco**
1213– Eu não tenho dúvida disso. Eu estou falando que é uma luta que nós teremos sempre que lutar por ela, nem os
1214próprios auditores do SUS a respeitam. Por que na medida que eles concordam que isso é um gasto de saúde, mas não
1215esta no fundo, eles estão concordando. Eu não estou falando que não Dr. Ruy, eu só estou falando que é uma luta e
1216que nós vamos continuar lutando. Mas não vamos ser aqui um exercito de branca leões, então vamos em frente,
1217essa resolução esta dada. Pessoal em virtude do horário, fica para a tarde os demais assuntos, porém. **Graziela** –
1218SindSaúde. Eu sei que a gente esta voltando, mas ficou uma confusão, eu perguntei para os colegas aqui, a resolução
121924 fica como? O que vai acontecer com ela? Ficou em forma de moção? **Francisco** – Ficou em forma de moção para
1220ser encaminhado ao Ministério Público e as demais que nós vamos ver na ata que foi aprovada, a quem mais vai ser
1221encaminhado, com aquela redação que a Elfrida sugeriu. **Graziela** – O SindSaúde solicita a copia das resoluções que
1222não foram homologadas. E assim pela leitura que você fez, qual é a resolução 15 que não foi lida e a 20. **Francisco** –
1223Eu preciso ver, a 15 e a 20 não vieram neste bloco. **Elfrida** – Eu estou entendendo Francisco que a resolução 24 ela
1224não é substituída pela moção, ela permanece com o seu tramite de encaminhamento uma vez que não houve
1225aprovação. Certo? **Francisco** – O que nós colocamos foi que o parecer da comissão de orçamento foi que esta
1226resolução não foi homologada até por que ele não homologaria uma resolução contra ele mesmo, que a sugestão da
1227comissão é que esta resolução se transformasse em moção deste plenário e seja encaminhada ao secretário, aí sim
1228uma decisão nossa, ao Ministério Público e tudo mais. Foi isso que a comissão propôs. Agora ninguém propôs nada em
1229contrário e você inclusive falou que deveria acrescentar sim a esta moção o parecer negativo desta moção e demais
1230documentos da auditoria do SUS. **Elfrida** – Estou fazendo uma proposta, mas acho que não pode ser deliberada neste
1231momento por que eu trouxe ao plenário por ocasião que isto foi encaminhado nesta discussão, o Dr. Ruy confirmou e
1232lembra disso também que houve dois encaminhamentos, a resolução e a moção com o texto dom parecer daquela
1233comissão e a partir da não homologação a homologação não deve ser substituída pela moção, por que eram dois
1234encaminhamentos distintos, a resolução não homologada ela deve fazer o tramite legal que é encaminhar para o
1235Ministério Público e pronto, isso é norma aqui dentro desta casa. **Francisco** – Elfrida se você concordar, como na parte
1236da tarde na comissão de acompanhamento e avaliação de orçamento a gente puxa esta discussão. Então as 13:30
1237horas em ponto iniciaremos a reunião. **Francisco** – 2.2.3 Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. Chegou a
1238regulação? Então vamos voltar para o 2.2.2 Comissão de assistência e acesso ao SUS. A questão é que foi levantada, e
1239que a gente encaminhou com mais esclarecimento para a SESA é que havia uma denuncia, uma queixa, a maior parte
1240de conselheiros, de que hospitais que são estaduais, pertencentes a SESA ou SETI que são hospitais universitários de
1241Cascavel, Maringá, como estão sob a ege do coordenador municipal por ser em gestão plena, estariam apresentando
1242uma certa dificuldade para receber pacientes de outros municípios ou até mesmo de outras regionais de saúde, e então
1243fomos discutindo isso e isso ficou na dúvida, isso era uma questão da relação de mandar isso para a Bipartite, para
1244discutir lá os gestores, é uma questão da central reguladora, qual é esta situação, ou acabar com a gestão plena, mal
1245ou contrario o pacto virou tudo plena, então a gente queria uma posição sobre isso da secretaria de saúde apesar de
1246que ontem não teve reunião da comissão de assistência de acesso ao SUS, por absoluta falta de quorum, então a gente
1247só queria ver a opinião de vocês e daí tocar este assunto para frente. **Maria de Fátima** – Coordenadora da Central
1248Estadual de Leitões e Consultas de especialidades. A coordenação ela esta ligada a diretoria de serviços de saúde aqui
1249da secretaria, a nossa diretora não esta presente ainda, mas eu tomo a liberdade de estar falando nesse assunto.
1250Existe com o pacto, com a PPI realmente a gente tem entendimento que não ficou muito claro para alguns municípios
1251em alguns serviços a questão de serviço de urgência e emergência ele não pode ser pactuado da forma como estão
1252entendendo, esse assunto tem sido discutido em reunião de diretoria, nós já marcamos uma próxima reunião e eu creio
1253que este deva ser um assunto apresentado e discutido na CIB. A dificuldade que estes hospitais universitários estão
1254tendo para estar recebendo os pacientes de fora, de regionais as quais eles não fazem parte por causa da pactuação.

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

1255Acho que se tiver mais algum esclarecimento em relação a central. **Picorelli** – ECOFORCA. A senhora veio para
1256explicar a Central de regulação. A nossa preocupação eu vou explicar o que é. Nós temos usuários no estado do Paraná
1257que fazia tratamento no HU de Londrina, muito bom hospital, atendia muito bem. Daí ficou três, quatro anos a pessoa
1258tem que voltar, o médico pediu você volta daqui quatro anos. O cidadão usuário ele realmente quis ir lá no HU, mas
1259infelizmente por impedimento dos municípios, que neste hospital esta a sede, ele diz assim: - Eu sou pleno e não sou
1260referencia para a sua região. Só que este usuário é encaminhado para a referencia. Um exemplo, a nossa é Curitiba, o
1261médico olha o paciente e diz: - Eu não vou mexer na cirurgia que o outro médico fez. Daí o cidadão usuário fica a Deus
1262dará, então a minha proposta, como conselheiro e defensor dos usuários é que os hospitais estaduais fossem
1263referencia para o estado, não para o município sede que esta em plena. Outra situação. Agora que eu queria que a
1264SESA pactuasse com este Conselho Estadual de Saúde, que a garantia da assistência hospitalar para com um novo
1265pacto, que ele fizesse um novo pacto, propusesse garantir a assistência hospitalar em um novo pacto, para não ter
1266uma cidadão de Paranavaí que fez o tratamento a 8 anos atrás no HU de Londrina ele não pode fazer o tratamento
1267hoje, por motivo que esse hospital esta na sede de Londrina que é plena. Então a nossa proposta sendo hospital
1268estadual, recebendo verba estadual, que ele seja referencia para todo o estado não só para uma determinada região.
1269Por que nós estamos sofrendo no interior do estado, pessoas que fizeram cirurgia no HU há 10 anos atrás, não podem
1270retornar. O médico diz: - Eu não fiz a cirurgia nela, eu não tenho como ver. E volta para trás sem atendimento, isso é
1271uma situação. E a outra situação companheiros, é que nós estamos na base e todo dia nós estamos vendo um caso.
1272Um cidadão ordem cerebral em Paranavaí, ele é cadastrado na central de leitos, a central de leitos encaminha este
1273cidadão, um fax para Curitiba, para a central de regulação. A central de regulação manda esse fax de volta para a
1274clínica de Londrina. A clínica de Londrina vai ver vaga em Arapongas para ele. Esta acontecendo que este cidadão esta
1275ficando na central, no hospital lá em Paranavaí que não tem recurso para atender o caso dele, 10, 15 dias esperando
1276uma vaga para fazer uma cirurgia de cabeça. A nossa proposta como usuário e também a gente quer agradecer ao
1277pessoal da central de regulação que da autonomia para a central de leito de Maringá ligar direto para o hospital, eu
1278estou com o paciente, esta tudo detalhado, estou com laudo e tomografia aqui estou passando agora para o hospital,
1279por que é muito mais rápido a central de leitos de Maringá ter uma autonomia dessas de ela ligar para o hospital e
1280conseguir vaga muito mais rápido do que ficar esta burocracia. Manda para a central, a central manda para outra
1281clínica, a outra clínica manda para o hospital. Nós infelizmente tivemos que intervir em vários casos, a senhora me
1282desculpe mas nós tivemos que intervir, é um ser humano, é uma vida, o cidadão ficar 5, 6 dias num hospital, que o
1283hospital fez o que pode, mas não pode fazer a cirurgia, a gente liga no hospital e em duas horas a gente tem
1284conseguido vaga, enquanto a central tem que fazer tudo aquilo, mandar para Curitiba um fax, mandar para
1285a Clínica de Londrina, a Clínica de Londrina manda para o hospital. Nós queremos agradecer a saúde do estado, o que
1286nós queremos é que de a descentralização desse atendimento a central, que de rapidez, a própria central de Maringá,
1287eu conversei com coordenador, e ele falou para mim : - Eu não tenho autonomia para fazer, e é uma coisa rápida, a
1288própria central de Maringá, chegou o problema para ela, ela pega e ligar para o hospital, consegue muito mais rápido
1289do que fazer isso, passar o fax para Curitiba, o médico regulador vai ver, depois manda, ah não tem vaga aqui, tem
1290que mandar para Londrina, a clínica de Londrina vai ver para mandar para o hospital. Nesse intervalo foi 5, 6 dias,
1291gastaram dinheiro do SUS, não resolveu o problema do cidadão e o cidadão esta aguardando, enquanto a própria
1292central de leitos ligar, daí consegue muito mais rápido. Então nós estamos pedindo apoio doutora para que isso seja
1293feito, que isso esta acontecendo no interior do estado, então o problema é esse aí. **Francisco** – Doutora poderia
1294esclarecer esta questão e o que pode ser feito nesta questão para a gente poder encaminhar. **Fátima** – Então tem
1295dois pontos levantados pelo Picorelli, um em relação aos hospitais universitários, hospitais de gestão do estado,
1296hospitais próprios, serviços próprios que estão tendo dificuldade para receber pacientes de outras regionais de saúde,
1297por conta da pactuação. Então eu quero registrar a presença da nossa diretora, eu não sei se ela quer falar alguma
1298coisa, o que eu tinha colocado é assim, que este assunto é um assunto novo, a PPI veio agora, a gente esta discutindo
1299e que com certeza quando se entrar num processo, que esta sendo discutida ainda a pactuação e isso ainda vai ser
1300discutido em reunião de Bipartite no momento oportuno. **(??)** – Eu faço minhas as palavras da Fátima e gostaria de
1301realmente, a preocupação do conselheiro procede, realmente nós estamos com dificuldades, mas já esta sendo visto
1302uma maneira nova de implantação para que tenha agilidade na regulação e a doutora Fátima vai apresentar para vocês
1303as propostas, inclusive que o Ministério da Saúde esta fazendo para a gente. **Fátima** – Com relação a central
1304reguladora, a gente não faz só a regulação de leitos, a regulação ela é um instrumento de gestão neste momento, é
1305uma proposta de política nacional, nós estamos discutindo bastante, eu sei que dificuldade todos nós temos, mas a
1306gente nesse processo, durante todo este tempo a gente tem procurado minimizar. Eu quero dizer ao conselheiro que
1307no ano passado nós fizemos uma comissão técnica com 4 representantes do estado, representantes do COSENS, onde
1308nós trabalhamos algumas propostas para a central de leitos e central de consulta de especialidades no sentido de
1309poder estar minimizando os problemas encontrados, avançamos bastante, conseguimos que todas as centrais
1310trabalhassem 24 horas, agora o que nós temos que ter bem claro é que nós precisamos, tudo precisa de uma
1311organização, a organização faz parte da gestão, e todo mundo gosta de um serviço organizado e nós precisamos da
1312definição do fluxo de hierarquização de atendimento. Nós não passamos fax o dia inteiro, nós recebemos solicitações
1313dos serviços através de fax por que infelizmente o nosso sistema de informação ainda não permite que a gente possa
1314estar visualizando leito vago, que os serviços dispõem, mas a nossa comunicação para as centrais de leito é toda feita
1315on-line, as centrais tem autonomia, uma autonomia limitada, esta chegando sim, tanto que nos hoje atendemos 95%

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

1316de todas as solicitações de leitos de UTI que aparecem para nós e quando nós computamos as solicitações gerais
1317inclusive os eletivos de solicitações de internações seletivas, a media de atendimento é de 90%, claro que o papel do
1318médico regulador é priorizar a urgência do atendimento, se nós temos uma solicitação eletiva, o leito de UTI ele não
1319fica reservado, nós não reservamos leito de UTI, o leito de UTI ele fica em aberto, todo mundo que é profissional de
1320saúde aqui sabe disso, nós não reservamos. Se é uma solicitação para uma cirurgia eletiva que vai precisar do leito de
1321UTI, ele fica na fila sim, a hora que ele tem a disponibilidade do leito, ai essa cirurgia vai ser autorizada. **Picorelli** – Sr
1322Presidente nós estamos pedindo em nome de todo Paraná que esta sofrendo com isso, nós estamos pedindo
1323autonomia para as centrais. Maringá tem autonomia para fazer o caso dele. Londrina tem autonomia para procurar
1324vaga. Não caso de eletiva minha senhora, é caso de urgência, emergência, caso de vida. Um cidadão fica 10 dias num
1325hospital que não tem a condição de fazer nada, por que tem que esperar a boa vontade de mandar para Curitiba.
1326Quero agradecer o Dr. Mateus Chomata esta aqui, nós temos vários casos de traumatismo craniano que o hospital
1327Evangélico tem atendido, nós naquele sufoco, a família preocupada, com coagulo no cérebro, dois, três dias o cara já
1328entra em óbito e não tem mais condições de fazer cirurgia. Ele sede a vaga, onde que barra? Barra na central de
1329regulação, então por isso nós estamos pedindo autonomia para os casos de urgência emergência. Maringá esta com
1330problema, ele vai procurar hospital, não fica mandando essa burocracia para lá, para cá, infelizmente doutor esta
1331acontecendo isso, e nós no interior não sabemos o que fazer. Fica 5 dias num hospital que não resolve o problema, é
1332dinheiro publico que esta sendo gasto doutora. Até eu peço senhor presidente uma resolução aqui, que a (?) fez uma
1333resolução, os usuários me apóiam, os trabalhadores, fez uma resolução que a central de leitos terá autonomia para
1334fazer o que deve ser feito na urgência emergência. **João** – Basicamente o Picorelli já expôs o meu pensamento. A falta
1335de organização doutora, a saúde humana não espera, a falta de estrutura, a falta de organização, então eu pediria
1336agilidade no processo de organização das centrais, por que infelizmente do jeito que esta, o estado é caótico. E muitas
1337vidas estão padecendo. **Mateus** – COSENS. Eu acho que uma situação tem que ficar clara para todo mundo, esse
1338negocio de central de leito para cá, central de leito para lá, o que é? No fundo se chama carestia de financiamento que
1339nós temos, só para vocês terem uma idéia, eu só tenho metade dos leitos da cidade vinculados ao SUS, eu atendo 80%
1340da população de Curitiba, por isso que no convênio tem vaga, o convênio atende 20% e tem a metade dos leitos, outra
1341situação que tem que ficar clara é o baixo financiamento pelo Ministério da Saúde para procedimentos e também o teto
1342financeiro previsto para estados e para os municípios em gestão plena. Esse é outro problema. Eu por exemplo tenho
1343uma central de leitos que esta organizada, a secretaria do estado me da os tele atendentes e a linha telefônica. Os
1344médico softer e tudo mais é eu que me viro, eu mando nos leitos de Curitiba e fico pedindo favor na região
1345metropolitana s, , litoral e União da Vitória. Eu tenho uma central de leitos hoje que é hibrida naquilo que é gestão do
1346estado eu estou morto em bom português, por que na há gestão no leito. O prestador escolhe o paciente, e isso tem
1347que ficar claro para vocês, não é o gestor que esta escolhendo e onde é a área do estado, agora aqui é diferente, por
1348isso que vocês perguntam como que é, como que não é, e mesmo assim onde eu tenho 100% do internamento
1349autorizado pelo gestor, eu também estouro o teto, eu estava conversando com a Maria Célia, ela estourou 400 mil, eu
1350estourei 1 milhão e 100 mil. Eu estourei mais que ela. Acontece que eles tem também uma outra situação onde eles
1351programaram um valor que cada prestador pode faturar e tal. Eu faço diferente, aquilo que eu mando atender eu pago,
1352isso tem que ficar bem claro, é completamente diferente a gestão, então o que acontece? Esse negocio de central ter
1353autonomia e não sei o que, a central é só pedinte de leito, ela não paga o leito gente, não paga o serviço, isso tem que
1354ficar claro para vocês, o recurso não esta na central de leitos, esta no gestor, que pode ser estadual e pode ser
1355municipal. O segundo ponto, o recurso não dá, isso tem que ficar claro, será que nós sempre temos que ficar nós
1356enrolando. Falar que nós como o SUS temos procedimentos que pagamos pornograficamente mal, é verdade, pagamos
1357mal mesmo, tem procedimentos que é uma vergonha o que a gente paga. Daí o que acontece? Ficamos sempre nessa
1358situação. Eu consegui através da atenção básica e de procedimentos ambulatoriais diminui o percentual da minha
1359população que interna ano ao ano, deveria ser de 8, eu estou trabalhando com 5% ao ano. Os meus vizinhos da região
1360metropolitana, é uma pena que a Cristiana a secretária da Fazenda Rio Grande não esta ai, estão trabalhando com 9,
136110, o interior a mesma coisa, daí quando eu vou lá e visito o camarada esta tomando um soro colorido, que poderia
1362estar no ambulatório. Tem o componente social também nesse processo. Outra situação que nós temos é que nós
1363temos uma sobra de leitos que não esta ocupada, que é o leito de baixa resolatividade, que tem baixa tecnologia
1364agregada, as pessoas acham que todos os leitos são a mesma coisa, não é. Quando vocês mesmos procuram serviços
1365na cidade, vocês querem as consultas especializada onde? Nos hospitais que fazem linha integral de cuidados, não na
1366consulta solta que já apreenderam isso também. E essa situação nós temos que dar um jeito, e uma situação é o
1367financiamento. Entendo que os gestores lamentavelmente nesse pacto de gestão, isso também tem que ficar claro para
1368vocês, o Ministério sinalizou que não vai ter recurso novo. Os gestores estadual e municipal vão ter que arranjar
1369dinheiro sim, eu tenho consciência disso, acredito que a SESA tenha consciência disso, só não tenha dinheiro para isso.
1370Que é outro problema, e é verdade, problema sério, e a segunda etapa do processo é exatamente isso, uma melhoria
1371da organização sim precisa, agora o ministério vem e ele solta esses mecanismos, esse tipo de propostas que a Fátima
1372vai apresentar e tudo mais, e eu perguntei: - E aquilo que faz a poesia funcionar? A não vem doutor, não por que
1373vocês são desorganizados. Eu sou mais organizado a mais tempo do que eles, esse pessoal acha que inventou o SUS
1374agora e não é verdade. Nós estamos num processo de construção a muito tempo, temos uma cultura longa. E agora
1375alguem acha que o nosso problema é uma agenda de telefone, não é, o nosso problema o que é? Primeiro, baixa
1376qualidade do serviço. Grande parte do serviço e principalmente hospetais de pequeno porte, tem baixa resolatividade,

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1377são ambulatórios com nome do hospital. O segundo processo. Não tem mão de obra qualificada para a gente colocar
1378no interior. A SESA implantou leitos de UTI no interior, não tem médico com formação de medicina intensiva, se você
1379bobear você vai ligar para algumas UTIS no interior, você vai encontrar o cara em casa, e é verdade. O nosso problema
1380são muitos outros, uma agenda de central é apenas um detalhe e apreendam comigo o seguinte, a informática só faz
1381mais rápido aquilo que a gente já apreendeu a fazer, ela não nós ensina a fazer nada. Se não tiver uma outra cultura, a
1382informática só vai atrapalhar, vai ser pior por que o sistema cai e fica todo mundo olhando, e o sistema cai viu, e
1383bastante. **(Dr.Fátima)** – Eu só queria apresentar para vocês como foi levantada a questão do nosso fluxo, como nós
1384trabalhamos hoje. Queria ressaltar esta discussão que nós fizemos o ano passado, com representantes da secretaria de
1385estado e representantes do COSENS, os pontos que nós avançamos, hoje todas as nossas centrais trabalham 24 horas
1386por dia, nós temos médicos que são do controle e avaliação que dão suporte de regulação nessas centrais, a nossa
1387proposta é que se tenha não centrais de leitos nas macros regionais e sim centrais de regulação e centrais de leitos em
1388todas as regionais de saúde. Não conseguimos avançar ao ponto de estarmos montando centrais de regulação, mas daí
1389ao ponto de dizer que o sistema esta desorganizado eu não posso concordar, por que um serviço desorganizado não dá
1390conta de 90% da sua demanda, apesar de nós não conhecermos todos os leitos SUS que estão disponíveis no
1391momento, nós precisamos ainda que o médico lá da ponta, que o médico auditor vá no serviço e verifique. Isso daí nós
1392precisamos do médico auditor dos municípios, mas também muitas vezes os médicos do auditor do município não faz a
1393sua parte de estar passando nos hospitais e informando se realmente o leito SUS esta sendo usado para um paciente
1394SUS ou ele esta sendo usado por um paciente contratado, ou ele esta sendo usado infelizmente de favor para alguém
1395de uma outra forma. Então dentro daquilo que nós recebemos, nós damos conta de 90%, leito SUS nós damos conta
1396de 95% de todos os registros da central. Esses dados a gente pode estar disponibilizando num próximo momento, se
1397assim os conselheiros e a mesa concordar a gente pode estar passando periodicamente esses relatórios. Então só
1398queria apresentar muito rapidamente o fluxo da nossa central e dizer que nós estamos num processo de reestruturação
1399de todas as centrais, nós estamos chamando para um próxima reunião os representantes do estado, representante do
1400COSENS, e em cima da proposta que o ministério trouxe na semana passada para nós e a gente vai estar discutindo, e
1401reestruturando, inclusive o novo sistema de informação que hoje nós usamos da CELEPAR, nós estamos discutindo com
1402a diretoria e com o secretario, se nós vamos continuar com este sistema, ou se a gente vai estar implantando um novo
1403sistema, então hoje a função da CLIC,CLIC são as centrais de leitos e consultas de especialidades, nós temos uma em
1404Cascavel, Londrina, Maringá, Curitiba, Ponta Grossa, e a nossa coordenação, Cascavel tem o quantitativo de 9
1405servidores, 19 servidores, entres eles são todos auxiliares administrativo e técnicos administrativos com a presença de
1406um supervisor, todas elas funcionam da mesma forma, fazem o papel de teledifonista , todas funcionam 24 horas, fazer
1407o atendimento, eles registram a solicitação de um leito, ou a solicitação de uma consulta de especialidade faz a busca,
1408pega todos os registros de informações, nós temos um protocolo para isso, pega todos os dados do paciente via
1409telefone, daí eles fazem a busca de vaga dentro da sua região, não encontrando a vaga na sua região, ele liga para o
1410médico coordenador, a CLIC devera sanar todas as possibilidades de vagas na sua região da sua abrangência,
1411encaminhamento para o ISEP, para a coordenação, será dos casos de UTI ou quando se fizer necessário a indicação de
1412encaminhamentos para outras centrais de leitos. Então a autonomia que lê ela não tem e que ela tinha é que antes
1413eles se conversavam e o que acontecia? Existia uma desorganização muito grande, nós não conseguíamos conter os
1414favoritismo, o jeitinho, e o nosso papel é garantir o acesso a todos os usuários, este é o nosso papel, nos não podemos
1415trabalhar, uma instituição não pode trabalhar com jeitinhos, então isso é uma forma de organizar, então para ela
1416mandar para outra clic ela tem que entrar em contato com o médico regulador que vai ver na sua estrutura qual é o
1417melhor local, vamos supor se precisar já que o senhor citou a central de Curitiba, para passar para a central de
1418Curitiba, ela passa para o nosso médico regulador, que imediatamente entra em contato com o clic deverá manter a
1419busca na área de sua abrangência, então quando ela passa para outra clic não significa que ela vai deixar de buscar a
1420vaga na sua origem, ela continua buscando lá, só que ela tem o apoio de todo estado. O registro ele é atualizado
1421diariamente, nós trabalhamos com três turnos de plantão, um de manhã, um a tarde e um a noite, e eles atualizam uns
1422registros a cada troca de plantão. E a principal função é agilizar o atendimento e minimizar o tempo que o paciente
1423espera para ter o seu atendimento adequado e com certeza acabar com o passeio das ambulâncias. O médico
1424regulador além dele regular o leito, ele também no caso da necessidade da remoção de um paciente de um serviço
1425para outro, de um hospital para outro, ele também orienta a forma que este paciente deve ser encaminhado, se vai
1426numa ambulância comum, se vai numa ambulância UTI, ou se não há necessidade de ambulância. Nós trabalhamos
1427com um sistema de informação da CELEPAR até pouco tempo nós tínhamos dificuldade de estar acessando relatórios
1428que nós permitisse uma gestão melhor desses leitos, e de todo sistema, hoje como eu já coloquei no inicio nós já
1429avançamos bastante, tem muito que melhorar, não estamos fazendo esse processo sozinho, estamos fazendo em
1430parceria com os representantes do COSEMS, que são os representantes de vocês nos municípios, que foram eleitos
1431para participarem dessa mesa, e essa discussão esta sendo retomada, a partir desse mês com a nova proposta do
1432ministério. Queria só colocar que a Catia distribuiu nós não conseguimos passar aqui, o fluxograma que nós usamos
1433hoje, e isso também foi discutido em reunião o ano passado e foi aprovado nessa câmara técnica. **João** – Em primeiro
1434lugar o Dr. Mateus foi muito feliz quando ele citou em partes e justificou. Quando se diz que 90% é atendido e 10%
1435não é atendido, 1% só para mim é muito, nós temos que valorizar, nós temos que valorizar o quesito vida, é isso que
1436eu levo em consideração como usuário, eu sei o que é ser enfartado por que eu já fui enfartado varias vezes e já me
1437deparei com pessoas enfartadas, com vaga, eu ligando para donos de hospitais, com vaga no seu hospital, e a

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

1438dificuldade que tem para encaminhar o paciente para aquele local. Então eu já me deparei com isso, lá na cidade de
1439Maringá, e eu sei a dificuldade que é, e eu vi o sofrimento daquela família, e eu já estive naquela posição, e fui
1440enfartado varias vezes, se não fosse a Da. Arlete eu tinha morrido, ela viu que eu estava enfartando e me levou para o
1441hospital, então é isso doutora que eu levo em consideração, e não banalizamos jamais o quesito vida, a vida tem
1442importância, é o bem maior que a humanidade possui. **Picorelli – ECOFORCA**. Esse aqui é o caminho da vida. Esse
1443problema eu acho que é o caminho da vida, para você conseguir um atendimento de urgência emergência. Doutora a
1444senhora me desculpe falar, mas quando eu falo central de regulação, é isso ai, ficar na mão do regulador doutora, se a
1445própria central de Maringá esta com o problema na mão, ela ligou para o hospital e consegue, para que passar em
1446Curitiba doutora? Nós tivemos um caso semana passada, um cidadão que teve um acidente, era um traumatismo
1447craniano, o médico clinico deu o laudo dizendo que este caso era de urgência, daí foi cadastrado na central de Maringá,
1448daí eles falaram que tinham que passar o fax para Curitiba, Curitiba vai me mandar, o regulador vai ver, vai mandar
1449para a Clinica de Londrina, para ir para Arapongas, enquanto que é uma vida, e nós ligamos para o hospital e o
1450hospital falou que poderia ir para lá, que a vaga dele estava reservada. Agora para que precisa toda essa volta? Para
1451morrer um cidadão? Uma burocracia desgraçada. O SUS esta ai, então doutora? Eu peço companheiros pelo amor de
1452Deus, me apoiem, os usuários do interior do estado, façam uma resolução que dê autonomia para as centrais de leitos,
1453pra ele ligar para os hospitais e conseguir a vaga. Nós doutora conseguimos varias vagas aqui no hospital Evangélico
1454de Curitiba, Dr. Manguê nós atendeu, só que infelizmente a central de regulação fala, eu não posso autorizar, mas o
1455cidadão esta morrendo lá na ponta doutora. Agora para que tanta burocracia? Nós queremos que o governo do estado
1456e o secretario da saúde aumente as ambulâncias das UTIS no Paraná, por que muitas vezes fica demorando lá na
1457ponta, por que não UTI preparada para trazer. Um cidadão que tem um acidente com traumatismo craniano, alguma
1458coisa. E outra situação. Eu quero saber também como vai ficar os hospitais estaduais que recebem verba publica
1459estadual, e você chega lá na porta, eu não vou te atender, por que você não é referencia minha, e você tem que pedir
1460para o município de Londrina para atender, não sou contra o município não, mas o que eu quero, se é hospital
1461estadual, ele dá verba do estado lá dentro, ele que atenda todo cidadão sem distinção, se ele é de Maringá, se é de
1462Londrina ou de Apucarana, e esta acontecendo isso doutora, me desculpe, mas eu quero que vocês comecem a sair
1463dessa sala e levem a realidade na ponta, na fila do hospital, que ficar numa sala de 4 paredes é bom demais, mas vá lá
1464sentir a dor que o usuário sente, a dificuldade que o usuário tem para conseguir uma consulta. **Francisco – Só**
1465queremos lembrar senhor Picorelli que o Sistema Único é um sistema organizado, regionalizado, hierarquizado, e
1466inclusive esta na constituição dessa forma, já que lembraram tanto a constituição hoje, ele é regionalizado,
1467hierarquizado, descentralizado, e é assim que tem que funcionar, não é só a capital que tem que funcionar, tem que
1468funcionar todos os (?). **Leila – ABEn**. Fátima, eu queria saber qual tem sido a media do tempo de espera para a
1469obtenção de um leito, vocês devem ter isso já em forma de estatística. E também com que frequência vocês gestores
1470autorizam a compra de leitos, quando não há leito SUS disponível e vocês tem a solicitação de vaga, com que
1471frequência vocês autorizam o pagamento de leito não SUS para os pacientes? **Francisco – A** gente vai juntar uma
1472serie de perguntas e depois a doutora Fátima responde. **Elfrida – SindSaúde**. Na verdade eu fiquei muito
1473impressionada com a fala do Mateus, por que ele fez um diagnostico dos serviços dos leitos disponíveis no SUS, e as
1474dificuldades que historicamente estão sendo apontadas, eu acho que ele trouxe a tona a questão de que a própria
1475constituição ela diz que os serviços privados eles devem atuar de forma complementar, e na assistência hospitalar o
1476SUS entra com uma situação inversa, e isso é gravíssimo dentro da organização do serviço, então através da fala dele
1477que o percentual entre leitos públicos e privados disponíveis é uma situação bem pontual e critica, eu acho que isto
1478esta não só no estado do Paraná, mas é uma situação importante dentro do país. Ele citou a baixa resolutividade da
1479atenção básica, colocando que demanda que poderia ser atendida numa hierarquia de complexidade, o baixo
1480financiamento que é critico e o que achei mais grave que ele fez uma fala de quem faz a regulação do leito não é o
1481gestor e sim o prestador, acho que isso é muito importante. E a minha pergunta é para o gestor. Diante disso, ate por
1482que a fala dele é como gestor. Como resolver isso? Por que ele criticamente fez uma avaliação com parecer técnico
1483dentro da área e que encaminhamento se dá para solucionar isso, por que os problemas estão apontados, nós
1484enquanto controle social nós colocamos a demanda e na fala inflamada do Picorelli, que o povo quer essa referencia,
1485nós não queremos mais bebês morrendo por falta de UTI neo natal, nós não queremos mais a população sendo
1486represada por falta dessa hierarquia do serviço, do acesso a este serviço, mas como que se resolve? Se o problema foi
1487tão brilhantemente apontado, como se resolve? É esta a pergunta. **Graziela – SindSaúde**. A gente queria saber qual o
1488tempo maximo naquele quadro que foi apresentado, tem que sanar todas as possibilidades de vagas da região, mas
1489tem que ter um limite para isso, por que vai ficar 2, 3, 4, 5 dias procurando sanar todas essas possibilidades, então a
1490gente queria saber qual é esse prazo, este tempo limite que a clic tem para fazer isso? E também logo abaixo estava
1491que as vagas só vem para o ISEP quando não acha naquela área de abrangências as vagas de UTI, e as que não são
1492de UTI qual é o procedimento? Fica-se dias intermináveis esperando uma vaga, então qual é este limite? **Abrelino –**
1493FANPEPAR. Eu gostaria de fazer um encaminhamento a doutora, aconteceu uma situação delicada a poucos dias na
1494minha cidade, infelizmente enfartou uma senhora e ela foi levada ao hospital municipal, o hospital municipal conseguiu
1495um leito de UTI, ai essa senhora ficou por três horas esperando uma ambulância, e não existia na 15º, não existia,
1496enfim eu liguei para Paranavaí fiz uma ciranda toda e não consegui, no fim eu paguei uma ambulância R\$ 1. 500,00
1497para uma ambulância da UNIMED vir de Maringá, Castelo Branco 30 km para vir buscar a paciente, se eu não pago do
1498meu bolso, por que a pessoa não tinha condições de pagar, a mulher tinha morrido com certeza, quer dizer, existia um

1499leito disponível, mas não existia como transportar esta pessoa, quer dizer, lá no meu município tem 4 ambulâncias, 1500Nova Esperança tem mais 5, ali nas cidades vizinhas se somar dá mais de 20 ambulâncias, não tem uma ambulância de 1501UTI sequer. **Fátima** – Desculpe qual é o seu município? Presidente Castelo Branco, o seu paciente estava dentro de 1502um hospital, tinha um médico do lado dele, aí é uma questão de. **Abrelino** – Não existe no hospital a mínima condição 1503de atendimento de um paciente nessas condições de enfarte. **Fátima** – Então vou te responder como medica e 1504gestora. Como medica a gente não transfere um paciente que esta instável com risco eminente de vida. A gente 1505primeiro estabiliza o paciente, quando ele esta estabilizado a gente transfere o paciente com toda a responsabilidade. A 1506gente não simplesmente pega o paciente coloca numa ambulância para levar. Um paciente enfartado, tem que ser 1507estabilizado, diagnosticado, e daí sim ser removido. Vou aproveitar, o conselheiro Picorelli falou bastante em trabalhar 1508na ponta, eu também gostaria de dizer que eu trabalho num hospital, num serviço de urgência, muito na ponta, na 1509região metropolitana também, que também busco vaga, também tenho que estabilizar paciente, solicitar ambulância, 1510isso são coisas que nós deixam angustiados na hora, que a gente vê o paciente grave, mas a gente tem que primeiro 1511estabilizar o paciente para depois transferir, não se pega o paciente coloca dentro de uma ambulância e se leva para 1512outro serviço. É papel do serviço, atender, estabilizar, para daí encaminhar. Um encaminhamento dentro de uma 1513ambulância é um encaminhamento terapêutico, ele vai sendo assistido, ele vai sendo medicado, é uma continuidade do 1514tratamento. **Abrelino** – Eu concordo com o que a senhora expôs, mas acontece o seguinte, o próprio médico que fez o 1515atendimento, ele fez lá os procedimentos, que a gente não entende desse setor, ele falou que a paciente tinha que ser 1516removida para uma UTI, para um hospital que tenha recurso, ela não pode ser encaminhada através de uma 1517ambulância comum, tem que ser uma UTI, e daí como faz? Deixa morrer? Um vizinho meu morreu desta situação, ele 1518enfartou meio dia num domingo, foi levado por um vizinho para o hospital, chegou no hospital com muita dor no peito, 1519uma situação delicada, e sabe o que eles fizeram? Colocaram ele no soro e deram sedativo para ele, quando foi 8 horas 1520da noite ele acordou, e meia hora depois estava morto. **Fátima** – Isso é uma questão do controle avaliação. Quanto 1521aos 10% que eu me referi no momento, de que nós temos o controle, que nós damos conta de atender, de colocar em 1522leito 10% das solicitações que nós recebemos, 90% das solicitações que nós recebemos, que nós computamos, 1523inclusive as solicitações eletivas, quando nós vamos analisar e nós já fizemos isso durante todo o ano passado e ate 30 1524de junho, olhando solicitação por solicitação, aquelas que tem o numero de reserva, nós observamos que muitas das 1525solicitações são canceladas pelo próprio médico da origem por que o paciente evolui, evolui para a cura ou mesmo 1526evolui para o óbito. Nós estivemos em Brasília no mês passado de 5 a 8 de junho e nós vimos que o serviço de 1527regulação do Rio de Janeiro não dá conta de 30% da sua demanda, que estados como a Bahia não dá conta de 40% 1528da sua demanda, estado como Santa Catarina também não da conta, então nós ficamos muito felizes quando nós 1529vimos que nós demos conta de 90% e quando se trata de leito de UTI em torno de 95 % a 97%. São dados 1530estatísticos, todos registrados, daquelas solicitações que nós recebemos, nós damos conta disso. **João Maria** – ASSEF. 1531A gente teve a oportunidade, a questão de um ano atrás, a senhora participou com a gente inclusive por solicitação da 1532central de leito de Cascavel, a gente fez, participamos inclusive de uma reunião da Tripartite em Londrina com o Dr. 1533Carlos Manuel e a gente foi muito feliz lá em vários levantamentos, alguns foram adotados outros não. Cascavel na 1534época solicitava já naquele período a administração dos leitos do SUS, que todos os hospitais conveniados ao SUS 1535deveriam ter seus leitos cadastrados na central de leito. Por que não adianta nada a central de leito achar a vaga num 1536determinado hospital igual ao que o Picorelli esta falando e ter um médico para atender o paciente, mas ele não pode 1537bloquear o leito, ele não tem essa autonomia, então Cascavel já pedia isso lá trás, que os serviços deveram ser 1538bloqueados pela central de leitos e posteriormente o envio do paciente. Igual o caso que o companheiro ali citou, após 1539os atendimentos de praxe ele providenciaria a ambulância e removeria o paciente. Mas o leito deveria estar bloqueado 1540pela central e a central não tem esta autonomia ainda. **Francisco** – Desculpa João, veja bem, o problema da central 1541de regulação de leitos já foi colocado por vários aqui, já foi dado encaminhamento a falta de capacidade, inclusive uma 1542colocou a capacidade técnica na ponta, eu poderia colaborar com ele, mas eu só queria pessoal, poupasse no tempo, 1543no sentido de dar exemplo, e colocasse diretamente a duvida ou o que acha que esta errado, se for ficar citando todos 1544os casos de enfartes que a gente enfrentou na vida aqui, nós vamos fazer um congresso de cardiologia, então por 1545favor. **(João)** – Não é isso Francisco. A proposta minha seria justamente isso, que a central de leito tenha autonomia 1546para bloquear o leito no hospital que ele sabe que vaga. A proposta seria essa. Que a central de leitos administra os 1547leitos do SUS no total. **(SESA)** – Alguém perguntou na mesa, eu não me recordo quem perguntou, o quanto foi 1548investido em ambulância. O ano passado foram investidos 15 milhões em ambulâncias, e esse ano já chega a 1549aproximadamente 10 milhões, se você quiser eu te dou exatamente o quanto foi investido em UTI, é como é uma 1550informação mais complexa, que a UTI não é só montagem, é quanto nós gastamos em UTI, equipamentos e recursos 1551humanos. Depois eu forneço a informação. **Fátima** - Eu só queria terminar de responder. A media do tempo de 1552espera em leitos de UTI que nós temos registrados é de seis horas, no máximo 12 horas nós casos mais complexos, 1553nós dependemos da complexidade do caso para poder estar encaminhando, nem todas as UTIS podem estar 1554atendendo uma caso de queimado, num caso de neurológico, então depende da complexidade do caso **Mateus** 1555Fátima só para complementar. Grande parte dos leitos de UTI, não tem gente habilitada a atender em choque séptico . 1556Lembra quando a gente estava discutindo (?) e tudo mais. A maioria das UTIS não trabalha com polimedica. 1557**Francisco** – Eu estou escrito aqui, justamente pega na fala dele, eu tenho absoluta certeza por experiência de dirigir 1558hospital, de referencia e ser intensivista é que acho que a gente tem que fazer um seminário sobre referencia, contra 1559referencia, atendimento referenciado e tudo mais, por que o que esta acontecendo no estado e já aconteceu em outros

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1560erros e eu falo claramente que é uma grande equívoco é se aumentar cada vez mais a boca do funil, quando se cria
1561SAMU e quando se cria SIATE aumenta a boca do funil, mas todo mundo esquece que tem uma garrafa em baixo, a
1562garrafinha continua do mesmo tamanho, ou seja, quando se melhora, coloca um leito de UTI, eu dou um exemplo
1563aqui, um representante de Jacarezinho, lá uma UTI em Jacarezinho, a UTI só serve para manter o cara vivo, as vezes
1564vivo, por que se é um traumatismo craniano ele não tem nem um tomógrafo nem neurocirurgião, se é um infarto com
1565miocárdio ele não tem cardiologista, não tem cinocardiografia, e todo mundo sabe que precisa disso depois, ou seja, é
1566manter o cara vivo lá por algum tempo e as vezes numa situação semelhante ao que contamos aqui, desesperadora por
1567que é mandar o cara o quanto antes para outro hospital de referência. Então há que se discutir como se resolver o
1568problema do (?). A ambulância ajuda? Ajuda, mas não resolve, ao contrario, volto a dizer sou de um hospital de
1569referência e o que a gente mais recebe é paciente em ambulância, sem uma veia pega, sem uma hidratação, sem um
1570respirador, sem nada. A ambulância na verdade trouxe um defunto da cidade para cá. Então ou até piora as condições
1571mesmo estabilizado no hospital doutora, quando ele é transportado nessas condições ele chega desestabilizado e
1572grave. Então eu queria sugerir as situações colocadas pelo Picorelli e os demais companheiros aqui, rever a autonomia
1573sim, e programar, a secretaria ter coragem de programar um seminário para discutir a assistência hospitalar dos
1574pacientes graves, e falo, parte da fala que o Mateus falou é o seguinte: - Hospital público recebe paciente com
1575septicemia, hospital privado não recebe e há central reguladora no Brasil, no Paraná, e eu falo aqui para quem for
1576dono da central reguladora que em Londrina tem 10 pacientes no pronto socorro do hospital universitário precisando
1577de leito de UTI e tem leito de UTI em hospital privado, e eles perguntam qual é o diagnóstico sim, por que ser for
1578septicemia eles não aceitam, isso já foi (?), e não há promotor público que enfrente isso também, se tiver aqui
1579representante eu quero ver quem enfrenta, por que não enfrenta. Então há uma necessidade sim, fico contente em
1580conhecer a senhora, já fazia tempo que a gente espera a senhora aparecer em nossa reunião, obrigado, muito prazer,
1581mas nós precisamos discutir esta questão aqui, claramente, ou aqui ou na comissão para discutir. Os hospitais, se vai
1582discutir leito de UTI, em Jacarezinho, Cornélio Procopio, em tudo quanto é lugar, por isso que fica difícil a gente
1583justificar que por mais leito de UTI que se esparrame nesse estado, não resolve o problema na cidade de lei de UTI,
1584não adianta a lei de UTI cidade em que não se resolve nada, eu falo isso e se quiser eu tenho comprovação familiar, eu
1585morro em Jacarezinho, fui internado lá, era um ginecologista de plantão que não sabia o que fazer, então coloca aqui,
1586eu acho que como encaminhamento, que tirasse essas questões, a discussão da autonomia da central de cada região e
1587de rever essas situações dos GASPEs. **Mateus** – Primeiro, tem ginecologista que atende UTI, eu sou ginecologista
1588também. Ai a outra situação esta no seguinte: - Eu soube que na segunda feira, numa reunião de conselho regional de
1589medicina, já começou a discussão da necessidade de ser implantado nacionalmente, não é nem em local, em regional,
1590nem em pipoca, é nacionalmente, critérios de entrada e de saída das UTIS, por que uma situação que esta ocorrendo
1591muito, quando eu e o Kiko nós graduamos no século passado, UTI era um local onde a gente iria colocar um paciente
1592com chance de sair, o paciente tem chance de sair com vida, e hoje inclusive na imprensa a gente esta indo se
1593justificar por causa dos pacientes que faleceram e que estavam já fora de possibilidade terapêutica, esse é um outro
1594processo que tem que ficar claro na cabeça das pessoas. Que nem ontem me perguntaram de uma senhora, aquela
1595historia clássica que eu fui para na tv, de uma ambulância, uma senhora que fazia 5 anos que estava acamada no
1596sétimo ABC, não sei o que, não sei o que. A outra situação para relembrar vocês é aquilo que eu falei no inicio, não
1597existe mão de obra qualificada fora dos grandes centros, vamos perder essa ilusão que vamos ter que colocar UTI em
1598Telêmaco, vamos colocar em Barra do Jacaré, onde for. Esqueçam. Vão colocar umas lampadinhas coloridinho, vão
1599gastar um oxigênio, aquilo mesmo que o Dr. Francisco falou, olha respirador, soro com dopamina, eu faço em qualquer
1600lugar e isso tem gente que chama de UTI, é essa que é a nossa realidade na maioria dos leitos que eu tenho no
1601interior, por que não tem o serviço agregado, o serviço acessório, que é da cirurgia, que é do cateterismo, que é do
1602banco de sangue, da mão de obra qualificada, do cirurgião e tudo mais. Temos que perder essa cortina de fumaça do
1603discurso simples. Tem que ficar claro que tudo isso custa dinheiro, aqui o SUS brinca de chamar de alto custo a diária
1604de UTI, que um negocio de R\$ 150,00 por dia, gente eu e voce administramos hospital também, R\$ 150,00 reais, se
1605não é eu ter dinheiro de outro lugar, não paga a despesa. Vamos perder essa ilusão, então se for para a gente fazer
1606uma discussão, e eu proponho que inclusive a SESA eu poderia até provocar isso, e chamar diversos atores,
1607representando o conselho federal de medicina, não do regional, do federal mesmo de medicina, chamar a sociedade de
1608medicina intensiva, chamar os ministérios públicos, federal, estadual, federal tem participado da discussão por que o
1609grande problema também é recurso financeiro nacional, e seja quem for, o judiciário, juiz tem que entrar nessa
1610conversa também, por que olha fica muito simples eu ter que atender mandado de segurança do jeito que a coisa esta,
1611esta desorganizando a casa, não é só promotor que liga, agora é juiz, eu recebi mandado de segurança para internar
1612pessoa em santa Catarina, nunca vi um negocio desse, eu desobedei os caras e deve ter oficial de justiça atrás de
1613mim, sei lá, então o negocio é complicado, a reorganização passa por um processo cultural, as pessoas tem que
1614entender as dificuldades que nós temos no sistema, temos que lembrar também e olha não tem dinheiro para tudo
1615nesse país, então vai ter que trabalhar com prioridades, quando se fala políticas e as pessoas gostam de dizer esse
1616termo política, política significa eu criar prioridades, prioridades significa que obrigatoriamente alguma coisa não vai
1617ocorrer ou vai ocorrer de maneira mais rápida que o resto do tempo. **Ratto** - Conselho dos servidores municipais
1618estaduais do Paraná. Eu só queria dizer até a diretora ali, nas questões das ambulâncias, enfim, eu não queria nem
1619entrar em mérito sobre esta questão, quando você liga a imprensa e vê ai que o estado do Paraná é o maior numero
1620de envolvimento na sangue suga, então não vem ao caso, é o segundo do Brasil, eu gostaria de propor um

1621encaminhamento a mesa. É o seguinte se a gente for abrir aqui uma discussão de central de leito vai embora, os
1622nervos vão se aflorar, por que lá na ponta, lá no seu município é totalmente outra realidade, se for falar como funciona
1623na minha regional que é cidade de Londrina, eu sou trabalhador de saúde, e sinto isso lá, a dificuldade para conseguir,
1624pacientes morrem por que não conseguem, e não conseguem vaga de jeito nenhum, se for entrar em mérito aqui a
1625discussão vai ser longa, então acho que fui contemplado em varias falas, eu acho que tem que ser marcado para
1626ontem já esse seminário, tratar da questão de referencia, contra referencia, vamos rever a autonomia das regionais, e
1627mais ou menos nessa linha eu queria que a mesa encaminhasse, deliberasse um posicionamento neste sentido por que
1628se for abrir a discussão eu já me inscrevo novamente, vamos polemizar também alguns assuntos. **Célia** – Eu citei os
1629valores por que foi questionado na mesa, foi feita a pergunta, e eu acho que é um direito da conselheira que fez o
1630questionamento saber o quanto foi gasto. O conselheiro Marcos Ratto fez uma colocação que eu acho que isso fosse
1631levantado, por que gerou duvida falando em sangue suga, ambulância, acho que não faz parte deste conselho, acho
1632que nós temos que realmente se ha alguma duvida no que foi gasto no estado do Paraná devemos, veja esta discussão
1633foi o conselheiro que levantou isso, e eu gostaria que isso fosse avaliado, a gente checasse todos esses valores aqui,
1634por que foi uma ofensa e eu não tolero isso, por que eu sei de toda a seriedade que é feito na secretaria, na compra de
1635materiais, como foi falado aqui pelo Picorelli, a vida todos aqui estamos em pró da vida, não tem ninguém aqui que não
1636esteja preocupado, e a impressão que dá pelo comentário, evidentemente que não se pode fazer tudo que. **Célia** – Eu
1637acho que nós estamos procurando fazer um trabalho bonito, e esta sendo empregado um bom dinheiro, esta sendo
1638investido, eu não acho que seja gasto, mas sim um investimento em saúde nesta gestão como nunca se fez no Paraná.
1639Eu trabalho há 21 anos com medicina, na ponta, o senhor é intensivista, eu sou anestesista trabalhando com alta
1640complexidade a minha vida inteira e eu nunca vi as situações dos hospitais como estão agora, melhores e mais bem
1641equipados, não é o ideal, mas vai ser feito. **Marcos Ratto** – Questão de ordem. De acordo com a lei eleitoral eu
1642gostaria que respeitassem, a diretora do SESA esta ai fingindo, fazendo toda uma fala que este governo ele fez isso e
1643aquele outro, eu não questionei em nenhuma fala minha aqui que a SESA esta envolvido, em nenhum momento, eu
1644 questionei que a gente liga os jornais na noite de ontem e a gente vê o maior numero de movimento. Vamos discutir
1645ambulância, vamos colocar como ponto de pauta e vamos discutir, que eu saiba não é a SESA que culpada por
1646ambulância. Londrina por exemplo, Londrina a minha cidade por exemplo, com dinheiro de uma ambulância o
1647município comprou duas ambulâncias com o dinheiro de uma. Eu acho que vamos abrir uma discussão dessa, eu
1648solicito em pauta anterior. **Francisco** – Vamos suspender esta discussão e vamos dar o encaminhamento. A proposta
1649de encaminhamento que a gente tem já foi colocada, caso alguém difira desta proposta de encaminhamento é o
1650seguinte: - Eu pediria que a comissão de acesso ao SUS, junto com a diretoria doutora Maria Célia e dá Maria de
1651Fátima, que realmente o tema é palpitante, aglutinou todo mundo, propusesse junto a esta comissão o mais breve
1652possível. A comissão de acesso ao SUS que pode ser. **Antônio Lúcio** – FETAEP, usuário. Eu não gosto muito de usar
1653da palavra quando me sinto contemplado nas falações de companheiros e companheiras, e aqui isso já aconteceu por
1654varias vezes, por isso, me atevi, mais em parte algumas coisas ficaram pendentes. Nós sabemos aqui na falação do
1655doutor Mateus nessa generalidade, na complexidade geral, e da nossa realidade envolvendo o SUS e o tema que esta
1656sendo desenvolvido. Aqui também foi dito pela companheira que uma nas questões na falação dele preocupava quando
1657se tratava de quem escolhe o paciente é o prestador, ela já colocou ai as ponderações e o doutor Francisco evidenciou
1658como isso se dá e ai eu faço um pedido não só ao doutor Francisco, mas todos que quando se pronunciar a respeito de
1659diagnostico, de repente fazer um pouco de tradução por que a gente precisou fazer um cochicho para saber o
1660diagnostico que o senhor falou, eu acho que isso é importante para nós que somos bastante leigos nessa questão, eu
1661não fui o único e vi mais alguém cochichando querendo saber o que era isso que a rede privada resiste, e aqui o
1662pessoal acabou explicando para a gente no cochicho. Então é um pedido primeiro, e segundo eu faço uma indagação
1663dada esta situação constatada o que a gente faz, o que a gente pode fazer para que isso não tenha continuidade, ou
1664que pelo menos seja amenizada, por que eu estou concluindo talvez, precipitadamente, ou ate erroneamente, não sei,
1665de que existe, não existe um suporte para que a rede privada pode assim preceder, deve existir e existe um convênio
1666com clausulas que não deve estar efetuando o diagnostico, então se há um descumprimento da rede privada daquilo
1667que esta conveniado, há uma negligencia com relação a que já foi dito ai, envolvendo vida de pessoas, e por isso é
1668preciso que o conselho como um todo não possa ter isso como uma normalidade que a dificuldade generalizada
1669permite achar que isso é normal, mas isso não é normal, descumprimento de convênios quando se trata de vidas.
1670**Francisco** – A gente vai tomar o cuidado de quando falar no termo técnico e também se a pessoa tiver alguma
1671duvida, pode levar e falar que não entendeu, que sem problema algum a gente esclarece, o que não é qualquer
1672defeito, é que é costume da gente ir falando, e as vezes passa por termo técnico ou sigla. Eu volto a colocar a proposta
1673da mesa aqui, que captou deste plenário que faz se urgente um seminário, uma oficina de trabalho, o que se dê, para
1674discutir a questão da assistência aos pacientes de enfermidades mais graves e de especialidades no interior do estado e
1675também no fluxo desses pacientes através de centrais reguladoras ou outros, e também acho que a situação é tão
1676urgente no sentido de que vai subsidiar a discussão do pacto pela saúde, pelo SUS, por isso que eu acho que ela é
1677urgente, ela é urgente pelos dois sentidos, não só pela situação que já se põem da assistência aos pacientes, mas
1678também por que temos ai uma discussão de pacto, vai ter um novo pacto nos municípios que agora serão de gestão
1679plena e a necessidade de ter algum subsidio neste pacto, senão com todos respeito aos gestores farão seus acordos e
1680que muitas vezes a questão técnica a assistência muitas vezes não é discutida. Então eu sugiro que a comissão de
1681assistência a saúde e acesso ao SUS acrescida de mais alguns representantes na rede de prestadores, do COSENS, dos

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1682usuários, enfim, de consórcios, mais a equipe da secretaria de saúde organize esse seminário, que será debatido numa
1683data o mais rápido possível, inclusive ate antes ou depois do seminário que será debatido o mais rápido possível até
1684antes o seminário. **Leite** – Não seria encaminhamento, seria ate uma proposta de contribuição, eu gostaria de
1685perguntar se de repente não poderia encaixar esta oficina na plenária de conselhos, poderia ser um encaixe na
1686plenária, tudo bem, é só para contribuir. **Francisco** – Uma sugestão de período do Leite para que seja na oficina. A
1687gente acredita que talvez fosse melhor fazer antes, mas não sei se vai ser possível, a verdade é essa, tem varias
1688oficinas antes. Então vamos fazer o seguinte, fica previsto para o mês de outubro, claro que a comissão pode
1689apresentar outra data, mas para o mês de outubro, durante o período da plenária ou outro, se não der ate em
1690novembro. (**José Leite**) – Eu só gostaria de lembrar por que um dos temas da plenária vai ser justamente o pacto de
1691gestão. É por isso a minha preocupação em de repente fazer situação conjunto. **Francisco** – Então fica a proposta.
1692Inclusive Picorelli, ele me mostrou a proposta dele que é que os hospitais de estado atendam tudo, atendam isso,
1693atendam aquilo, eu acho que isso é uma decisão para esta comissão que vai regulamentar tudo isso, se a comissão
1694propuser para este conselho, para esta secretaria que os hospitais vão ter outro perfil, daí será discutido o perfil. Então
1695fica feita esta proposta. As pessoas que tem interesse e serão convidados para participar da primeira reunião de
1696comissão de saúde e acesso ao SUS, no caso o CRM, a própria ABEN, COSENS, Hospitais prestadores e outros para
1697participarem desta comissão de acesso ao SUS cujo já esta marcado o primeiro assunto que é organização dessa
1698oficina ou desse seminário. Mas esta aqui, isso é a cargo do prestador. Mas é uma definição da comissão, daqui a
1699pouco vocês vão escolher a secretaria daqui a pouco, não é possível. **Ratto** – Só para contribuir presidente. Essa
1700comissão de acesso ao SUS ela é realizada pela manha? **Francisco** – A comissão de acesso ao SUS eu acredito que
1701com esta proposta, pelo menos a primeira tem que ser o dia todo. **Ratto** – Por que as outras comissões acho que
1702varias pessoas teriam interesse, por que o Picorelli falou que não deu quorum, deu três pessoas. Não daria para ser a
1703tarde a próxima? Por que daí varias pessoas participariam dessa comissão a tarde. A ABEN e outras entidades.
1704**Francisco** – A comissão de acesso ao SUS a gente vai ver se da para fazer o dia inteiro, por que pela manha ela vai
1705fazer comissão de acesso ao SUS, o varejo, vamos dizer assim, e a tarde só esta oficina. Pessoal eu ia chamar a
1706suplente, ela é do conselho regional de nutrição, ela é uma conselheira suplente e esta aqui. **Poliana** - Boa tarde a
1707todos. Meu nome é Poliana, eu estou representando a professora Lili Purim, pelo conselho regional de nutricionistas da
1708oitava região. Este conselho regional teve posse agora, ele teve a independência do Paraná, antes era conselho
1709regional da terceira região e agora esta só o Paraná defendendo as questões da nutrição e da saúde do estado e eu me
1710ocoloco a disposição de todos para qualquer coisa. **Francisco** – Poliana do CRN, lembrando que o conselho regional de
1711nutrição é suplente da ABEN neste conselho. Obrigado doutora Fátima, se quiser permanecer você e sua equipe, fique
1712a vontade, não se assuste por que as discussões são inflamadas mesmo aqui, não precisa achar que a recepção é
1713sempre assim, desculpe qualquer trato, o Renato esta ate achando que foi light, desculpe alguns conselheiros mais
1714inflamados, mas é realmente a demanda do interior, o pessoal trás. Ponto 2.2.3 Comissão, é particular então não tem
1715nada a ver. Segundo assunto então, proposta da resolução da CIST. Não é particular, foi o Valdir que falou aqui. É que
1716tem um item que é proposta de resolução da APLER . Eu não sei o que é. **Valdir** – Não gente. Viu Alexandre ate a
1717gente já conversou antes, é aquela proposta de resolução que acima de uma determinada distancia, essas questões, as
1718passagens, é o resultado daquela discussão que na conferencia nacional de gestão de trabalho a gente acabou não
1719indo, a discussão da gente formalizar uma resolução deste conselho para normalizar esta questão. **Francisco** – Agora
1720esta entendido. Por favor então o assunto em discussão é a proposta da resolução, ou de elaboração de uma resolução
1721vinda da APLER. **Alexandre** – ADVT APLER. Eu inclusive quero protestar por que este assunto esta desde abril, é uma
1722resolução aprovada em novembro, já foi votada e aprovada, esta em ata, e só faltava o texto. Agora na reunião
1723passada de junho, foi feita uma questão pelo Valdir, que o item que estava lá, percentual, alguma coisa não estava o
1724ideal e ficou de trazer para esta reunião, então peço que se proponha alguma coisa ou se aprove como estava em
1725junho, por que a gente não pode, é um assunto grave e tem afetado todos os conselheiros em deslocamento, a
1726questão de fornecimento de passagens aéreas, questões que houveram na conferencia estadual de saúde, conferencia
1727nacional da saúde do trabalhador, por causa de discriminação, no fornecimento de passagens, hospedagem,
1728alimentação, e foi resolvido isso em resolução aprovada em novembro e não posso admitir que não saia o texto da
1729resolução para ser homologado, então se não tiver uma proposta eu peço que se aprove o que foi aprovado em junho.
1730que esta no caderno de junho. **Valdir** – Eu só queria colocar para esta plenária que desse mais um tempo para a
1731gente poder fazer uma proposta de resolução, ao meu entender e ao entender das outras pessoas que estão
1732analisando esta proposta, qual a redação mais adequada, daí a gente pode ver, se esta nova proposta de redação não
1733for de agrado, daí a gente coloca uma e outra. Então eu quero pedir para esta plenária que na próxima reunião
1734impreterivelmente a gente coloca essa proposta de resolução em discussão aqui neste conselho. **Francisco** –
1735Alexandre eu estou entendendo agora qual é a questão. Eu acho que dá para trazer a proposta de resolução para ser
1736discutida, não há prejuízo dá resolução, por que não tem nenhum congresso, nenhuma viagem em vista para dar
1737deslocamento de um grande numero de pessoas. Não isso ai é outra coisa. Nós estamos discutindo viagens para
1738eventos, congressos como Brasília, eu lembro que surgiu naquela discussão, posteriormente passagens aéreas para
1739eventos longos, grandes distancias no caso de Brasília e etc e tal. Então eu acho que como não tem nenhum evento
1740agora, ate mês que vem ou ate mesmo no outro mês que há necessidade de deslocar grande quantidade de pessoas
1741para Brasília, ou para Rio de Janeiro, ou para qualquer outro lugar, nós então vamos trazer a resposta de resolução,
1742tem a proposta de resolução como ele falou de novembro, junho, enfim colocaremos aqui e a gente coloca em

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1743 discussão na reunião de agosto sem prejuízo de qualquer conselheiro ser prejudicado por isso, ate por que não vai ter
1744 nenhum evento. Acho que não tem problema de ser colocado em vista. Mas em todo caso, tem a proposta do
1745 Alexandre e tem esse encaminhamento da mesa. Podemos encaminhar assim Alexandre? Tudo bem? Só estou
1746 colocando, se não a gente coloca em votação, sem problema. **Alexandre** – O que é estranho é o procedimento da
1747 mesa por que esta sendo postergado este texto de resolução desde abril. Eu não entendo. Ontem o Valdir comentou
1748 comigo falou que ia mandar um e-mail, alguma coisa, uma proposição de texto, agora hoje diz aqui que não tem o
1749 texto, eu não entendo qual é o interesse ou desinteresse nesse sentido, também conclamo aos conselheiros como é o
1750 procedimento da mesa, não tem tempo, não tem organização para conduzir os assuntos, isso eu acho um disparate,
1751 não acho correto este procedimento que a mesa esta adotando, agora digo mesa por que todos tem a
1752 responsabilidade, um assunto votado em novembro para registro de todos saberem, já tem a resolução pronta desde
1753 abril e esta se postergando sempre com essa ligação de que não há necessidade, que não vai ter prejuízo, e isso para.
1754 **Francisco** – Questão de ordem. A mesa não esta postergando, não esta dando justificativa, este assunto não veio
1755 para discussão, é a primeira vez que esta sendo colocado, inclusive a mesa colocou ate para saber o que era isso aqui.
1756 Então a gente esta colocando a nossa proposta, como não tem assunto em discussão. **Leite** – Eu concordo com boa
1757 parte da fala do Alexandre, mas a principio eu entendi que a resolução da APLER seria com relação a questão saúde do
1758 trabalhador. A principio foi esse meu entendimento, mas esta se notando que não é este o encaminhamento, então eu
1759 acho que a mesa não se ateve a situação quando pautou na comissão de saúde do trabalhador, então daí eu concordo
1760 que ela seja revista, que seja analisado realmente, ver qual é a comissão de competência, se analisar, defina o local da
1761 discussão e elimine logo esta questão já na próxima reunião. **Francisco** – É que é um assunto da mesa, não foi
1762 discutido na mesa, vai ser colocado na próxima reunião da mesa e vai ser colocado na próxima reunião do plenário.
1763 **Marcos Ratto** – Eu acredito Leite que na verdade colocou-se na saúde do trabalhador de acordo que a resolução é
1764 voltada naquele evento da saúde do trabalhador, eu discordo de você por que realmente esta no lugar certo, por que é
1765 referente a questão da ida do pessoal de saúde do trabalhador lá em Brasília, eu acato a mesa. Viu Alexandre quando
1766 você diz que a mesa esta postergando, eu acredito que se é em Abril, você deveria ter protocolado já no mês seguinte,
1767 eu gostaria de pedir a mesa a data do protocolo solicitando que entrasse isso em pauta e chegou agora nesta reunião
1768 do mês de julho, então realmente eu acato esta proposta da mesa por que esta agora na pauta, o compromisso, o
1769 comprometimento da mesa de estar trazendo para a próxima reunião isso já em pauta, então eu não vejo como
1770 postergar por que realmente esta agora na pauta. Eu acho que deveria ter cobrado isso anteriormente para estar na
1771 pauta anterior. **Ferreira** – informação a respeito de uma oficialização do Ministério Público para colocar isso em pauta,
1772 pelo conselho eu não me engano existe um pedido do Ministério Público sobre esta pauta especifica da questão de
1773 deslocamento dos conselheiros. **Francisco** – Nós já respondemos ao Ministério Público. Recebemos uma
1774 correspondência do Ministério Público colocando o assunto em pauta. Nós respondemos ao Ministério Público que ele
1775 não faz parte do Conselho Estadual de Saúde, e se ele quiser, qualquer entidade seja APLER, seja a Associação dos
1776 trabalhadores, seja qualquer sindicato ou qualquer entidade que participe do Conselho Estadual de Saúde pode pautar
1777 o assunto, sem problema nenhum a respeito da polemica. O que o Ministério Público primeiro pediu para a gente foi se
1778 o conselho estadual a época tinha enviado as solicitações de viagens, passagens, para a secretaria de saúde em tempo,
1779 nós encaminhamos ao Ministério Público copia de todos os ofícios, documentações que haviam no Conselho Estadual
1780 de Saúde, na secretaria, inclusive mostrando que com o tempo devido foi solicitado as passagens, providencias para a
1781 viagem daquela terceira conferencia de gestão de saúde do trabalhador. Posteriormente nós recebemos uma
1782 correspondência inclusive ate comuniquei alguns ai, do Ministério Público perguntando porque o assunto não foi
1783 colocado em reunião, em plenária, e nós respondemos o seguinte: - O que houve foi que nenhuma entidade pediu para
1784 que o plenário, não estou culpando a SESA, nem uma outra, a favor ou contra, pediu para ser colocado em pauta esse
1785 assunto no sentido de que o conselho tirasse uma posição a cerca daquele evento, tivemos denuncias do procedimento
1786 da secretaria, recebemos denuncias cobrando secretária de que pessoas tinham ficado doente etc e tal, mas não houve
1787 em nenhum momento, nenhuma entidade que pediu para pautar esses assunto para que o plenário tirasse uma
1788 posição sobre aqueles eventos ocorridos em Brasília e foi isso que nós respondemos para o ministério, o ministério
1789 perguntou para nós por que não foi colocado, por que entidade nenhuma colocou em posição? Por que nenhuma
1790 entidade colocou em sentido de pauta para que o conselho tirasse uma posição, por isso, e nós respondemos isso ao
1791 Ministério Público. Alias foi muito estranhamente nós colocamos isso, achamos que por parte do Ministério Público isso
1792 seria uma certa interferência, mas fomos educados na resposta. É uma certa interferência do Ministério Público, nós
1793 respeitamos o Ministério Público, entendemos o Ministério Público, só que ele não pode ficar dizendo que assunto, ou
1794 qual assunto ele põem em pauta aqui. Não é esse o papel do Ministério Público, ele pode solicitar esclarecimentos, e
1795 nós esclarecemos tudo, inclusive vários outros assuntos, porem o Ministério Público não pode pautar a sua revelia qual
1796 assunto para aqui. A entidades que estão aqui através de suas comissões mesmo sendo membro do conselho pode
1797 pautar este assunto, ou pedir para ser pautado este assunto. **Ivanor** – FMU. O que começou este assunto, se bem me
1798 lembro foi uma proposta de resolução. Me esclareça. Foi uma proposta de resolução? **Francisco** – Isso. **Ivanor** –
1799 deve ter tido origem numa comissão, ou em uma conferencia? **Francisco** – Foi na plenária. **Ivanor** – Ela não veio, ela
1800 não foi tratada com o devido. **Francisco** – Na época, só para te esclarecer Ivanor, na época teve um problema de
1801 viagem do pessoal que foi para Brasília e houveram varias denuncias aqui de que havia tido problema para a viagem a
1802 Brasília. Então a APLER, inclusive foi o Alexandre que propôs, que nas próximas viagens tinha que ter uma resolução de
1803 quantos quilômetros, a partir de quantos quilômetros deveria ser de avião, etc.. e tal, então em cima de um fato

1804ocorrido, não foi se discutido quem era o responsável por aquele fato, qual era a posição do conselho em cima daquele
1805fato, se repudiava ou não repudiava, não é nada disso. Mas em cima daquele fato foi proposto uma resolução para que
1806daí nos próximos eventos, congressos e viagens, se viria quando que seria de ônibus, quando seria de leito, quando
1807seria de avião etc e tal. **Ferreira** – Mais um esclarecimento. Essa atribuição foi dada a mesa apresentar a resolução
1808para este assunto naquela reunião? É foi isso, o Alexandre trocou e-mail com Valdir, e já faz tempo, fazendo uma
1809proposta de resolução para a mesa, para ser encaminhado isso. Então estranho também, por que a estranheza do
1810Alexandre é a minha, por que este assunto já tinha sido pedido, solicitado, a mesa ficou com a incumbência de colocar
1811uma resolução. O Alexandre estava contribuindo com esta resolução através do Valdir que é integrante da mesa, e
1812agora vem dizendo que não tem uma proposta. Então como que pautaram isso daí então? Foi colocado em pauta para
1813que? Para fazer este debate aqui em inócuo? É isso que eu to perguntando para a mesa, por que coloca em pauta um
1814assunto que não tem resolução e inicia uma discussão sem ter uma proposta, ai fica difícil encaminhar qualquer coisa
1815neste conselho desta forma mesa. **Francisco** – Eu estou entendendo a sua questão Ferreira, e eu também não
1816entendi porque na hora de fechar a pauta veio. Teve um assunto que o Valdir colocou para a gente, ele estava
1817discutindo esta resolução com informação, não foi a mesa, não estou aqui também tirando a mesa, mas eu sei que o
1818Valdir estava discutindo esse assunto com o Alexandre, e agora esta aqui, e perguntado sobre a resolução. Eu acho
1819que tem que fazer uma resolução sim, não tem esta proposta de resolução fechada, ainda pronta, não tem. Houve o
1820atraso? Houve o atraso. Não houve prejuízo, até por que não teve nenhum evento, mas a gente pode em tempo trazer
1821esta proposta para a próxima reunião. Não houve mesmo. Não houve uma postergação deliberada. Foi o que o
1822Alexandre até pensou ter. Não é. Não é verdade. Houve um atraso, teve esta discussão, acho que até recentemente
1823estava discutindo o Valdir com o Alexandre, mas a gente trás para a próxima reunião por que não houve prejuízo.
1824**Alexandre** – Eu acabei de confirmar com a Marlene. Oficialmente entrou em pauta na reunião de junho, ela não tem a
1825gravação mas ela confirmou que entrou na pauta de junho. Então não foi hoje o primeiro dia, já entrou em junho, e
1826hoje é a segunda apresentação. **Francisco** – Eu sei. Tinham vários assuntos que entram igual aquela reunião dos
1827hospitais, entra e sai, coloca aqui, mas não tem uma, e esta sempre colocada inclusive na de junho, se for ver esta
1828colocada lá também na comissão de saúde do trabalhador, de novo. Eu não sei por que, eu estou achando que aquele
1829assunto esta desde aquela época. **(Graziela)** – Eu acredito que seja da comissão que a gente participa. **Graziela** –
1830SindSaúde. Só uma duvida que eu não entendi. Você falou Francisco que o Ministério Público não pode pedir pauta
1831aqui neste conselho. E são duas situações, uma foi isso, e eu quero ate que você esclareça. Se realmente não pode.
1832**Francisco** – Poder pode, mas a mesa decide se coloca ou não. **Graziela** – Daí eu queria fazer uma pergunta. A mesa
1833decide ou este plenário decide? A mesa respondeu uma documentação para o Ministério Público sem consultar o
1834plenário, eu SindSaúde discordo da resposta que a mesa deu para o Ministério Público. E a gente só esta sabendo por
1835que soube, veio a discussão e você acabou falando. A mesa respondeu um ofício sem passar por este plenário, quando
1836não é consenso a resposta que esta mesa deu para o Ministério Público dizendo que é quase uma intervenção, eu
1837SindSaúde sou contra. **Francisco** – Bom, então eu vou esclarecer você. Havia um pedido do Ministério Público a mesa,
1838não ao plenário. Então, primeiro, a mesa representa a administração do plenário. O Ministério Público, não é que ele
1839pediu para colocar, eu vou corrigir melhor, ele não pediu para colocar em pauta, ele perguntou se foi colocada em
1840pauta e por que não foi colocada em pauta. Nenhum minuto ele pediu para colocar em pauta. Ele perguntou assim: -
1841Por que não foi colocado em pauta o assunto? Por que o primeiro ofício que este promotor pediu, deve ser amigo de
1842alguém interessado neste assunto, o que primeiro este promotor colocou, ele perguntou, que medidas nós tomamos
1843sobre uma ação administrativa, um ato administrativo que o Ministério Público tinha aberto contra a secretaria de
1844saúde e que a associação dos trabalhadores, não era a APLER era uma outra que estava representando, Associação de
1845defesa dos trabalhadores, é o nome desta instituição, colocava com os abaixo assinado que teve lá na conferencia, etc,
1846e tinha uma resposta da secretaria de saúde, então eles nós pediram relação para instruir aquele processo
1847administrativo, e eles queriam saber quais eram as medidas, tudo que a gente tinha de documento sobre aquilo, então
1848nós encaminhamos para o Ministério Público todos os ofícios. Inclusive foi discutido, houve varias denuncias e tudo
1849mais, isso foi inclusive o nascimento da proposta de resolução, que a partir daí quando fosse viajar para longe que
1850fosse de avião etc., e tal. Foi ai que surgiu o espírito da resolução. **Ruy** – No sentido de contribuir com a mesa e o
1851nosso regimento ajuda em particular, no artigo 26, parágrafo 1º, caberá a mesa diretora através da presidência em
1852caso de urgência, e o Ministério Público sempre dá prazo curtinho de mais, uma semana, 7 dias, 10 dias no máximo, a
1853prerrogativa de deliberar adereferendo do plenário, então a mesa tem a obrigação de responder o Ministério Público,
1854dentro do prazo e o prazo é curtíssimo para a resposta ao Ministério Público, de 7 a 10 dias no máximo. Então a mesa
1855é obrigada a responder sem consultar o plenário e as intimações do Ministério Público são dirigidas a mesa. **Francisco**
1856– Mas não foi nem o caso. O que ele perguntou é qual foram as deliberações sobre este assunto pelo plenário. E nós
1857colocamos que este assunto não foi pautado no plenário. **Graziela** – Só deixar claro, Dr Ruy eu ate agradeço, mas a
1858gente tem que ter o mecanismo de saber o que a mesa responde, tem o prazo curto, eu acho que esta no regimento,
1859não sou eu, jamais que vou pedir que a gente seja contra, eu só acho que tem situações muito delicadas que quando o
1860Francisco falou que o Ministério Público, que parecia uma intervenção, que não pode pedir pauta, se ele tivesse escrito
1861isso, olha eu não sei o que eu faço, por que a gente tem que saber o que a mesa esta respondendo, ela representa a
1862gente ,mas ela não delibera, sempre de acordo com o regimento, então é só de ter mecanismo, por que de repente eu
1863n

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1864ãõ sei a documentação que esta vindo para a mesa, a mesa esta respondendo e o plenário não sabe o que esta sendo
1865feito nós arredores, e não é na desconfiança e na posição de estar acompanhando esses tipos de coisa. **Francisco** –
1866Primeiro é claro que todos os expedientes da secretaria estão lá na secretaria a disposição de todos os conselheiros, a
1867gente responde as solicitações do Ministério Público, do juizado, etc., e tal, mas a correspondência de origem, a
1868correspondência que motiva qualquer resposta permanece na secretaria do conselho. É isso que eu quero deixar bem
1869claro. A segunda é que quando eu coloquei realmente inflamado esta questão do Ministério Público é que primeiro
1870tinha perguntado qual tinha sido a deliberação e nós tínhamos colocado que não tinha sido pautado este assunto e
1871posteriormente inclusive nós tivemos uma resposta ai, foi muito mais da mesa diretora para ele, foi um outro assunto,
1872que para você ter uma idéia, mas ate quando eu disse aqui que este representante do Ministério Público deve estar
1873ouvindo o que não deve ou alguém que não sabe dizer as coisas para ele. Por que eu disse isso? Por que ele fez um
1874comentário sobre a mesa, num ofício que ele perguntava de um outro assunto se tinha chegado a mesa o manual do
1875TFD, o manual do TFD, e nós respondemos que não, não chegou nenhum manual sobre tratamento fora domicilio para
1876ser apreciado para este conselho, eu respondi isso a ele. E no entanto meio que suspeitando ele estava perguntando se
1877a gente coloca esses assuntos em discussão. Não é papel. **Ratto** – Vamos encaminhar, disse que as inscrições iam
1878encerrar na minha fala, e continuaram ai, vamos encaminhar por favor, são quase 4 horas. **Elfrida** – SindSaúde.
1879Diante da fala do Ratto, eu acho que dá para a gente encaminhar e eu peço vistas e solicito frente a estas situações eu
1880penso que é cada vez que o Ministério Público faça um questionamento, por que daí nós estamos submetidos a
1881regulação do Ministério Público, que isso seja dado ciência para este plenário, sempre que houver uma demanda neste
1882sentido. E que ele pode servir a comissão conforme a área de temática e também peço vistas a essa correspondência,
1883tanto a solicitação, como a resposta. **Francisco** – Eu quero dizer Elfrida, que este conselho não esta subordinado ao
1884Ministério Público, você disse que eles esta subordinado. Não estamos subordinados ao Ministério Público. A gente
1885atende ao Ministério Público, é parceiro na luta pelo controle social, mas não estamos subordinados, você falou que
1886este conselho esta subordinado ao Ministério Público e eu só estou esclarecendo que não esta. **Ruy** – E uma das
1887funções do Ministério Público é defender as instituições que tem relevância publica. **Elfrida** – Eu acho que você
1888interpretou mal, eu não falei que estamos subordinados, eu falei que nós estamos sob regulação e a função
1889complementada pela fala do Dr. Ruy. Ele faz a defesa de todas as instancias. É essa a minha palavra, eu não disse que
1890nós estamos subordinados. **Francisco** – **Então nem regulados, quem nós regula é regimento e lei.**
1891**Ministério Público** é parceiro, pode ser ate parceiro mais de uns do que de outros, parceiro do conselho. Então esta
1892ok na próxima reunião a mesa trás a proposta de resolução, e inclusive quem tiver outras sugestões por favor.
1893Segundo assunto. A proposta de resolução da CIST. Coordenador da CIST. **Amauri** – **Fórum ONG AIDS** . Boa tarde a
1894todos e a todas. A nossa experiência lá nessa intervenção branca foi muito favorável e a gente produziu sim, a gente
1895ficou muito a vontade lá dentro e agente conseguiu construir alguma coisa em parceria. A gente já tinha recebido
1896alguns nomes, mas nós assusta algumas falas hoje aqui dentro. E eu vou pedir ao nosso amigo Ivanor, para a gente
1897começar a fazer esta leitura, foi uma construção bastante favorável, e a gente se sentiu muito a vontade por construir
1898um pouco a saúde do trabalhador. Regulamento da comissão intersetorial de saúde do trabalhador. Titulo 1 – Da
1899caracterização e finalidade. Artigo 1º - A comissão intersetorial da saúde do trabalhador CIST, instituída no dia
190027/11/96 pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná, através da resolução 24 de 1996 tem duração indeterminada e
1901tem por finalidade acompanhar e sugerir medidas para a política de saúde do trabalhador, em consonancia com as
1902diretrizes aprovadas pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná, CES PR. **Ruy** – Amauri só um minuto. Quem quiser
1903acompanhar, na pagina 57 do caderno nosso. **Graziela** – Só esclarecimento. Este que o Amauri esta lendo foi o que a
1904CIST já modificou Amauri? **Amauri** – Correto. **Graziela** – O que esta no material que os conselheiros receberam é a
1905versão original, esta modificada esta aqui na mesa, quem não pegou, pode pegar aqui que fica mais fácil acompanhar.
1906**Amauri** – Justamente, este já é o trabalho executado lá dentro. **Ferreira** – Só para não dar confusão, a gente tem
1907que ver como a gente vai praticar essa dinâmica da leitura deste regimento, por que se a gente for na leitura e não
1908tiver destaques ai a solicitar, esta aprovado. Por que veja bem, tem uma proposta que foi da mesa, essa proposta foi
1909modificada na CIST por consenso é aquilo que o Amauri esta lendo. **Francisco** – O Ferreira tem razão, tem que
1910colocar aqui no plenário. Proposta de encaminhamento, o relator da proposta da CIST que já foi discutida na CIST, tem
1911uma proposta aprovada na CIST que é a que esta sendo ali, mas precisa ser aprovada neste conselho e qualquer
1912conselheiro tem o direito de fazer destaques ou alterações, então o Amauri vai lendo e aqueles que fizerem destaque
1913levanta a mão que depois a gente anota qual é o artigo que esta fazendo destaque. **(Amauri)** - Então parágrafo 1, a
1914comissão tem caráter consultivo e de assessoramento e se propõem como norma geral de conduta a seguir medidas
1915que permitam construir e implementar as ações da política estadual de saúde do trabalhador, fiscalizando,
1916acompanhando e respondendo a consultas, servindo de subsídios técnicos a secretaria de estado da saúde, instituto de
1917saúde do Paraná, SESA ISEP e Conselho Estadual de Saúde do Paraná CES PR e SUS. 2 – Todos os pareceres da CIST
1918deverão ser revertidos e submetidos a apreciação do Conselho Estadual de Saúde do Paraná CES PR. 3 – A comissão
1919intersetorial de saúde do trabalhador CIST é vinculada ao Conselho Estadual de Saúde do Paraná CES PR que é a
1920instancia estadual do controle social do SUS. Titulo 2 dos objetivos, artigo 2º , são objetivos da comissão intersetorial
1921de saúde do trabalhador CIST. 1 – Sugerir medidas para a efetivação da política de atenção integral a saúde do
1922trabalhador, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores. 2 -
1923Acompanhar, controlar e avaliar a implementação das ações e serviços de saúde do trabalhador, analisando e emitindo
1924parecer sobre a política de saúde do trabalhador e sobre os planos de ação e a aplicação financeira referentes a ações

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1925e serviços de saúde do trabalhador. 3 – Estimular a criação de comissões intersetoriais de saúde do trabalhador CIST, 1926nos conselhos municipais de saúde e de conselhos gestores nos centros de referência em saúde do trabalhador CEREST 1927, ampliando e fortalecendo os mecanismos de controle social. 4- Instituir sub comissões ou grupos de trabalhos 1928específicos que podem ser de caráter transitório ou permanente com a finalidade de subsidiar as decisões do CES PR. 5 1929– Referendar a indicação das instituições, órgãos e entidades participantes das subcomissões ou grupos de trabalho, 1930sendo que esses indicam seus representantes. 6 – Sugerir estratégias para universalização das propostas de ação na 1931área de saúde do trabalhador. 7 – Promover a integração programática crescente entre as instituições, órgão e 1932entidades envolvidas. 8 – Realizar uma avaliação periódica do seu desempenho, bem como das subcomissões técnicas 1933tendo por base relatórios apresentados e remetidos ao Conselho Estadual de Saúde. 9 – Avaliar e propor sempre que 1934necessário em articulação com o pólo de educação permanente em saúde, e em conjunto com o centro estadual da 1935saúde do trabalhador CEST a política de formação e capacitação de recursos humanos na área de saúde do trabalhador 1936no âmbito do SUS PR. 10 – Acompanhar a construção do sistema de informações em saúde do trabalhador. 11 – 1937Estimular, apoiar e promover projetos, estudos e pesquisas sobre assuntos e temas na área da saúde do trabalhador. 1938Título 3, da composição e funcionamento, artigo 3º, a comissão é composta pelas entidades, órgãos, e instituições que 1939compõem o Conselho Estadual de Saúde do Paraná e entidades, órgãos e instituições convidadas, envolvidas com o 1940tema, afim de fornecer subsídios de ordem técnica e jurídica. Artigo 17º, parágrafo 5º, do regimento interno do CES 1941PR. Numero 1, parágrafo 1. Cada instituição, órgão e entidade deve indicar formalmente seu representante titular e um 1942suplente, preferencialmente os conselheiros sendo da responsabilidade do titular informar seu suplente no caso de não 1943comparecer a reunião. Parágrafo 2. A comissão tem que ser composta no mínimo 5 entidades conselheiras do CES 1944Paraná, indicados a cada gestão do CES Paraná, que poderão também compor outra comissão desde que sua agenda 1945seja compatível. Parágrafo 3. A CIST elegera um coordenador e um coordenador adjunto relator para o 1946acompanhamento das atividades, sendo que um deles deve necessariamente ser conselheiro do CES Paraná. Inciso 1, 1947o coordenador e o coordenador adjunto relator não devem ser da mesma entidade, órgão ou instituição do CES PR. 2 – 1948Somente podem votar e ser votados os representantes titulares ou seu suplente no caso da ausência, falta ou 1949impedimento do titular, indicados pelas entidades, órgãos ou instituições integrantes do CES PR. 3 – Cada entidade, 1950órgão ou integrante do CES PR terá direito a um único voto. 4 – Em caso de empate na votação será remetida a 1951decisão ao plenário do CES PR. 5 – A eleição do coordenador e do coordenador adjunto e relator da CIST ocorrerá no 1952início de uma reunião ordinária da comissão, convocada para este fim. 6 – O mandato da coordenação da CIST seguirá 1953o prazo estabelecido pelo regimento interno do CES PR, podendo haver a reeleição por mais um mandato. 7 – O 1954coordenador e coordenador adjunto e relator assumem de imediato suas funções após eleitos. Parágrafo 4º, a CIST 1955será assistida na suas necessidades pela a secretaria executiva do CES PR. Parágrafo 5º, a composição da CIST devera 1956ser ampliada na medida que outros sujeitos sociais sejam incorporados ao processo de desenvolvimento da política 1957estadual de atenção a saúde do trabalhador. Artigo 4º, a composição da comissão poderá ser renovada por iniciativa 1958das instituições e entidades participantes através de manifestação formal. Parágrafo único, a renovação dar se a tanto 1959a nível da substituição dos representantes pela instituição, órgão ou entidade de origem, como pela necessidade de 1960participação de novos órgãos, instituições ou entidades, ou participação de órgãos não governamentais. Artigo 5 – Em 1961situações de necessidades por parte do CES PR poderão ser solicitados e convidados representantes de instituições, 1962órgãos e entidades que possam contribuir para consecução de trabalhos específicos. Artigo 6º, as reuniões da 1963comissão intersetorial de saúde do trabalhador previamente agendado junto a secretaria executiva do CES PR serão 1964abertas a participação de pessoas e ou entidades, órgãos e instituições interessadas. Título 4º, das competências, 1965artigo 7º, compete ao coordenador. 1 – Presidir as reuniões mantendo integração dos componentes da comissão. 2 - 1966Coordenar os trabalhos da comissão esclarecendo a sistemática de cada assunto discutido, também esta no regimento 1967interno. 3 – Promover as condições necessárias para que a comissão atinja as suas finalidades, bem como apresentar 1968com antecedência documentos que embasem a discussão dos assuntos em pauta. 4 – Manter através da secretaria 1969executiva do CES PR os contatos necessários para desempenho das atividades da comissão, os dirigentes das 1970instituições, órgãos e entidades dos seus diversos níveis. 5 – Encaminhar os pareceres, a decisão formada pela 1971comissão, havendo ou não consenso a secretaria executiva do CES PR com antecedência a próxima reunião do CES PR. 19726 – Elaborar relatório anual apresentado pela comissão intersetorial de saúde do trabalhador CIST para posteriormente 1973encaminhamento ao Conselho Estadual de Saúde do Paraná. 7 – Determinar prazo para a apresentação dos assuntos 1974remetidos a sub comissões. 8 – Outras atividades correlatas. Artigo 8º, compete ao coordenador adjunto relator. 1 – 1975Substituir o coordenador em sua ausência, falta ou impedimento, secretariar as reuniões e redigir a memória conclusiva 1976e propositivas as matérias submetidas a análise, com os consensos e os dissensos, pareceres, encaminhamentos e de 1977imediato repassa-las a secretaria executiva do CES PR. 3 – Trabalhar junto com a secretaria do CES PR entregando-lhe 1978em tempo abeu os encaminhamentos da comissão. Artigo 9º, compete aos membros da comissão intersetorial da 1979saúde do trabalhador. CIST 1 dar parecer técnico ao Conselho Estadual de Saúde do Paraná CES PR quando solicitado 1980em processos pertinentes ao campo da saúde do trabalhador. 2 – Propor a composição das sub comissões e ou grupos 1981de trabalho. 3 – Difundir junto a instituição, órgão ou entidade de origem os assuntos debatidos pela comissão e as 1982respectivas deliberações do plenário, do Conselho Estadual de Saúde do Paraná CES PR. 4 – Dar cumprimento aos 1983objetivos disposto no artigo segundo de regulamento. Título 5, das reuniões. Artigo 10º, a comissão reuniarsea 1984mensalmente em caráter ordinário no dia anterior ao da reunião ordinária do conselho de saúde do Paraná, CES PR, e 1985na convocatória dos integrantes da mesma devem constar objetivamente todo o horário e local definidos previamente.

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1986Artigo 11º, poderá ocorrer reunião extraordinária quando convocada pelo coordenador da comissão ou por um terço
1987dos membros, no prazo de três dias para a convocação e mais dois para a realização. Artigo 12º, a pauta será definida
1988na reunião precedente da comissão intersetorial de saúde do trabalhador CIST, pelos membros componentes e por
1989inclusão de temas propostos no dia da reunião desde que aprovados. Artigo 13º, os participantes da comissão
1990estabelecerão tempo para a apresentação e discussão dos assuntos da pauta em cada reunião. Artigo 14º, o quorum
1991mínimo para a reunião será de 50% dos membros da comissão em primeira convocação e em segunda convocação um
1992terço dos membros, 15 minutos após a primeira convocação. Artigo 15º, os temas discutidos serão definidos por
1993consenso conforme o regimento interno do CES PR. Título 6º, das disposições gerais, artigo 16, poderão ser solicitadas
1994acessórias especializadas, tanto pela comissão intersetorial de saúde do trabalhador CIST como pelas sub comissões
1995visando o aprimoramento técnico científico, a elucidação de questões duvidosas e outras que se fizerem necessárias.
1996Artigo 17, as notícias para a divulgação publica que envolve os trabalhos da comissão intersetorial de saúde do
1997trabalhador CIST, somente poderão ser fornecidas mediante a aprovação de seus membros ou eventual designação ao
1998coordenador, sempre estando em acordo com as diretrizes aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná.
1999Parágrafo único, um membro da comissão intersetorial de saúde do trabalhador só poderá manifestar-se publicamente
2000nesta condição, desde que autorizado pelo plenário de Conselho Estadual de Saúde do Paraná, CES PR. Artigo 18, cada
2001instituição, órgão ou entidade representada no CES PR ou não, que no decorrer de um ano não comparecer a três
2002reuniões consecutivas ou a seis alternadas sem justificativa alternada pelo CIST será desligada da comissão devendo
2003ser comunicada a partir da segunda falta consecutiva ou da quarta alternada através de correspondência pela
2004secretaria executiva do CES PR. Parágrafo único. O membro suplente poderá participar de todas as reuniões com
2005direito a voz. Artigo 20, os casos omissos nesse regulamento serão discutidos e resolvidos pela comissão intersetorial
2006de saúde de trabalhador CIST quando um consenso em reunião específica. Artigo 21, as alterações subseqüentes desse
2007regulamento poderá ocorrer apenas com o consenso de seus membros presentes em reunião convocadas para este
2008fim, sendo então emitida para a deliberação do plenário de Conselho Estadual de Saúde do Paraná CES PR. Artigo 22,
2009este regulamento entrará em vigor após a sua aprovação em reunião do plenário do Conselho Estadual de Saúde do
2010Paraná CES PR, e transformado em resolução. **Valdir** – Então o primeiro destaque eu percebi no artigo segundo, inciso
201111, Olga, é isso? Artigo 2, inciso 2º? Ou é no artigo todo? **Olga** – Secretaria estadual de saúde do centro estadual de
2012saúde do trabalhador. No artigo 2º, eu precisaria que alguém me esclarecesse por que eu não me lembro de ter visto
2013este inciso na discussão de ontem, eu estou aqui com o rascunho da original que vocês tem ai na coleção da ata de
2014vocês, vocês tem a proposta original que foi modificada ontem por consenso na reunião da CIST, este item 2 não
2015estava constando daquele relatório e precisaria que o Amauri me ajudasse a lembrar, por que eu não me lembro de ter
2016discutido a inclusão deste item aqui, e ai já para fechar o item todo, no inciso 11 também nós havíamos discutido a
2017inadequação do termo, a área que ele restringe as ações de saúde ao trabalhador a competência de um, a competência
2018pontual, quando na verdade a gente já trabalha com o termo campo de atuação de saúde do trabalhador, pela inclusão
2019exatamente de saber operário nessas políticas de saúde integral do trabalhador, então área é um termo inadequado e
2020nós concordamos que ele não seria mais utilizado nos nossos documentos, então eu gostaria que o Amauri
2021esclarecesse por que eu não lembro desse item aqui. **Amauri** – Realmente havia um destaque ontem nesse numero 2
2022sim, Olga. Você mesmo destacou, esta aqui destacado, a descentralização da sua atuação, é isso? No original, no
2023primeiro, antes, esse ai eu percebo que você fez a atuação e na área acho que passou batido, a gente debateu e a
2024área era para não estar constando hoje. Lembra você não anotou a construção? A gente pediu que fosse construído e a
2025gente fez nova redação e ate você cooperou nesta redação pelo que me lembro, alguém me ajude ai, que estava
2026conosco hoje, aos conselheiros que estavam ali dentro também. **Ivanor** – De fato, a gente tem as anotações aqui das
2027alterações citadas e foi solicitada uma nova redação neste inciso e essa nova redação foi de consenso e construção, foi
2028nesse assunto Olga, você ate colaborou com o assunto. **Amauri** - Inclusive Olga acho que ate ficou bem melhor, acho
2029que se você olhar com carinho, contempla muito mais o trabalhador, acho que não é esta questão, a gente derrubar
2030um trabalho elaborado inclusive pela sua pessoa. Vamos manter este ambiente de paz ai dentro, para a gente construir
2031e avançar pelo horário que já se apresenta. **Ruy** – Mesa eu pedi destaque ai no inciso um desse artigo 2. Leitura.
2032Inciso 1 – Sugerir medidas para a efetivação da política de atenção integral a saúde do trabalhador, abrangendo a
2033prevenção de doenças, não é a prevenção de saúde, é a prevenção de doenças. **Valdir** – Não, Ruy acho que você esta
2034com o documento errado na mão. **Ruy** – Eu estou, mas eu quero lembrar isso ai, nós temos que pensar em saúde,
2035na prevenção de doenças, não é a saúde do trabalhador. **Valdir** – Você quer colocar a prevenção de doenças? Tudo
2036bem. **Ruy** – Então, de atenção integral a saúde do trabalhador, abrangendo a prevenção de doenças. **Valdir** – Olha,
2037eu acho Ruy, deixa eu colocar aqui, fica confuso o que você esta colocando por que na saúde do trabalhador não se
2038trata apenas de prevenção de doenças. **Ruy** – Perdão, tem razão, esta incluído sim. Então sugiro que volte a atenção
2039integral a saúde do trabalhador. Como estava na redação inicial proposta na comissão também. **Valdir** – Mas já esta
2040em cima aqui, sugerir medidas para efetivação da política de atenção integral a saúde do trabalhador. **Ruy** – O resto
2041eu estava lendo e vocês que interromperam. Abrangendo a prevenção de doenças, prevenção esta fora de ordem ai,
2042prevenção em primeiro lugar. Abrangendo a prevenção de doenças e depois continua, promoção, recuperação e
2043reabilitação da saúde dos trabalhadores. **Elfrida** – Ate para esclarecer o Dr. Ruy, na ocasião da discussão dentro da
2044CIST, foi consenso abordar a temática das políticas da saúde do trabalhador, por que ela tem uma amplitude no seu
2045solhar, não só como medicina ocupacional, ou como prevenção de doenças e daí eu acredito Dr. Ruy, se mantiver a
2046redação, sugerir medidas para efetivação das políticas da saúde do trabalhador, bem como da política de promoção,

2047prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do trabalhador, daí contempla, penso a sua sugestão. **Ruy** – Esta
2048suprimindo o termo prevenção? A prevenção tem que estar antes de promoção, tem que estar antes, prévio. **Elfrida** –
2049Não, daí eu discordo da fala do Dr. Ruy, promoção é tudo que vem antes da doença, por que a prevenção tem foco já
2050na doença, e isso é uma questão conceitual, daí ela é promoção e isso esta escrito na constituição, essa linguagem de
2051promoção, prevenção e recuperação, é texto inclusive constitucional dentro. **Ruy** – Eu insisto que prevenção de
2052doença, não pode misturar com promoção e recuperação de saúde. **Valdir** – Você insiste em colocar prevenção de
2053doenças? **Ruy** – Prevenção de doenças. **Valdir** – Então vamos colocar em votação este item. Sabendo toda esta
2054explicação. Quem é favorável a manter o texto como esta, proposta 1. Quem é favorável a alteração proposta pelo Dr.
2055Ruy, de colocar prevenção de doenças, antes de promoção, invertendo a lógica, é proposta 2. Proposta 1, levanta o
2056crachá quem defende o texto. Proposta 1. Proposta 1, 11 votos. Proposta 2. 11 votos. Abstenções? Existe um pedido
2057de uma votação. Teve muito conselheiro que não levantou o crachá. Então todo mundo votando. **Ruy** – Eu sugiro que
2058a mesa vote também. **Valdir** – Em votação. **Jonas** – FMU, usuário. Eu acho que nós estamos aqui, todo mundo
2059atento, foi colocado em votação, não me interessa eu quero que retorne, eu acho que a mesa tem que começar a
2060decisão mais correta. **Ratto** – Questão de ordem. Eu só quero orientar a mesa que em regime de votação não cabe
2061nem questão de ordem, nem encaminhamento. Já foi votado, empatou. E agora eu sugiro deste conselheiro, já
2062retornaram mais alguns conselheiros que estavam lá fora, eu acredito que não vai dar empate, e que fosse feito
2063novamente a votação. **Valdir** – Atenção gente, é a ultima votação. Proposta 1, manter o texto como esta. Proposta 2,
2064alteração apresentada pelo Dr. Ruy. Em votação. Proposta 1, levante o crachá. 12. Proposta 2, levante o crachá. 12.
2065Abstenções? Como não houve maioria para mudar o texto, mantém o texto original da comissão. **Ratto** – Eu queria
2066deixar registrado esta fala, que em todas as votações, viu leite, não é de interesse de um grupo ou de outro grupo, que
2067isso seja registrado neste conselho, que daqui para frente todas que manterem o empate vai ser votada a proposta
2068original, por que ninguém se manifestou. Esta é a proposta minha. **Valdir** – Atenção, na seqüência, artigo 3º, no
2069parágrafo 2º, esta citando, atenção gente este ponto já foi vencido, vamos avançar, senão não dá tempo no final. Esta
2070citando que o artigo 17 do regimento interno do conselho, e aqui esta colocando que a comissão deve ser composta
2071por no mínimo 5 entidades conselheiras, mas no regimento interno do conselho fala em 3 entidades, então o
2072regulamento da comissão não pode ser conflitante com o regimento do conselho. Então a proposta é que se mantenha
2073como esta, adequado ao regimento do conselho e que seja 3 e não 5, mínimo 3. Alguém contrario? Não ninguém
2074contrario. Então no lugar de 5 entidades no parágrafo 2º, do artigo 3º, 3 entidades. O Amauri esta levantando aqui
2075Olga, no inciso 11 já esta resolvido. Esta resolvido. Inciso 2, no parágrafo 3º, no inciso 2, apenas um pedido de
2076esclarecimento. Esta dizendo aqui que somente podem votar e ser votados os representantes titulares, ou seu suplente
2077no caso de falta, impedimento, indicado pelas entidades, órgãos e instituições integrantes do CES, quer dizer, só pode
2078ser coordenador ou coordenadora adjunto, só titular? Suplente não pode? **(José Leite)** – Não é essa a interpretação,
2079se essa foi a interpretação no regimento interno, ele decorre de forma diferente. **Valdir** – Por que esta escrito aqui,
2080no inciso segundo, somente podem votar e ser votados, eu acho que exclui o ser votados e mantém o pode votar.
2081**Leite** – Se é esta a interpretação, é questão de erro de digitação, não é essa a discussão. A composição ela pode ser
2082estabelecida, ele não pode ter o direito de voto no caso, é isso que a gente esta discutindo inclusive na comissão. **Ruy**
2083– Não, a redação esta certa Leite, a redação é da nossa comissão, da comissão de regimento, regulamento e
2084legislação. **(José Leite)** – Mas a forma que esta sendo interpretado e que o Valdir esta deixando transparecer ela
2085induz realmente a esta interpretação. Votar e ser votado, automaticamente você esta induzindo. Então há um erro ai,
2086se é que veio da comissão, inclusive eu me penitenciei e acho que ela deve ser corrigida. **Ruy** – Leite, se você for ler
2087ai, o suplente só vota se o relator estiver ausente. Esta bem claro ai. **(JOSÉ LEITE)** – Dr. Ruy é só para ponderar, não
2088é para ponderar discussão, mas se por ventura você titular e suplente, suponhamos que um coordenador seja o titular,
2089e o suplente seja o coordenador adjunto relator que é o que esta estabelecendo, esta ali, então é impedido de ser
2090votado, de ser escolhido. **Valdir** – Para que se entendam, o parágrafo 3º se refere a eleição de coordenador e
2091coordenador adjunto. O inciso 2º, diz, somente podem votar e ser votados os titulares. Então a minha proposta é que
2092tire o ser votado, por que o suplente também pode ser o coordenador ou coordenador adjunto. Consenso? Alguém
2093mantém a redação do jeito que esta ai? **Ruy** – Valdir o titular pode ser votado e também o suplente dele pode ser
2094votado, como é na mesa diretora deste conselho. **Valdir** – Então. É só retirar esta palavra. Então retira a expressão e
2095ser votados, resolve, tudo bem? Consenso? Vamos para adiante. Dr. Ruy retirou e ser votado, Dr. Ruy pediu no
2096parágrafo 5º? **Ruy** – É por causa da leitura do Amauri, ele não leu como esta escrito aqui, ele leu, deverá ser
2097renovada, é poderá ser renovada, ele não leu poderá, ele leu devera, na fita vai estar devera. O que esta nos dois
2098textos é poderá. **Valdir** – O Ruy é só problema na leitura para corrigir a gravação depois? Tudo bem. Artigo 4º,
2099parágrafo único, Dr. Ruy. **Ruy** – No artigo 4º, a composição da comissão poderá ser renovada por iniciativa das
2100instituições, órgãos, faltou órgãos e entidades. **Valdir** – Só acrescentar órgãos. Vamos a diante. Próximo, artigo 18, Dr.
2101Ruy, o senhor pediu no artigo 18? Eu também e Arlete também. **Arlete** – Eu só queria apresentar uma sugestão aqui,
2102que se vocês não acatarem aqui, sem problema nenhum. No caso das faltas, 3 consecutivas, 6 alternadas, sem
2103justificativa provada pela CIST, por que o que acontece é que nós temos conselheiros que não esta previsto no nosso
2104regimento. Conselheiro que faz 10 reuniões que ele esta justificando, ora quem justifica 10 reuniões e não pode vir, eu
2105sentendo que já deveria ser substituído, então é nesse sentido que eu estou falando, eu não quero interferir na opinião
2106de vocês, é apenas uma sugestão de se estudar uma formula para se prever esse excesso de justificativa. **Valdir** –
2107Aqui já esta, a justificativa aprovada pela CIST, então se a justificativa não for aprovada pela CIST, ela não tem

2108validade. **Ruy** – Então o destaque que nós pedimos nesse artigo 18, o que fere o regimento interno do conselho, fere o
2109regimento no artigo 17, no parágrafo 10, aqui fala ao pé da letra, vou ler e a Elvira vai acompanhar. Será excluída da
2110comissão a entidade, instituição ou órgão, o integrante que faltar a três reuniões consecutivas ou a seis intercalados
2111dentre um ano sem justificativa, e a justificativa é ao conselho, não a CIST. E a justificativa de todas as faltas é dirigida
2112ao conselho e não a comissão. **Jaime** – As entidades que compõem a comissão não são todas conselheiras, ela é
2113aberta a comissão, então não vale a intervenção do conselho em cima de uma instituição que não é do conselho, e
2114nem da comissão. Então cabe a comissão julgar se é plausível ou não a justificativa, não é um conselheiro que esta
2115faltando ao plenário do conselho e sim a comissão, e não só a entidade conselheira, mas todas as entidades que
2116compõem a comissão. Então cabe a comissão julgar se é plausível uma justificativa, não o conselho, se não daqui a
2117pouco tem sete comissões e vem tudo quanto é tipo de justificativa para o conselho aprovar, ai não anda mais nada.
2118Tem que dar essa autonomia para a comissão atuar em cima das suas representações dentro da comissão. **Ruy** –
2119Questão de ordem. As comissões são subordinadas ao conselho. Esta no regimento interno. **Valdir** – Existe esta
2120questão. A primeira questão é essa. Não vamos ficar discutindo aqui, nem batendo bola. **Leite** – Dr. Ruy, concordo
2121com a fala do senhor e gostaria do esclarecimento da comissão. Concordo com a fala do senhor quando diz com
2122relação a este ponto, mais quando ele for com relação a regimento interno de conselho. Aqui ele deve estar em
2123consonância com os das comissões, que é o que nós estamos fazendo aqui, mas nesse caso aqui, eu entendo que é
2124especifico do regulamento interno da comissão de saúde do trabalhador, então cabe a ela na realidade, e este é meu
2125entendimento de definir, qual o processo de aceitação ou não. Só a minha solicitação de esclarecimento é com relação
2126ao seguinte: - Nesse caso aqui, cada instituição, órgão ou entidade representada, ela vem em relação ao seguinte, se a
2127entidade não tem acento e por sua vez ela só tem direito lá na comissão, então eu não vejo, eu queria saber por que
2128esse critério dela não poder faltar, e aqui estar sendo excluída, uma vez que ela não teria direito de composição geral.
2129Eu só quero saber. Ate também a nossa própria comissão quem é que acrescentou, por que se a entidade é convidada,
2130como que você vai excluir uma convidada, vai dizer que ela não pode vir a participar mais, eu acho q não é a razão de
2131ser, ela tem que ser especifica, componentes com direito a voto. **Ivanor** – É exatamente esta resposta. A comissão
2132intersetorial da saúde do trabalhador não é composta somente por conselheiros e as entidades que não tem acento no
2133conselho, mas que integram a CIST, fazem através de uma solicitação de inclusão. Então elas não são necessariamente
2134só convidadas, elas se dispõem a participar. Agora são membros da CIST, agora se elas entram na CIST, tão
2135somente por uma necessidade extemporânea e daí para frente passam a se ausentar, é justo que também esteja
2136previsto no regimento alguma forma de punição para esta pratica. **Graziela** – Eu acho que de repente isso ate veio no
2137documento original e a CIST discutiu e acabou acatando, por que se a gente não tiver este controle, como que a gente
2138vai saber que vai ter o quorum mínimo de 50%, o que vai ser 50%, o que vai ser 1/3. então de repente isso deve ter
2139esta justificativa para a gente saber quando a reunião pode ser instalada ou não. **Ratto** – Uma proposta de
2140encaminhamento a mesa. Viu Dr. Ruy, para o bom andamento desta comissão de saúde do trabalhador que agora esta
2141começando entrar realmente. Então assim, eu gostaria que o senhor pudesse retirar a sua proposta Dr. Ruy, retirar a
2142sua proposta e votarmos ai na integra como esta aqui. Pensasse e revisse para a gente poder trabalhar de melhor
2143forma. **Valdir** – Retirou a proposta? Muito bem. **João** – Falta acrescentar o numero de participantes da comissão. Ela
2144será composta por quantos membros? Além dos convidados? **Valdir** – Só esclarecimento. Já foi colocado ali, no
2145mínimo 3 conselheiros. O número máximo não esta previsto, é aberto. Olha tem gente que não esta acompanhando.
2146Foi mudado, o regimento diz 3, no mínimo 3, e foi mudado aqui no regulamento, no mínimo 3. Foi mudado isso. Tudo
2147bem? Mais alguma questão em relação ao regulamento da CIST? Em votação. Alguém contrario a aprovação deste
2148regulamento? Alguma abstenção? **Aprovado por todos os conselheiros presentes.** O próximo ponto, o Amauri
2149volta com a palavra, que é a devolução das resoluções da 3ª Conferencia Nacional de Saúde do Trabalhador. Acho que
2150primeiro vamos ler a proposta de encaminhamento discutida proposta pela CIST e ai a gente da a discussão da
2151plenária. **Amauri** - É dessa forma sim Valdir. A comissão pensando coletivamente trás para esta plenária a decisão. E
2152a gente recebeu hoje ate um documento do fórum popular de saúde onde há uma idéia, mas a gente pensa que o
2153coletivo pode estar dando contribuição. **Valdir** – Olha, para a gente entender um pouco foi realizado. Qual foi data que
2154foi realizada a 3ª conferencia nacional de saúde do trabalhador para ser especifico? Foi novembro do ano passado.
2155Então uma das deliberações da conferencia nacional de saúde do trabalhador, desta 3ª, que seria que cada estado
2156realizaria uma plenária para receber as devoluções das deliberações dessa conferencia. E isso já foi pedido para a
2157própria comissão, salvo melhor juízo, em abril ou maio, que veio para este plenário, que o estado deveria fazer esta
2158plenária de devolução da 3ª conferencia. E ficou parado ate agora. E tem um prazo para o estado realizar esta plenária
2159de devolução da conferencia nacional. E hoje esta aqui então, Amauri, na plenária do conselho e a gente precisa de
2160uma proposta de data e de quem serão os participantes e qual o critério de participação nessa devolução. **Graziela** –
2161Só para retomar um pouco, a CIST não houve consenso dentro da CIST sobre a data desta plenária, e mais, eu acho
2162que o relatório da reunião esta na mão de todo mundo, mas ai o fórum popular de saúde, que o Amauri falou, a gente
2163já protocolou um documento que reuni quase e se não todas, mais de 90% das entidades que pertencem a CIST e
2164como este é o espaço de discussão, como não houve consenso na CIST, a gente vai repetir o que a gente discutiu lá,
2165para este plenário também estar decidindo. **Valdir** – É o plenário que delibera. **Graziela** – Exatamente, que uma das
2166coisas é que essas entidades que fazem parte do fórum popular de saúde reconhecem a importância da realização
2167dessa plenária. Só que nós achamos que esta plenária não pode só se constituir em fazer o que o Ministério da Saúde
2168esta mandando. É com que objetivo? E ai a gente é obrigado a lembrar que a própria conferencia estadual da saúde do

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2169trabalhador saiu desta conferencia um relatório estadual, lógico toda conferencia sai, que o coordenador de saúde do
2170trabalhador rejeitou, ele não acatou, e em cima disso como todo este plenário sabe a confusão que houve na CIST,
2171essas ultimas 3 reuniões ate que a mesa acabou assumindo a coordenação de lá, mas a gente tem que falar que
2172algumas coisas parecem que não se encaixam, por que a coordenação estadual de saúde do trabalhador trás para a
2173CIST a discussão da realização da plenária por que precisa que a CIST e este conselho delibere isso e acate isso, mas
2174por outro lado ela faz reuniões paralelas que constam num site chamado www.cftpr.or.br que esta no parecer que o
2175fórum popular fez e quem tiver interesse de acessar e pegar esse endereço é só pedir xerox para a mesa e nessa
2176pagina eletrônica existe um ícone, um link, que você clica lá e esta escrito centro estadual de saúde do trabalhador,
2177você entra nesta parte de centro estadual de saúde do trabalhador, que na pagina do governo não tem, é
2178completamente diferente, você entra lá e você acha varias atas de reuniões e numa delas, ou não vou ler a ata inteira,
2179mas a gente precisa dizer o que esta acontecendo. Dia 28 de junho deste ano sobre a presidência do senhor Adão
2180Pedroso diretor de RH aqui do ISEP reuniram-se na segunda regional de saúde. Apoio para a implantação do CEREST
2181foram também definidas as datas em que serão realizados os seminários em cada macro regional de 19 a 21 em
2182Cascavel, 26 a 28 Maringá, 02 a 04 de agosto em Guarapuava, 9 a 11 de agosto Ponta Grossa, 16 a 19 em Londrina.
2183**Amauri** – O fórum popular de saúde trouxe para a gente aqui, eu acho que é um documento bastante importante que
2184diz o seguinte: - A proposta do CES PR junto com a CIST PR construa a plenária de devolução das deliberações das
2185conferencias de saúde do trabalhador durante o segundo semestre de 2006, agendando a sua realização para o inicio
2186do próximo ano, diz também que o CES PR juntamente com a CIST PR encaminhando imediatamente a publicação das
2187resoluções da 4º conferencia estadual de saúde do trabalhador do Paraná, eu acho muito importante a construção, e
2188realmente penso que tem varias entidades assinadas aqui, é um bom encaminhamento. **Valdir** – Já foi debatido e
2189colocado na comissão. Agora esta plenária, ela vai discutir apenas os encaminhamentos das comissões, então eu quero
2190colocar o seguinte: - O que esta pautado é a devolução da plenária, a plenária de devolução da 3º conferencia
2191nacional, então usa alguns esclarecimentos que nós precisamos. Qual é a data proposta? Quem participa? E como que
2192se dá este processo? Daí sim no arcabouço desta discussão podemos estar colocando todas essas questões. **Graziela**
2193– Eu quero uma questão de esclarecimento. Quero perguntar para a secretaria estadual de saúde porque que nessas 3
2194pautas que você não deixou eu ler nem os tópicos, eles se reúnem com uma comissão, por que aqui é dito comissão,
2195para implantar o CEREST e em nenhuma dessas 3 reuniões acontecidas em junho e julho que esta aqui e já devem ter
2196saído deste site, eles não discutiram a organização desta plenária. Então porque para a CIST, para este conselho vem
2197para organizar a plenária de devolução e para a implantação de CEREST que a CIST Ratto apesar de estar começando
2198agora como você falou, já discutiu muito e nem existe a política estadual de saúde do trabalhador. Por que esta
2199comissão paralela não discutiu também a organização da plenária? Por que o que esta no site que eu li para vocês não
2200é a mesma coisa que esta no site oficial do governo. Então eu quero saber assim, por que nessas 3 atas esta dito que a
2201comissão devera reunir esforços, em todas as atas esta reunião da comissão, com a presença do secretario estadual de
2202saúde, com a presença do coordenador estadual de saúde mental, com a presença do diretor de RH da SESA a qual a
2203coordenação estadual esta subordinada a esta diretoria recentemente. Então eu quero saber o que eu enquanto
2204sindicato que participo da CIST a muitos anos e nem é só eu, toda a CIST, por que tem duas comissões? Uma decide
2205implantação de CEREST , que envolve mil situações, seminários e aqui decide só, que não é menos importante de jeito
2206nenhum, mas decide a organização desta plenária, então a SESA que se coloque e me responda. **Valdir** – Só
2207encaminhamento. Essas discussões tem que ser feitas na comissão. **Graziela** – Não encontramos resposta na
2208comissão, e eu estou reclamando ao plenário do conselho. **Valdir** – Daí a gente pode pautar aqui na plenária e nada
2209impede que se pautar a discussão na plenária, mas a discussão primeiro tem que procurar esgotar na comissão.
2210**(Ferreira)** – Questão de ordem. Eu solicito a mesa que este assunto é de relevância importância para este plenário
2211por que esta existindo ate uma questão ilegal quanto a este Conselho Estadual de Saúde, quanto controle social. Isso
2212aqui é uma denuncia que estamos fazendo neste conselho. Existe duas paginas, uma pagina oficial e uma pagina
2213paralela, onde a pagina paralela esta dando conta de muitas questões que tinham que passar por este conselho aqui e
2214pela comissão deste conselho aqui, que não passou. Agora você esta colocando uma questão que tem que reverter
2215para a CIST, é a segunda vez que a mesa faz isso com a sua presença na presidência basculando a discussão desta
2216plenária, com denuncia que a gente faz aqui, você esta escamoteando a questão da denuncia. Então eu quero colocar
2217a atenção deste conselho, o que a secretaria estadual de saúde esta fazendo em relação ao controle social, esta
2218desrespeitando essa instancia de controle social, as comissões e fazendo em paralelo um programa que não foi
2219aprovado, que deveria ser aprovado e discutido por aqui, estão implementando isso já. É esta a denuncia que eu faço a
2220este conselho com paginas paralelas, você clica na pagina oficial não tem nada, das atas não tem nada. **Valdir** – Para
2221encaminhar a plenária é soberana, vocês que não estão querendo entender. A plenária é soberana. Vocês propõem que
2222a plenária abra discussão sobre este assunto? Então a plenária já esta esclarecida. Alguém tem duvida? A gente vai
2223colocar em votação se vai abrir esta discussão ou não. **Amauri** – É uma pequena interferência nestes termos. A CIST,
2224eu quanto representante na CIST, no conselho e a CIST sendo uma parte do conselho, vem agora a plenária, o
2225conselho com uma demanda e vem consultar junto aos demais conselheiros que estabelecerão a CIST como instancia
2226para assessoramento, deliberação, definição, discussão de metas, e políticas, e daí de repente aparece, eu só quero
2227deixar bem claro o que aconteceu, e ai de repente existe um site, existe uma propaganda que vincula diretores da
2228SESA, etc, iniciando um processo sem ter passado pela CIST. A minha questão é a seguinte: - Esta ação representa um
2229desrespeito ao conselho. Proposta que não se acate. **Valdir** – Então você, não é nenhuma proposta diferente, antes eu

2230 tinha proposto a esta plenária. Vai abrir esta discussão? Proposta 1, sim abre a discussão. Proposta 2, não abre esta
2231 discussão. **Graziela** – Só que eu pedi uma questão de esclarecimento independente do seu encaminhamento. **Valdir** –
2232 Esta questão deve ser colocada e discutida pela CIST. Então é esta questão. Vai ser debatido aqui, proposta 1. Vai ser
2233 remetido para a CIST, proposta 2. Esta todo mundo esclarecido para votar? Em votação. Proposta 1, que vai abrir a
2234 discussão aqui. Levante o crachá. 9. Proposta 2, remete para a CIST, levante o crachá. 9. Tem gente que não está
2235 votando. Então deixa eu novamente encaminhar. 7 Abstenções. Então a minha proposta, vamos repetir a votação.
2236 Quem não entendeu preste a atenção mesa. **(Ferreira)** – Questão de encaminhamento. Eu acho que abre a defesa
2237 para cada uma das propostas, para o pessoal entender o que está acontecendo. **Valdir** – Não, já foi colocado que ela.
2238 **(Ferreira)** – Eu encaminho a mesa que faça abertura de defesa de proposta. **Valdir** – Então vamos para a votação,
2239 não vamos perder mais tempo. Novamente votação. Proposta 1, esta discussão é feita aqui agora. Proposta 2, esta
2240 denuncia, esta questão vai ser remetida para a CIST, vai ser esclarecida na CIST. Em votação. Proposta 1, levante o
2241 crachá, 10. Proposta 2, remete esta discussão para a CIST, levante o crachá. 11. Remete para a CIST. **Graziela** –
2242 SindSaúde quer declarar o voto, que votou para que seja discutida aqui por que sabe o que vai acontecer queridos
2243 companheiros, a CIST não vai ter consenso novamente e novamente vai ser trazido para cá e novamente a gente vai
2244 estar discutindo então por favor. **Valdir** – Agora então o encaminhamento em relação a plenária de devolução. **Olga** –
2245 Secretaria Estadual de Saúde do Centro estadual de saúde do trabalhador. Essa questão da plenária. Em primeiro lugar
2246 eu queria anunciar que aqui representando a coordenação nacional de saúde do trabalhador do Ministério da Saúde
2247 esta presente a Elenice, inclusive para fazer esclarecimentos que sejam necessários para este plenário tomar uma
2248 decisão. Em segundo lugar, eu gostaria de ressaltar que esta conferencia nacional de saúde do trabalhador ela
2249 aconteceu em novembro do ano passado, e nós estamos já a seis meses decorridos já deste evento e que foi
2250 deliberado pelo plenário de conferencia nacional, que as deliberações dessa conferencia, diferentemente das anteriores,
2251 elas seriam encaminhadas para os estados, afim de serem discutidas por quem participou e se possível por quem não
2252 participou para poder ampliar o leque de participação do próprio controle social na efetiva fiscalização da
2253 implementação dessas políticas e dessas deliberações, para que a gente pudesse encaminhar como subsidio ate para a
2254 elaboração de uma política estadual de saúde do trabalhador. Há 4 meses, eu pessoalmente venho tentando fazer esta
2255 discussão aqui no plenário do conselho, para que a gente tenha esta data agendada na medida de que a fila está
2256 andando como dizem no popular, por que vários estados do país, estão fazendo estas plenárias e agora em 19 de
2257 setembro, será feita uma organização de troca de experiências dessas plenárias ocorridas nos estados que já
2258 efetivaram, então quando nós propusemos que esta plenária acontecesse antes de 19 de setembro, é exatamente para
2259 possibilitar a participação do Paraná neste encontro nacional que vai ter. Em absoluto em vim aqui com a intenção de
2260 dizer que esta é a nossa principal tarefa, ou, se não fizer isso nós não caminhamos, muito pelo contrario, a
2261 organização de uma plenária que vai caber para o executivo fazer, ela demanda muito trabalho, e o CESTE ele continua
2262 com o seu trabalho de capacitação, de supervisão, das equipes de vigilância sanitária e das equipes de assistência nós
2263 municípios e nas regionais, então a nossa intenção e o nosso objetivo é que esta plenária aconteça justamente por
2264 conta desse subsidio que fará para a construção desta política. E mais uma questão que eu gostaria de colocar aqui, é
2265 que este relatório da CIST, ele seja, ele trate, exatamente o que aconteceu na reunião de ontem, por que tem colocado
2266 ali no ultimo parágrafo neste ponto de plenária de devolução que vários integrantes da CIST se posicionaram contrários
2267 a realização da plenária neste momento, denunciando que a SESA CESTE tenham desrespeitado o controle social e
2268 descumprido as deliberações da 4ª Conferencia Estadual de Saúde do Trabalhador, eu gostaria que se as pessoas que
2269 se manifestaram desta forma que foram 4, que querem que este destaque seja feito, que seja nominado, por que nós
2270 estávamos em 30 participantes e apenas 4 se posicionaram desta forma. Então eu solicito para este plenário, para que
2271 faça a retificação neste relatório por que ele não está retratando toda a discussão que aconteceu. E também assim,
2272 quando diz que tem desrespeitado o controle social, me preocupa por que nós estamos vindo de um ano em que nós
2273 realizamos 7 Conferencias macro regionais e 1 conferencia Estadual de Saúde do Trabalhador, e nós temos estado
2274 neste conselho fazendo divulgações e submetendo essas questões para o conselho, então colocar que nós técnicos
2275 temos feito este trabalho de desrespeito, fica complicado quando a pratica mostra exatamente o contrario. **Valdir** –
2276 Olga é o seguinte. As perguntas levantadas não foram respondidas. Primeiro, a data da realização? Segundo. Quem
2277 participa? Terceiro. Local? Quarto. Quem paga? Quem custeia toda essa participação, desde o deslocamento da cidade
2278 de origem, ate a participação aqui na plenária? **Graziela** – Só uma questão de ordem. Eu tinha feito um pedido de
2279 esclarecimento, que agora ninguém me respondeu. É a CIST que vai me responder Valdir? **Valdir** – Vai ser
2280 encaminhado para a CIST. Há não, o seu é para a SESA. **Graziela** – Mas tem representantes da SESA. Eles não são
2281 capazes de me responder? Eu represento um sindicato e sou capaz de responder por ele. **Valdir** – Sim, mas agora nós
2282 estamos discutindo a plenária. **Graziela** – Mas eu tinha feito o pedido de esclarecimento antes da votação. Eu fiquei
2283 aguardando e a mesa não encaminhou. **Valdir** – Tem alguém da SESA que quer responder esta questão neste
2284 momento? Ou responde por oficio. Não tem ninguém para responder pela SESA neste momento. **Graziela** – Tem
2285 pessoas aqui que representam a SESA. **Valdir** – Tudo bem, mas ninguém quer responder neste momento. Satisfeita?
2286 Então tem essas perguntas, a gente não vai ficar abrindo aqui. Tem a comissão para trazer os encaminhamentos para
2287 esta plenária. Não vamos fazer desta plenária uma rediscussão da comissão. Então objetivamente, qual é a data
2288 proposta? **Elenice** – Técnico especializado da COSAT. Eu estou acompanhando todos os centros, eu sou da área
2289 financeira e dou suporte para os estados e municípios. 30 e 31 de agosto. O ministério não obriga, ele fez uma
2290 sugestão que o estado poderá acatar ou não. O estado poderá fazer ou não. A importância foi ressaltada por que

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2291teremos o encontro do RENAST em setembro. Então esta data proposta, ela não foi imposta e o ministério também não
2292obriga, ele orienta e ele solicita como qualquer ordenamento público, pode o estado acatar ou não. A sugestão é
2293justamente para ter, 18 e 19 a gente vai fazer o encontro da RENAST em Brasília, dos quais todos que já fizeram a
2294devolução, vai estar participando, e é só para esclarecimento. E reforçando que não é uma imposição. É uma
2295solicitação. E se ela quiser fazer pergunta, eu acho que a Olga vai se propor a responder. Faça novamente a pergunta
2296para ver se a gente consegue atendê-la. **Valdir** – Então são essas as perguntas que esta plenária tem que encaminhar.
2297**Graziela** – Questão de ordem Valdir. Só para eu entender. A Olga levantou várias questões. Qual é a ordem de
2298discussão dessas questões? Por que ela fez questão da ata da CIST, ela falou também sobre a data, só para a gente se
2299organizar o que a gente está discutindo. **Valdir** – Somente este em discussão aqui neste momento, a plenária de
2300devolução. Então primeira definição. O custo. Quem vai pagar este custo? Vai sair deste conselho? Tem dinheiro para
2301este evento? Como que vai ser? É o primeiro ponto para discutir. Quem paga este evento Olga? **Olga** – Secretária e
2302CESTE. Com relação ao pagamento ele será feito pela RENAST pela Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador.
2303Com relação aos participantes, são os participantes da 3ª Conferência nacional de Saúde do trabalhador e se houver
2304condições ela pode ser ampliada. Ontem na CIST a gente propôs que fosse formada uma comissão para que esta
2305comissão trabalhasse no sentido de organizar este evento e trouxesse para cá a proposta de organização do evento. A
2306data proposta o Ministério da Saúde entendeu que 30 e 31 de agosto seria uma data boa, na medida que seria antes
2307do encontro nacional da RENAST. **Valdir** – Então acho que já dá para a gente ir avançando por partes, daí depois se
2308houver alguma discordância, que tem 4 pessoas inscritas, e daí a gente passaria para estas pessoas. Em primeiro lugar,
2309a data. 30 tem reunião deste conselho. **(Olga)** – Mesa, se me permite. O calendário foi modificado em decorrência das
2310reuniões do COSENS e da Bipartite, e essa data proposta ela fatalmente ela coincidiria com uma dessas reuniões, ou do
2311COSENS ou da Bipartite, então é preciso que o conselho priorize qual é a melhor data para que a gente possa dar o
2312encaminhamento para isto. **Valdir** – Então para a gente definir, o calendário de agosto, 27 e 28 é o curso de
2313capacitação, que é domingo e segunda. Na terça-feira, dia 29 que é a reunião das comissões temáticas, de manhã e a
2314tarde, dia 29 a noite, debate com os candidatos a governo. Dia 30 122ª reunião deste conselho. Talvez a proposta que
2315a gente possa estar encaminhando aqui é que seja dia 31 de agosto e 1 de setembro. **Olga** – Da nossa parte não tem
2316nada que impeça. **Valdir** – Então vamos abrir as inscrições. Ferreira, Graziela, Fátima e Ivanor. **Ferreira** – O que eu
2317estou querendo ponderar é que esta discussão feita na CIST, eu quero com o companheiro que é o coordenador lá, no
2318relatório que consta o que nós encaminhamos lá, não era o consenso, a discussão era a questão do objetivo deste
2319plenário, se meramente cumprir tabela do Ministério da Saúde, nós somos contra, por que existia uma 4ª conferência
2320de saúde do trabalhador do estado do Paraná, as resoluções não foram publicadas ainda. Existem pleitos do estado do
2321Paraná com relação à saúde do trabalhador, que eu acho que é mais importante do que esta plenária de devolução. E
2322se for o caso esta plenária também vai ter que abrir discussão destas resoluções, devolução dessas resoluções, da 4ª
2323conferência, que é para o estado do Paraná, então vejo que se esta plenária não tiver um objetivo claro, o que vai ser
2324feita desta plenária, é só um evento de reunir os delegados, nós somos contra. Então tem posição contrário da CIST
2325em relação a esta questão da plenária do objetivo dela. E tem proposta é claro do FOPS, pessoas que foram contra da
2326CIST, que tem o documento aqui e acho que vocês podem ler na íntegra este documento para a plenária ter
2327conhecimento de qual o nosso posicionamento em relação a esta plenária, então eu quero que ela encontre o objetivo
2328desta plenária, não só meramente o cumprimento de uma indicação que não é obrigatória pelo Ministério da Saúde, e
2329para nós é mais importante fazer a discussão da devolução da quarta conferência de saúde do trabalhador do Paraná,
2330que esta sendo executada algumas questões do Saúde do Paraná, que não está passando por este fórum, e que foi
2331amplamente debatido nas conferências, e a revelia do controle social, estão sendo feitas ações que nós estamos
2332denunciando aqui e esta plenária vai ter que tomar uma posição sobre isso. Tem tudo a ver com o que nós discutimos
2333ontem, então Amaurii que coordenou a comissão ontem, eu peço que ela relembre a discussão lá ontem, e tem
2334pessoas que saíram da reunião antes de acabar e estão contando só pela metade aqui. Então realmente existiu
2335posicionamentos contrários nesta plenária, neste modelo só, de executar a plenária, por executar, nós queremos
2336objetivo claro. **Valdir** – Você está propondo a não realização desta plenária? **Ferreira** – Desta forma que está sendo
2337proposto eu sou contrário. **Graziela** – SindSaúde. Como o fórum popular fez, pena que não foi lido para todo mundo.
2338Ninguém na CIST, ninguém, foi contrário a realização desta plenária, só que uma coisa que parece muito estranha, só
2339os encaminhamentos, é que todo encaminhamento Valdir tem uma história, mas eu não vou voltar nisso por que vocês
2340não vão deixar eu falar. Então ninguém na CIST, em nenhum momento foi contrário a realização desta plenária. O que
2341está em discussão, e que não houve consenso foi a data desta plenária. A proposta do Ministério da Saúde e da
2342secretaria estadual é que seja já, já que eu digo é agosto, setembro, essas datas que foram ditas. O que nós achamos
2343é que fazer as coisas a toque de caixa não dá resultado. Quando veio, que foi lá num hotel essa reunião que teve, que
2344a CIST não foi convidada, mas conseguiu saber a tempo e foi participar, a fala da pessoa que estava lá pelo Ministério
2345da Saúde, foi que a gente vai para as conferências, discuti, volta para casa e fica um relatório ali e ninguém tem noção
2346do que acontece por que a gente discute a nível municipal, a nível estadual e depois a nível nacional, e que essas
2347deliberações tem que ter uma linha de atuação, uma linha de ligação, então esta conferência nacional seria para que
2348cada estado vai fazer esta plenária, para que cada estado saiba o que foi discutido a nível nacional e faça ligação com
2349as suas deliberações a nível estadual. Só que aqui fica uma coisa muito hipócrita a gente fazer isso agora se as
2350resoluções, se as deliberações da conferência estadual não foram nem editadas ainda, nem divulgadas, ao contrário, a
2351secretaria estadual de saúde fez coisas, tomou atitudes e decisões absolutamente contrárias ao relatório final da

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2352conferencia e a gente vai discutir a nível nacional, se a gente não discute a nível estadual e não consegue implantar a
2353nível estadual. Então este tempo que o fórum estadual popular de saúde propõem que seria o segundo semestre de
23542006, para que aconteça isso talvez no final, ou depois da eleição, é para dar tempo da gente tomar pé da situação
2355dentro do estado, do relatório final das deliberações da conferencia estadual, para ir com muito mais argumento para
2356esta plenária de deliberações da nacional. Então a nossa proposta é de que não seja agora, que seja feito mais para o
2357final do ano, ou no começo do ano que vem e ai eu pergunto. Por quem? Quem vai estar planejando isso? Daí eu
2358repito o que você perguntou, nem entro na parte de custos. Quem participa? Só quem foi para a nacional? Nós
2359achamos que quem veio para a estadual também deve participar, por que não teve a chance de vir para Brasília.
2360**Graziela** – Propõem que seja feita mais para o final do ano e que seja aberta a participação de quem participou da
2361estadual e que falta a publicação das deliberações da 3º conferencia estadual. **Graziela** – Mas que esta construção
2362seja feita com a CIST, não com esta comissão paralela. **Fátima** – Conselho Municipal de saúde. Fui delegada nacional
2363da conferencia de saúde do trabalhador, como usuária, como ela diz, o controle social sem ter o usuário junto, não
2364seria controle social. Foi deliberado na plenária nacional que a base de 120 dias no Maximo, todos os participantes da
2365nacional, teriam o relatório na mão, para discutir nos seus estados e que os delegados que lá estiveram passassem as
2366informações aos seus conselhos, aos seus representados que seriam para discutir novamente para ver o seria
2367implantado e o que não seria implantado, não foi só o Ministério da Saúde que participou, foram três ministérios que
2368participaram, que foi o do trabalho, previdência e saúde, então por isso que foi a discussão e cada estado deveria de
2369cobrar isso, só que ate hoje eu não recebi nada como delegada, resultado final nenhum da conferencia, que iria para
2370cada delegado, e inclusive cada um deixou o seu endereço para que fosse, então discutindo agora a resolução deles no
2371final. Então realmente eu acho que o conselho estadual, não sei quantas pessoas aqui participaram da 3º conferencia,
2372quantos conselheiros novos, ou conselheiros atuais? Então você vê gente, a minoria, da para preocupar, por que
2373realmente essa discussão toda da APLER aqui tudo, foi por que nós fomos de jegue, a maioria do pessoal para lá, e
2374deu problema de saúde e tudo. **Valdir** – Inscritos. Ivanor, Olga e Lenilda. Na fala do Ivanor encerra-se as inscrições.
2375**Ivanor** – FMU. Primeiramente eu gostaria de me penitenciar com a Olga, por que realmente não foi na CIST a
2376discussão daquele e-mail, foi do forum, a denuncia foi do forum, então realmente não foi discutido na CIST. E quero
2377também chamar a atenção por uma coisa que esta passando. A gente começa a discutir, discutir, aquele assunto que
2378esteve em pauta, ele demonstrou uma estratégia da diretoria da saúde do trabalhador, em fazer a montagem em um
2379projeto, porem, não apresentado a CIST ou ao conselho para que apreciasse, e me estanha um pouco, e é isso só, de
2380não ter recebido este material para uma analise, dar vistas enquanto membro da CIST, por que entendo eu que a
2381ferramenta de controle social estabelecida oficialmente é o Conselho Estadual de Saúde, no que tange a participação
2382social, é tão somente esse o nosso ate um desagravo. E quanto a, parece que a plenária de devolução já esta mais ou
2383menos encaminhado, eu gostaria só de não tecer com tanta turbulência essa coisa acontecendo. **Olga** – Acho que é
2384para a gente poder esclarecer com relação a esta questão do recebimento do material, a gente não sabia, por quem
2385ficou com esta tarefa foi o Ministério da Saúde e a Elenice esta dizendo aqui, que não sabe o que aconteceu, por que
2386foi para ter encaminhado para todos os delegados que participaram da 3º conferencia nacional de saúde do
2387trabalhador. E uma questão que eu estou achando bastante importante de ser registrada mesa, é que esta deliberação
2388do que vai acontecer nesta plenária foi uma deliberação da conferencia nacional de saúde do trabalhador, isso não saiu
2389de qualquer outro lugar que não fosse da plenária e que aconteceu em Brasília, então o que vai acontecer nesta
2390plenária já foi definido em novembro pelos participantes da conferencia nacional, a questão do estado ela realmente
2391tem que ser discutida dentro da CIST, eu concordo plenamente e inclusive eu gostaria de ressaltar que já é a segunda
2392vez que vem o documento intitulado FOPS que não passa pela discussão dentro da CIST, acho que qualquer entidade,
2393qualquer pessoa pode chegar aqui representando uma entidade, e democraticamente colocar as suas posições, suas
2394propostas sem problemas, agora o que não pode dizer é que a grande maioria que assinou aquele documento faz parte
2395da CIST por que isso não é verdade. Então é preciso que a gente respeite essas instancias do controle social, como nós
2396estamos fazendo, que é fazer essas discussões na CIST e trazer para o conselho definir, a gente gostaria de manter
2397esta data, do final de agosto, inicio de setembro, para que os conselheiros e os participantes da 3º Conferencia
2398nacional de saúde do trabalhador, não tem problema que os participantes da conferencia estadual também participem
2399desta plenária, eu penso que quanto mais ampliada, menor será o curral eleitoral e portanto mais facilmente a gente
2400divulga esta proposta de saúde do trabalhador, mas que nós entendemos que deve ter oportunidade das pessoas
2401poderem ir no encontro da RENAST em setembro para colocar inclusive essas criticas todas que são colocadas aqui,
2402inclusive isto é muito salutar para a democracia. **Lenilda** – Regional de saúde SESA. Eu queria fazer algumas
2403ponderações. Primeiro eu quero fazer a defesa da realização da plenária, uma vez que é uma deliberação dos próprios
2404trabalhadores na conferencia nacional em Brasília, na qual eu também estive presente, então seria o cumprimento
2405dessa deliberação e seria ate um fórum, um momento de debates das questões que foram deliberadas na conferencia
2406nacional e também a um entendimento da plenária, chamada plenária de devolução, de que essa devolução das
2407deliberações seriam feitas nessa plenária e caso não sejam realizadas as plenárias, daí a COSAT o ministério e a
2408comissão organizadora estariam enviando para cada local do estado que não organizar as plenárias, os documentos na
2409sua residência e agora nós organizamos a plenária, então que cada um que vier, que foi delegado, recebera em mãos
2410para possibilitar em dois dias esse debate, então a defesa é neste sentida, para que a gente realize e agende então, já
2411estaremos aqui participando da CIST, já estaremos participando do conselho dia 30, que seja então dia 31 de agosto e
24121 de setembro para que se faça esta discussão e que se tire daqui pessoas que ajudem nessa convocação, neste

2413trabalho, nesta comissão. 31 de agosto e 1 de setembro que foi a proposta da mesa diretora. Dentro desta
2414compreensão de que muitos conselheiros estarão já aqui em Curitiba, possibilitando até a condição de estar
2415participando, mesmo que não tenham sido delegados e não tenham participado em Brasília, então a defesa é neste
2416campo. Outra questão bastante interessante só para encerrar, eu gostaria de colocar uma ponderação. Nós estamos
2417revivendo sempre as mesmas questões, o mesmo método é quando você não consegue colocar questões dentro da
2418comissão, dentro da CIST, faz outro documento, trás outro documento, tenta de qualquer maneira artifícios de coisas
2419que não foram discutidas na CIST e isso já é uma coisa histórica, mesmo quem esteve lá coordenando a CIST viu o que
2420foi discutido lá e o que não foi discutido, então eu acho que esta prática, este método tem que ser excluído em algum
2421momento, eu acho que com essas novas questões tem que ser excluído sim. Por que do contrário todo o conselho e
2422toda a pauta que tem em seguida fica sendo prejudicada por marcação de posição, eu acho que o conselho não é
2423espaço só para isto, o conselho é espaço para debate das questões. **Valdir** – Nós temos que fazer os
2424encaminhamentos, mas agora a questão de ordem prevalece. **José Leite** - essa discussão da CIST já é acho que o
2425segunda reunião que esta ocorrendo, é a quarta e ela sempre esta sendo polemica, uma vez que já ficou aprovado o
2426regimento interno, automaticamente ela vai constituir a sua direção agora, então eu gostaria de ponderar os
2427companheiros o seguinte, para que a gente parasse de se todas as vezes que qualquer membro da CIST chegar aqui e
2428começar a falar uma coisa referente a um outro grupo, e este outro grupo começar a retrucar, então eu gostaria que a
2429mesa tomasse posicionamento em relação a isto, fizesse este encaminhamento adequado e que se parasse este tipo de
2430discussão. É este o encaminhamento. **Valdir** – Acatado o encaminhamento. Então vamos fazer os encaminhamentos.
2431**Graziela** – Eu tinha me inscrito quando a Lenilda começou a falar. **Valdir** – A inscrição acabou na fala do Ivanor.
2432**Graziela** – Não, eu já tinha me inscrito antes Valdir. Mesa de novo vocês vão ser chamados de parciais. **Valdir** – A
2433plenária não presta atenção nos encaminhamentos e daí causa estes problemas. Primeira questão. Definição de data.
2434Cadê o pessoal da comissão que pode dar esta informação? Olga a nacional é dia 19 de setembro? **Olga** – 19 de
2435setembro, o encontro nacional da RENAST para discutir as experiências dessas plenárias devolutivas que aconteceram
2436nos estados. **Valdir** – Então nós queremos ver aqui, duas propostas de datas que chegaram aqui. Uma proposta de
2437data que seria 31 de agosto e 1 de setembro em virtude do calendário, ou 25 e 26, por que daí antecipa em mais uma
2438semana. E outra proposta é que se adie e volte esta discussão para a CIST, e adie para uma data posterior. Então a
2439primeira discussão. Vai definir a data a gora neste momento ou esta discussão vai voltar para a CIST? Quem define é a
2440plenária. (**OLGA**) – Esclarecimento Valdir. Esta questão ela foi discutida já na comissão, veio para o conselho definir a
2441data por que era a única divergência que existia na comissão. Eu não estou entendendo esta dinâmica, então por favor
2442me esclareça, se já foi discutida na comissão, veio para a plenária p
2443para decidir, o pleno não decide, volta para a comissão e a gente vai ficar até quando? Eu quero um esclarecimento com
2444relação a este método. **Valdir** – Esclarecimento. Foi feito duas propostas. Uma proposta é que não seja realizado
2445agora antes do dia 19, e que sim, seja realizado ou mais para o final do ano, ou no início do ano que vem. Essa é uma
2446proposta. E a plenária tem que deliberar sobre isso. E a outra é que seja realizado agora numa data a ser definida,
2447num desses dias aqui, 31 ou 25 e 26, ou a data mais adequada. Então em votação. Realiza agora, ou realiza depois.
2448Proposta 1, realiza agora. Proposta 2, realiza depois. Em votação. Proposta 1 realiza agora. 14. Proposta 2, realiza
2449depois, levante o crachá. 9. Abstenções? 2 abstenções. **Então vai ser realizado agora.** Então data. Existe duas
2450propostas colocadas aqui. Como o conselho estadual tem um calendário do dia 27 até o dia 30, então existe duas
2451propostas. Ou que seja 25 e 26, ou que seja 31 e 1. 25 e 26? É consenso esta data? Não precisa entrar em votação?
2452Tudo bem. **Graziela** – Quem vai organizar isso? Só quero atentar para um fato. Quem votou a favor que esta plenária
2453fosse realizada no final do ano, se cada entidade poder registrar seu voto, foi a CIST. Só para deixar claro. A CIST aqui
2454neste plenário votou pela proposta que ela fosse realizada mais no final do ano. Então eu estou perguntando quem vai
2455realizar esta plenária. **Ratto** – Questão de ordem. Eu acho que já foi votado. Caberia a discussão de quem vai
2456organizar ou não, se alguém tinha dúvida, isso antes. Estamos com a pauta atrasadíssima. **Valdir** – Mas esta na
2457seqüência esta questão. O local é consenso que seja em Curitiba. Participantes. A Olga colocou que é para a gente
2458ampliar, mas na verdade quem é o público alvo desta plenária são os delegados da terceira conferencia nacional. Agora
2459é possível a gente estar abrindo para os delegados da terceira nacional, para estes conselho e os delegados do Paraná
2460na terceira conferencia nacional, os que foram efetivamente, esse é o público alvo. Este conselho estadual também são
2461delegados internos para participar desta plenária de devolução, por isso a data próxima. Entra aí a questão se os
2462delegados presentes na terceira conferencia estadual também serão convidados para participar, por que é a questão de
2463custo, quem é que vai pagar o deslocamento de todos esses delegados? Não é só alimentação, hospedagem e local,
2464para a gente entender, não é só o transporte do município de origem até aqui, quem vai pagar? Na terceira estadual foi
2465tudo bancado pela conferencia. O Jaime era coordenador da comissão, então ele lembra muito bem. Então quer dizer,
2466quem vai bancar o que? Essa questão tem que ser definida. Então não é o estado quem vai pagar. Você já disse, é
2467verba da RENAST. **Olga** – Acho que para esclarecer, muito embora este pleno já seja suficientemente esclarecido, e
2468boa parte das pessoas participaram dessa conferencia nacional. Foi deliberado lá em Brasília que esta plenária, seria
2469composta pelos delegados que participaram da 3º Conferencia nacional de saúde do trabalhador. A um desejo expresso
2470da nossa parte e agora por parte de algumas pessoas deste conselho de que ela seja ampliada para os participantes da
24713º conferencia estadual de saúde do trabalhador do Paraná. O Conselho Estadual de Saúde, por ser uma atividade que
2472diz respeito ao conselho, no meu entendimento é obvio que os conselheiros também participam desta plenária. Ocorre
2473que nós temos a verba da RENAST para aplicar nessa plenária nacional e em outras atividades. Então se o orçamento

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

2474comportar, ela será bastante ampliada, agora é necessário que se veja quantos delegados aqui do estado do Paraná,
2475da conferencia estadual, quantos são? Da onde são? É preciso fazer um levantamento disso. 64 da nacional, agora no
2476estado a gente teve uma participação muito maior, agora precisa saber quantas pessoas são? Da onde vem? Ter um
2477orçamento disso, para colocar na RENAST, para a aprovação da aplicação financeira. **Valdir** – Então esta é uma
2478questão pendente ainda. Já foi mandado varias vezes para o centro estadual de saúde do trabalhador o numero de
2479delegados que participaram da, não, da estadual também, ate para elucidação dessa duvida. Então esta questão tem
2480que ficar definida. A segunda questão, talvez os contatos das regionais que sempre participam desses eventos
2481estaduais das plenárias e das conferencias e agora mais a coordenação da plenária estadual, que também esta
2482participando. Então nós temos que definir este publico. **Olga** – Eu penso que a proposta razoável seria obviamente dos
2483que participaram da nacional e do próprio conselho estadual de saúde para participar desta plenária. Por que daí você
2484torna viável e factível este encontro para já. **Valdir** – Me diga uma coisa, só para a gente encaminhar sem mais de
2485longas. Em quantos dias você daria a resposta Olga? Passando hoje para você o numero de delegados que
2486participaram da conferencia estadual. Quantos participaram da conferencia estadual? Quanto tempo você precisa para
2487ver se é possível viabilizar a participação deles ou não? **Olga** – Pode ser ate a próxima reunião da mesa diretora?
2488**Valdir** – Tem que ter tempo suficiente para isso, em uma semana você consegue? Olha gente, eu acho que isso
2489encaminha. Essa plenária para os delegados que participaram da conferencia nacional. Eu estou colocando aqui para a
2490Olga, a secretaria executiva vai passar o numero exato de delegados que participaram da conferencia estadual, para
2491eles viabilizarem em questão de custo, em uma semana, eles darem esta resposta. Daí na reunião da mesa, a mesa
2492encaminha isso. Tudo bem? Então fica definida esta questão quanto aos participantes. Agora tem a questão que foi
2493levantada em varias falas, qual é a comissão? Quem é que vai organizar? Quem é que vai executar enquanto órgão,
2494enquanto entidade, enquanto comissão organizadora? **Sônia** – Valdir eu queria levantar uma questão. A reunião da
2495mesa diretora é no dia 15 de agosto, esta plenária definiu para você apresentar e a mesa diretora deliberar na reunião
2496da mesa, ele acabou de dizer isso Olga. É 15 de agosto, esta plenária foi decidida por este plenário, para o dia 25 e 26,
2497o tempo é muito pequeno para que se chame os delegados, e se monte o que tem que fazer. Então acho que isso tem
2498que ser definido antes, não dá tempo, não existe tempo abeu. **Valdir** – Ela esta propondo que se tire uma comissão
2499aqui desta plenária. É isso Olga? Tira uma comissão desta plenária, se reúne já na quinta feira agora, para estes e os
2500encaminhamentos que forem necessários. A gente fecha isso? E daí os encaminhamentos da plenária de devolução.
2501Quantos membros esta comissão? Tem que ser paritaria. 4 membros ou 8 membros? 4? Vamos lá. Nome para esta
2502comissão? João Maria, trabalhador. É só conselheiro e conselheira. A Olga já é membro nato por que ela é da CESTE e
2503ela é o fio condutor desta plenária. Esta faltando 3 nomes. 2 usuários e 1 gestor ou prestador, como a Olga não é
2504conselheira não pode ficar na vaga de gestor. 2 usuários? Ninguém quer fazer parte desta comissão. Fica esta
2505comissão então. Fica o João representando o conselho, já que ninguém mais se interessa. Sexta feira agora se reúnem,
2506João Maria, ela não é conselheira, tem que ser conselheiro. Ratto você pode na sexta feira agora, já que não dá para
2507manter a paridade. **(José leite)** – Olha eu poderia ate ajudar para contribuir, mas isso é só para que sirva de alerta,
2508ate para que sirva de alerta, como se faz votações sem analisar os fatos, é isso que acaba ocorrendo. É uma alto critica
2509que eu estou fazendo, que se pensem quando se tenta atropelar as coisas sem ter um processo organizado com
2510antecedência, é isso que ocorre. **Valdir** – Ai João usuário, ta bom esses três já esta, daí na sexta feira vocês vem aqui,
2511se reúnem com a Olga, sexta feira agora, as 8:00 horas da manhã, dia 28 de julho. Então João Maria, João de Tarso e
2512Jose Leite, dia 28, sexta feira agora, aqui em Curitiba. Daí as questões pendentes fica a cargo desta comissão para dar
2513os devidos encaminhamentos. Contempla? Algum voto contrario? Abstenções? **Aprovados por todos.** A comissão vê
2514com a Olga o local. Aqui mesmo Olga? Lá na CESTE? Lá na Barão? João de Tarso, João Maria e José Leite, lá na Barão,
2515na CESTE, pega com a Olga o endereço certinho lá. **Graziela** – Continua no ponto da CIST Valdir? Então só
2516retornando, que houve umas falas junto com as falas da plenária a mesa encaminhou que seria só discutida a plenária,
2517então eu estou retomando algumas falas da Olga e da Lenilda dizendo que, agora não sei quem foi, se foi a Olga ou a
2518Lenilda dizendo que este documento do fórum popular de saúde obrigatoriamente tem que passar pela CIST. Valdir
2519você não deixa eu terminar de falar. A Olga ou a Lenilda disseram que esses documentos do fórum tinham que passar
2520obrigatoriamente pela CIST e não poderiam vir aqui, então eu quero que o Dr. Ruy que sempre esta com o regimento
2521na mão, que a gente sabe que as entidades podem a qualquer momento colocar a opinião, e outra coisa, se este
2522documento tem que passar pela CIST, então eu digo que o documento do centro estadual de saúde do trabalhador
2523colocou em audiência publica também deveria ter passado pela CIST e também não passou. Também digo que a
2524implantação do CEREST também deveria ter passado pela CIST e não passou. Então é isso. E a Olga falou que não
2525concorda com uma parte da ata da CIST, eu acho que a ata é muito difícil de fazer e pode ter erro, eu vou remeter
2526então a correção que ela quer fazer para a CIST também, por que a ata da CIST tem que ser revista lá na CIST e não
2527aqui no conselho. **Valdir** – Acatado esses encaminhamentos e encerramos esta questão. **(Lenilda)** – Eu não falei que
2528é a CIST que tem que discutir coisas de fórum popular, não falei isso e outra coisa, não é a primeira vez que a Graziela
2529mente aqui, ela é mentirosa e fica colocando a gente nas questões. Eu não falei isso ai agora. **Valdir** – É caso de
2530policia, então nós temos que acabar com esta questão e tem que ser dado o encaminhamento. A gente não pode
2531aceitar desrespeito a ninguém aqui dentro desta plenária, seja conselheiro ou não. Esta encerrado o assunto. Em
2532primeiro lugar nós temos o 2.2.5 a comissão de orçamento para discutir a agenda de saúde, a LOA 2007 e o relatório
2533de gestão do primeiro trimestre. Nós temos a comissão de DST AIDS que tem a apresentação do fórum de controle
2534social. Vigilância sanitária que tem a prioridade de discutir o PDVISA que tem que ser votado nesta reunião de hoje, é o

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2535ultimo prazo. Então nós temos que ver com a plenária, vamos seguir esta seqüência do jeito que esta aqui? **(José**
2536**Leite)** – Eu gostaria que a mesa cumprisse o regimento interno deste conselho, a primeira coisa é que toda a reunião
2537desse plenário tem que se dar 10 minutos ai nessa regimental, de folga, então eu estaria solicitando neste momento
2538em função da atual situação que esta instalada neste conselho, ate para que se sane esta situação. Segundo, nós
2539temos aqui no ponto 2.2. 2.8, a apresentação do histórico e da metodologia da constituição do pólo regionario de
2540educação permanente em saúde PREPS 17. O rapaz da 17º regional esta aqui e por andar desta carruagem a gente
2541esta vendo aqui que não vai ser apresentado, por isso eu estou solicitando inversão de pauta neste momento. **Valdir** –
2542Então antes de passar para o companheiro, tem esse pedido de inversão de ponto de pauta, trazendo para este
2543momento o 2.2.8 que é a apresentação do pleno. **(??)** – Após os 10 minutos que eu solicitei. Também é
2544posicionamento. **Jaime** - Eu pediria que alguém coordenasse esta mesa, por que o Valdir não tem mais condições de
2545coordenar esta mesa. A bagunça que esta instalada aqui foi devido a má condução da mesa em relação aos assuntos.
2546**Rui Barbosa** – Conselho regional de odontologia do Paraná. O caos que esta instalado aqui não tem cabimento, a
2547mesa tem que tomar uma providencia, por que tem gente confundindo democracia com molecagem. Agressão é coisa
2548de moleque, aqui não é lugar para isso. **Valdir** – Sugerindo a acatção eu vou pedir para o Neto dar uma condução
2549rapidinho, vamos dar uma acalmada. **(Amauri)** – Atenção gente. Vamos manter a nossa calma, por favor. Somos
2550todos adultos e esta sendo uma vergonha esse procedimento hoje. Vamos tentar nós manter pelo menos como seres
2551humanos. Vamos dar seqüência, vamos encaminhar. Eu acho que as coisas estão bastante atravessadas. **Arlete** –
2552Gente nós vamos passar para um assunto agora, é um pedido que nós vamos fazer para vocês. É um pedido que veio
2553da secretaria executiva. Nós constantemente, a gente fala na saúde, fala na economia e uma serie de coisas. Esses
2554dias atrás na reunião ordinária passada depois que finalizou aqui a reunião, ficaram mais ou menos cerca de uns 3 mil
2555xerox, que um conselheiro pediu uma coisa, outro pediu outro, mas tinha uma pilha dessa altura lá, de xerox que não
2556foram utilizados, então o que nós queríamos pedir, que não façam pedido de xerox sem passar pela mesa, ou sem
2557passar pela secretaria executiva, em função de desperdiço de papel que esta acontecendo. Nós estamos vendo xerox
2558que estão sendo feitos aleatoriamente, então nós queríamos pedir para vocês a colaboração de pegarem a autorização
2559da secretaria executiva, ou que passasse pela mesa, se vocês precisarem de algum xerox, é mais no sentido de poupar,
2560de evitar desperdiço do que aconteceu a vez passada, que mais ou menos uns 3 mil xerox ficaram ali na secretaria
2561executiva e não houve utilidade. Eu agradeceria a colaboração de todos se pudessem continuar em paz e colaborando
2562todo mundo, falando um de cada vez, e nós nos respeitando. **(Neto)** – Primeiro houve questão de ordem colocada
2563pelo Leite, a gente vai por em votação, a pausa. Você retira a questão de ordem e a gente continua. **Leite** – Não, eu
2564não retiro a questão de ordem. Eu estou dizendo que estou deixando a cargo da mesa estabelecer o período, é isso
2565que eu estou dizendo. **(Neto)** – Então 10 minutos o conselheiro Leite. Alguém tem outra proposta? 5 e 10 minutos.
2566Em votação. 5 minutos? Todos de acordo. Em 5 minutos a mesa esta retornando os trabalhos independente da volta.
2567**(IUCIANE)** – O objetivo geral é estimular a participação dos conselheiros estaduais, usuários, trabalhadores, gestores,
2568prestadores de serviços, complementares ao SUS e membros do fórum paranaense de ONG na construção de políticas
2569publicas descentralizadas em DTS, HIV e AIDS, de acordo com os processos de pactuação do pacto pela saúde,
2570especialmente do pacto em defesa do SUS e o pacto pela vida. O objetivo desse seminário seria esse. Todos vocês
2571estão recebendo uma copia do projeto, amanhã a gente vai sentar com a coordenação estadual para poder estar dando
2572as reformulações necessárias e apresentar para a escola de saúde. **(AMAURI)** – Nós estamos também com o Chico
2573que é técnico da secretaria de saúde, não é da coordenação, e ele também esta com a gente aqui. **Francisco** –
2574Programa estadual de AIDS da SESA, equipe técnica. Ontem não deu fórum novamente na nossa comissão, ou se revê
2575quem faz parte da comissão, por que a gente esta sem o regimento interno, que é uma deliberação interna então tem
2576que ter 50% e mais 1, e a gente nunca esta tendo 50% mais 1, mesmo que a comissão não seja deliberativa, mas sim
2577consultiva. O que ficou acertado ontem na comissão que a gente ia apresentar, que amanhã nós sentaríamos para
2578fazer isso aqui, então eu estou surpreso da gente já estar passando esta questão aqui, mas amanhã a gente vai estar
2579sentando com o Amauri que é o do conselho e com a Luciane para estar em cima desse projeto estar fazendo algumas
2580coisas pela questão do financeiro, então assim, quem paga? Quem vai pagar vai ser o programa estadual de AIDS,
2581questão de passagem eu não sei se o programa vai passar, mas eu posso dar uma devolução para vocês depois. **Neto**
2582– Pela data Chico, nós vamos estar encostando numa viagem então a gente espera economizar com a vinda do
2583conselheiro. Então quando os conselheiros virem para as reuniões. **Ratto** – Viu Amauri, na ultima ou na penúltima
2584reunião quando a gente aprovou a agenda mínima, que na verdade seria em agosto, a plenária eu gostaria que
2585relembassem viu Chico, para ser no dia 29, 30 de agosto, mas daí nós entendemos que ia prorrogar muito tempo aqui
2586em Curitiba e daí venho na seqüência, mês de setembro, na época ate o Amauri retirou de pauta, entendeu que
2587poderia deixar para setembro e a plenária acatou isso, então a questão da passagem, a reunião ordinária do conselho
2588estadual é no dia 26 de setembro, então ou seja, nós já estamos aqui em Curitiba, e daí na seqüência no dia 27, 28
2589que é seqüência. **(FRANCISCO)** – Por questões do programa nacional de AIDS do Ministério da Saúde, a gente não
2590pode pagar quarto individual para conselheiro como geralmente o conselho paga. Vai ser quarto duplo, mas a gente vai
2591estar discutindo amanhã. Se por exemplo o conselho achar que em setembro ainda esta muito em cima e tem outras
2592coisas a gente pode até estar propondo uma nova data, como eu falei com o Amauri ontem, nós temos dia 1 de
2593dezembro que é o dia mundial na luta contra a AIDS que a gente poderia estar puxando isso para uma semana antes
2594do 1 de dezembro, daí seria um movimento do Conselho Estadual de Saúde, junto com o pessoal do fórum de
2595ONG/AIDS e a comissão estadual de AIDS. **Amauri** – A proposta do fórum é realmente estar trazendo esse momento

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2596com os conselheiros até por conta deste momento que hoje nós vivenciamos aqui, a gente acredita numa relação mais
2597pactuada, num mundo de paz, num mundo de menos violência, a gente acredita num mundo de dialogo, então a AIDS
2598propôs isso como você bem sabe e por isso a gente esta jogando para setembro, até para começar uma grande
2599discussão que também é o pacto pela vida, que esta ai, que a gente tem que estar fazendo umas interferências,
2600fazendo umas intervenções e construindo todos juntos, aquele Paraná que a gente sonha Chico. **(Francisco)** – Então
2601só para lembrar, essa pauta já vem do ano passado, para eu não falar nenhuma bobagem para os conselheiros, eu
2602liguei para o Edson que era conselheiro antigamente e vi com ele e era bem isso mesmo, mudou alguma coisa na
2603deliberação, mas acho que no produto final não vai mudar muita coisa. Então amanhã a gente vai estar sentando,
2604Amauri, Luciane, para a gente refazer este projeto pela questão do tempo abeu, e da questão financeira da coisa, daí a
2605gente só queria saber Amauri, se fica esta data mesmo, com que eles vão votar. **(Amauri)** – Bom, nós vamos colocar
2606em votação a proposta de realizar este seminário 27, 28 de setembro. Quem não estiver de acordo levante o crachá.
2607Abstenções? **Ninguém, portanto a proposta foi aceita.** Nós pulamos o item 2.2.5, por que a pessoa que faria a
2608apresentação do assunto que é a comissão acompanhamento do orçamento, não se faz presente, precisou se retirar, e
2609dando seqüência então, nós vamos passar para a comissão de vigilância sanitária e meio ambiente, e quem vai
2610apresentar é a Sueli PDVISA. São 20 minutos. **Sueli** – Vou tentar ser mais breve que isso. Então eu queria agradecer
2611os diversos conselheiros que tiveram participando deste processo aqui no estado do Paraná, tem diversos aqui na
2612mesa, portanto não vai ser difícil da gente focar a construção do PDVISA no estado do Paraná. Eu trouxe alguns
2613eslaides para mostrar com maior brevidade que ele esta colocando ali, então enquanto isso eu vou dizendo o seguinte:
2614- nós temos um núcleo organizador estadual, que foi responsável por esta construção no estado. Então todos os
2615municípios se reuniram, todos pensando no pacto pela vida em defesa do SUS e da gestão versos plano diretor de
2616vigilância sanitária, numa construção político pedagógica para a gente discutir o tempo todo, durante esses meses do
2617ano. O que é vigilância sanitária, quem nós somos, em cima de 5 eixos de discussão, nossas proposições para o SUS,
2618para que a gente possa ter promoção e proteção da saúde e não pensarmos só na questão da assistência como teve
2619hoje varias discussões aqui de pessoas que morrem, estão lá na UTI, não tem leito e etc. Será que a gente pode fazer
2620alguma coisa antes disso? A exemplo deixar de fumar, a exemplo deixar de usar álcool comum, a exemplo de olhar
2621mais no transito quando a gente atravessa uma rua. Será que o cidadão não tem que começar a discutir o seu dever
2622enquanto sociedade para promover a saúde, e nesse contesto todo a gente discuti os 5 eixos da vigilância sanitária, e
2623eu queria mostrar rapidamente esta construção, como ela se deu, como eu já falei, então assim este plano diretor esta
2624em processo de construção, a nossa comissão de vigilância sanitária e ambiental inclusive pediu para que dois
2625conselheiros estejam agora em Florianópolis, dia 2, 3 e 4 e esses nomes já foram tirados hoje aqui, que vai ser a
2626Marina, mas parece que vocês decidiram que a Marina vai ser o representante conselheiro que vai para lá. Então para
2627vocês verem eu acho que vai ser o único estado do país que vai levar conselheiro para essa reunião para continuar
2628discutindo o plano diretor nacional, então o Paraná sempre saindo na frente, tentando que a sociedade participe
2629mesmo deste processo, então no processo de construção. Então este é o núcleo organizador, que tem representante
2630do conselho nacional de secretários de saúde, conselho municipal, a ANVISA e a gente da vigilância sanitária. Daí os
2631conselheiros perguntaram: - Por que nós não estamos ali? E nós inserimos agora os conselheiros neste processo de
2632construção em tempo, antes tarde do que nunca. Justamente por que a gente tem uma comissão e vem discutindo a
2633vigilância sanitária e a importância dessa participação. Daí este núcleo que sentou o tempo todo discuti e organizou
2634todo o processo. Daí nós tivemos um cronograma que nós apresentamos inicialmente aqui para vocês e para a CIBE
2635comissão intergestora Bipartite, ao qual nós cumprimos e estamos no ultimo item, que é a apresentação aqui no
2636conselho e na comissão intergestores Bipartite, de todo processo. Então lembrando, fizemos esta apresentação básica,
2637fomos para uma web conferencia e eu vou falar um pouco disso na seqüência, fizemos as oficinas nos municípios, nas
2638regionais, e daí dessas reuniões que nós fizemos, as preliminares que foi com os técnicos na secretaria, no segundo ali
2639com três representantes com a câmara da CIBE, com 10 representantes na nossa câmara de vigilância sanitária e meio
2640ambiente, todo este período foi preparatório. Na nossa web conferencia tivemos 461 participação, isso foi inédito, uma
2641web conferencia que mais teve participação da secretaria de saúde do estado, graças a participação de secretários de
2642saúde, conselheiros, a sociedade organizada em geral. Ai é uma das fotos da web na 13º regional de saúde e diversas
2643foram nesse grau de participação, somando 461 pessoas que ouviram tudo o que a gente colocava, que é vigilância
2644sanitária dentro do SUS, o contexto, como que a gente tem que discutir isso desde o município para ter vigilância
2645atuante, etc. E ai as nossas oficinas macro regionais que eu tive a felicidade de passar em todas, consegui dar conta
2646disso, tivemos então neste grau de discussão, dos 5 eixos de vigilância sanitária, 787 participações e temos a
2647formalização de que 179 conselheiros participaram do processo, então no estado todo 179 conselheiros em algum
2648momento participou deste processo. Vocês poderiam levantar a mão, quem participou deste processo por favor. Mas
2649teve mais gente pessoal, a gente teve realmente o envolvimento das pessoas que puderam estar, foi muito bom. Ai
2650para vocês verem a reunião de Londrina, na região norte. Ai em Londrina. Na região noroeste em Maringá. É toda a
2651plataéia de Maringá. Aqui em Curitiba tinha em torno de 99 participantes. Em Cascavel mais de 100 participantes
2652também. Ai uma das reuniões de grupo, eu queria que a colega tivesse aparecido, mas esta lá, esta de costas, mas
2653esta lá. Guarapuava. E ai em Guarapuava, reunião de grupo. Ai em Ponta Grossa, também um numero representativo,
2654tinha prefeitos inclusive. As reuniões de grupo que foram bastante produtivas. Então assim pessoal, por que eu estou
2655aqui novamente? Para dizer para vocês que tem um relatório resultado de todo esse processo de discussão. Esse
2656relatório foi disponibilizado um cd ou impresso para cada representante da comissão de vigilância sanitária ambiental.

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2657Esta aqui toda a fala do Paraná, tudo que a gente deseja que seja construído no país enquanto vigilância sanitária,
2658então na verdade o nosso intuito não é aprovar isso aqui, por que na verdade isso daqui vai continuar sendo discutido
2659no país e teremos dois conselheiros representando vocês em Florianópolis e sairá um documento nacional da
2660construção da vigilância sanitária no país, com a participação da sociedade conforme o eixo 5, e isso aqui vai ficar
2661disponível no site da secretaria de saúde, ou na vigilância sanitária, a gente vai colocar isso disponível e daí todos terão
2662acesso a leitura e na verdade isso aqui é tudo que a gente faz, mas na lógica de como a gente deve fazer, como pensa
2663o município, como pensa a sociedade, então nós discutimos a vigilância sanitária desde a raiz, para a gente poder fazer
2664um trabalho mais efetivo. Agora eu abro, se tiver alguma pergunta. **João de Tarsso** – Eu participei de Maringá e para
2665a minha surpresa, uma das propostas interessantes diga se de passagem, se tratando de controle social, elas foram
2666resumidas ou não constam nos relatórios. Por exemplo divulgação de existência de ouvidoria. Que ouvidoria que vocês
2667querem divulgar? Em se tratando de vigilância sanitária, o que tem haver ouvidoria? O que foi votado foi totalmente
2668diferente. Seria a incorporação e o trabalho dos conselhos para que trabalhassem, todas as ouvidorias trabalhassem em
2669VISA. Em relação ao controle social, passaria VISA fazer parte de todas, todos os temas, de todas as conferências nos
2670três âmbitos de governo. É o que foi votado em Maringá. Isso que são as duas que eu lembro no momento, mas tem
2671mais propostas que não contam no relatório. **Picorelli** – ECOFORCA. Eu tenho duas propostas a companheira da
2672vigilância ate uma das preocupações minhas companheiros, que a vigilância sanitária infelizmente troca prefeito, troca
2673governo, eles trocam, a minha proposta é essa, que todos os chefes de vigilância sanitária do estado do Paraná, dos
2674municípios, deveria cargo de carreira, não cargo de confiança. Por que se capacita um cidadão, daí entra prefeito, troca
2675o cidadão, coloca outro que não tem conhecimento nenhum. E a outra proposta minha é que o governo do estado
2676fizesse concurso com urgência para que todas as regionais de saúde, que tivesse um advogado a disposição da
2677vigilância sanitária dentro das regionais de saúde, por que muitas vezes eles não podem atuar por que não tem
2678conhecimento nesta área, a minha proposta seria essa. Duas propostas. Que todos os cargos de chefia de vigilância
2679sanitária, em regional e nós municípios, não fossem cargo de confiança e sim cargo de carreira. E que seja feito
2680concurso com urgência para que advogados possam trabalhar junto com a equipe da vigilância sanitária das regionais
2681de saúde. **(Arlete)** – Muito obrigada Picorelli, nós gostaríamos que essas propostas fossem feitas através da comissão
2682se for possível, e você não nós levar a mal, em função da gente ate poder tocar os trabalhos, levasse para a comissão
2683e viesse para o conselho em forma de proposta através da comissão. **Poliana – CRN 8.** Eu gostaria de saber se na
2684equipe de vigilância sanitária contempla a participação de nutricionista? Na vigilância sanitária na área de alimentação.
2685**(Sueli)** – Nós por sorte temos aqui dois representantes do conselho, que estão na câmara e vão com a gente para
2686Florianópolis. O que a gente pode fazer? Eu disponibilizar isso daqui para vocês. O colega que não se sentiu
2687contemplado. Por veja bem, vieram os relatórios para mim. O que eu fiz? Se ele olhar este relatório que tem ali e esse
2688aqui, ele vai dizer que eu contemplei aqui. Alguma coisa aconteceu lá quando a regional fechou o relatório e passou
2689para mim, entendam, mas tudo bem, a culpa não é minha do nível central, mas não quer dizer, exatamente por isso
2690que é importante ter mais pessoas participando, ele agora vai ficar com essa minha copia aqui, e a gente vai
2691disponibilizar no site a partir de amanhã, www.saude.pr.gov.br, daí entra lá vigilância a saúde, vigilância sanitária, o
2692relatório, quem tiver sugestão vai passar para a Marina, e a Marina vai dar o contato e vai garantir isso para a gente lá
2693em Florianópolis, é assim que a gente constrói, por que não adianta eu não consigo ver tudo, que todo mundo vê, tem
2694um monte de gente no processo, então a minha proposta de encaminhamento é essa. **(David)** – Não é uma
2695contestação dela, é só uma questão até de organização desses encontros, não sei se a marina vai estar responsável
2696por isso ou não. Não é a questão de estar ai ou não estar. Ocorre o seguinte, que nós conselheiros estadual toda, onde
2697tiver a macro, vamos supor quando for fazer em Londrina, que todos os conselheiros estaduais que faça parte da
2698macro, seja convidado, se vai fazer de Maringá, que nós de Paranaíba ou toda a região seja convidado e
2699sucessivamente por que nós de Paranaíba poderia ter ido mais como eu e outras pessoas poderia ter ido, e foi sarciado
2700pela própria regional, que diz que não, que ela tinha vaga de uma pessoa, ou duas pessoas, então não podemos, este
2701conselho quando esta em organização, estrutura do controle social, sem interferência das regionais e sim direto do
2702conselho e da SESA direto a determinação que os conselhos estaduais, eles tem acesso em qualquer evento que tenha
2703ligação em qualquer macro dentro do estado. **Rui Barbosa – CRO/PR.** Você que apresentou o relatório, teve 700 e
2704poucos participantes num evento e não sei mais quantos em outro, numa única apresentação um conselheiro já
2705encontrou uma serie de coisas que ele diz que foram decididas, que foram votadas e que não constam no relatório ou
2706consta de forma diferente, então para aperfeiçoamento desse sistema, a sugestão seria que agora este relatório que
2707vocês tem finalizado fosse remetido para todos os participantes que foram registrados para que eles verifiquem se
2708foram contemplado o que foi votado em cada uma dessas reuniões, desses grupos. Por que se não pode acontecer, e
2709isso é a coisa mais comum, discute, discute, tira as propostas e depois no documento final, muitas vezes não tem nada
2710a ver com que foi discutido e aprovado. Por falha do sistema, sei lá eu, mas por qualquer coisa, mas para que corrija
2711esta falha, que o documento seja emitido para todos que participaram, para que opinem se estão de acordo com a
2712redação final. Seria isso. **Marcos Ratto** – Conselho dos servidores. Eu fui contemplado bastante na fala aqui do
2713camarada, não companheiro por que eu não sou afiliado ao PT, então camarada. Eu acho que o encaminhamento da
2714Sueli também foi pertinente, e vai colaborar com todos. Ela deixou a Marina como referência ai, dá para mandar para
2715as macros o documento, e para poder agilizar ela não esta sendo anti democrática, esta recebendo sugestões, para
2716que depois a Marina possa levar para Florianópolis, então acho que dá para contemplar isso e seguir na seqüência da
2717reunião. **(JOÃO)** – Eu parto da idéia que acredita no homem, acredita no ser, mas acredito naqueles que perdem dias,

2718ou um dia, três dias, fecham uma sala e deliberam, esses que deliberam tem que ser respeitados, assim como nós, nós
2719temos que ter respeito, nós temos que respeita-los também. Então este relatório que foi votado nas macros não pode
2720ser. (Levar um relatório que não é a realidade do que pensa a sociedade paranaense. Essa é a minha posição e eu
2721gostaria que os conselheiros se atesse a isso. **(Sueli)** – Eu só a colega nutricionista, esse movimento aqui agora na
2722verdade ele é para discutir a essência da vigilância, ela no contexto do SUS, ela em relação a participação da
2723sociedade, no 5 eixos definidos para ela ser discutida. A questão da participação do nutricionista ela vai daqui para
2724frente fazer parte das pactuações ou não da existência desse profissional na comissão intergestores Bipartite, quando a
2725gente for decidir qual é a equipe mínima que tem que ter o município para fazer essas ações de vigilância sanitária,
2726isso vai ser decidido na comissão de intergestores Bipartite, entre os gestores, hoje não é contemplado nutricionista na
2727equipe mínima por exemplo, na deliberação que existe. Pode ser que daqui a pouco a gente amadureça, a gente
2728participe e ache importante que tenham nutricionista, mas é um avanço do processo, hoje a equipe mínima não
2729contempla. Na verdade o que ele coloca eu acho que as essência das coisas não podem ser perdidas e ele sentiu que a
2730essência foi perdida, e a gente coloca a disposição para que ela seja retomada, se eu não tivesse voltando aqui, se eu
2731tivesse levado um relatório para frente, era pior, daí não tinha concerto. Eu quero que vocês entendam que a gente
2732esta vivendo um processo que veio para mim, eu insisto, que quando foi feita a consolidação da macro não veio para
2733mim, daí ele confere aqui, e eu computei o que veio das macros, então houve equivoco, vocês podem questionar lá na
2734macro, briga com eles, é esse o movimento de participação, a gente só não pode se estapear, então este é um
2735princípio que eu acho que tem que ser preservado. Então esta aqui a copia, já deixo com você, vai estar no e-mail,
2736sinceramente eu acredito que este vai ser o processo mais participativo do país, e nós vamos conferir isso lá, Marina e
2737quem for do conselho, por que esta havendo envolvimento no estado do Paraná dos conselheiros nas discussões desde
2738a base, por pior que tenha sido entre aspas, a gente tentou ser o mais democrático e cometemos esses erros, e dá
2739próxima vez vocês também vão estar mais atentos, por que se a gente não se envolver também, eu vim aqui e
2740informei. De repente vocês poderiam ter ligado para mim, Sueli eu quero participar, vocês não conseguem uma vaga
2741para mim. Então a gente tem que ser pro ativo, igual a gente trouxe para decidir hoje, e eu acho que vale a pena
2742decidir hoje como ponto da nossa reunião da câmara na comissão de vigilância sanitária, que tem duas propagandas
2743sendo veiculadas na televisão que eu duvido, cadê o pessoal da AIDS aqui? Nós podemos fazer alguma coisa contra ela
2744sim, e se a gente não começar enquanto sociedade e dizer: - Não queremos isso. Eles continuam colocando
2745propaganda. Quem viu aquela propaganda da Fiat que coloca o cara lá com a camisinha, como se ela não fosse
2746importante e tampa a capa do carro. Banaliza todo este trabalho que o pessoal esta fazendo aqui. Na comissão de
2747vigilância sanitária hoje a gente colocou que tem que sair alguma coisa daqui, eu vou fazer enquanto vigilância
2748sanitária, mas se sair a sociedade contra, tem muito mais peso. A outra é a SINGENTA que é produtora de veneno
2749comparando o veneninho que põem na planta com os cremes que as mulheres passam no seu rosto. Quer dizer,
2750enquanto a gente não fizer manifestação, isso continua na televisão. Não só para nós que somos conscientes, para
2751aqueles que não são conscientes, para o agricultor, então nós queremos um protesto em relação a isso, e gostaria que
2752vocês deliberassem para somar comigo, por que eu vou fazer alguma coisa enquanto vigilância sanitária. E é assim
2753pessoal. E aqui, esse grupo, foi pedido que se crie comissões como nós temos na estadual, nas municipais e se a gente
2754começar a avançar, a gente modifica, tem promoção e prevenção da saúde, se não a gente vai ficar discutindo leite de
2755UTI ate morrer. Então eu sou a defensora deste processo. **Davi** – Na verdade o que eu ia dizer é que você esta
2756fazendo um contraditório neste posicionamento que você acabou de dizer. Por que você diz o seguinte: - Nós estamos
2757avançando. E de repente vem alguém que precisa de uma vaga, me liga aqui que vamos liberar. Não. Este conselho
2758tem que ter liberação em todas as macros, nós não temos que estar dando satisfação para a regional, nós temos que
2759ter sim a deliberação nossa, nós temos que ter acesso, por que na realidade o seguinte, como aconteceu lá em
2760Maringá, como aconteceu em Foz do Iguaçu, poderiam os conselheiros estar incentivando para que se tivesse mais
2761gente na participação, e como na realidade se precisa do apoio a este conselho, até inconstitucionalmente, legalmente
2762então que todos os conselheiros estejam avisados aonde passa. É isso que eu quero, ser afirmativo nesta posição. E
2763outra coisa tem regionais, infelizmente que não querem que os conselheiros saibam o que esta acontecendo, como elas
2764são donas das atitudes. Como na realidade muitas regionais não querem. **(Arlete)** – Davi por gentileza conclua por
2765que nós já havíamos encerrado as inscrições. **Miguel** - Você falou a respeito de eixo, e você trabalha em cima do 5º
2766eixo? É isso? Quantos eixos tem? É 5 eixos? E na sua palavra você falou que estava trabalhando em cima do 5º eixo e
2767por que os outros 4 não? **Elfrida** – Eu na verdade, ate ouvindo a fala do Davi, eu acho que para resolver esta sugestão
2768de que o controle social nas esferas, tanto municipal e macro regional, seja contemplado neste debate, é que a gente
2769estime os conselhos municipais, para criar esta comissão de vigilância a saúde, por que a partir disso se você tem
2770representantes em comissões, você automaticamente amplia, eu acho que este movimento de falar de vigilância é
2771muito importante, vai ter falhas ai, eu concordo com a Sueli, mas eu acho que tem que se falar, se falar e se falar, e
2772ampliar, e eu acho que o espaço do controle social é um ator importante para estar participando, e a minha sugestão é
2773que seja isso, que todos os conselhos municipais criem essa comissão, que daí participa. **Ruy** – Da. Sueli, retomo a
2774discussão que houve em Maringá, eu acho que a senhora não estava no nosso grupo lá, mas nós insistimos e eu sou
2775meio chato neste particular, que eu não vi nenhuma palavra no material que tinha, sobre fãrmaco vigilância e fãrmaco
2776epidemiologia, eu acho que foi esquecido também pelo redor de Maringá, constar isso, se puder Dra. Marina encaixar lá
2777em Florianópolis. Muito obrigado. **(ARLETE)** – A Marina deu uma sugestão aqui inclusive, que se alguém quiser enviar
2778as opiniões, ou alguma recomendação, que envie para o conselho sobre o assunto que a Sueli decorreu, que envie para

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2779o conselho para que seja passado para a gente. **Sueli** – O 5º eixo é por que o 1º eixo era a vigilância dentro do SUS, e 2780o 5º eixo é o eixo que tem tudo a ver conosco enquanto participação, construção da consciência sanitária, mobilização, 2781participação e controle social, por que é o eixo que nós discutimos esta mobilização da sociedade, como ela deve ser, 2782os outros eles eram eixos técnicos. A vigilância dentro do SUS, a vigilância regulatória, aquela vigilância que regula a 2783legal, a vigilância na área da pesquisa, por que este 5º eixo, era o eixo de envolvimento dos conselhos direto, não quer 2784dizer que os outros não tivessem. Não, todos foram discutidos. Todos os relatórios estão aqui. Os 5 eixos estão aqui. É 2785que o 5º eixo, ele tem tudo a ver com os conselhos. Eu acho que quem participou, viu que vale a pena, nós estamos 2786aqui para dizer para vocês que foi gratificante e temos que continuar interagindo. E aquilo que a colega coloca da 2787existências das comissões dos conselhos, para mim é fundamental, por que só assim nós vamos tirar do peso dos 2788gestores de vigilância sanitária uma responsabilidade que parece única, só nossa e não é. A vigilância a promoção e a 2789prevenção começa dentro de casa. Então a gente precisa começar a trabalhar isso, para a gente inverter esse modelo 2790assistencialista, então eu acho que a vigilância a saúde é a bola da vez, ou então nós vamos perder o nosso SUS que é 2791o melhor plano de saúde no mundo. Então se a gente não tiver uma discussão muito concreta a gente vai fazer o que 2792os outros querem que a gente faça, que ache ele ruim mesmo, e aí a gente não vai ter uma coisa melhor que 2793substitua. Em cima das discussões que tiveram aqui hoje eu faço essa fala. Na verdade não existe uma aprovação. Na 2794verdade seria uma aprovação do processo que nós vivenciamos e dessas duas situações que a câmara trouxe hoje, de 2795suma importância, que é da gente começar a deliberar situações de que encaminharemos aos setores competentes, 2796que seja, a gente pode ver quais são, pode até ser vigilância sanitária, que a gente pode intervir nessas propagandas, 2797como tem outros setores também que nós somos contrários a este tipo de propaganda. **(Arlete)** – Sueli muito 2798obrigada, você foi muito feliz na sua explanação, prendeu a atenção de todos, graças a Deus, muito obrigada pela 2799colaboração de todos. Eu só queria por em votação aqui em plenária, as sugestões que ela deu sobre as propagandas, 2800se todos estão de acordo que seja encaminhado o pedido para que se elimine as duas propagandas, uma a do carro e 2801a outra dos cremes, ou que sejam refeitas. **Elfrida** – Na verdade Arlete eu acho que nós poderíamos deliberar que nós 2802estariamos acatando uma redação, um texto que a Sueli e a equipe técnica possa estar fazendo e fazer uma moção de 2803repúdio pelo enfoque que é dado. **Arlete** – Todos estão de acordo? **Aprovada, então a Sueli fica encarregada,** 2804**você entra em contato com a Elfrida que depois passa para o pessoal do conselho.** Gente as comissões 2805quase não tem tido tempo de se manifestar, vamos tentar ver se agora a gente consegue chegar ao final de todas as 2806comissões. Da comissão da saúde da mulher tem alguém aí representando? **Maria Elvira** – FATIPAR. Sou 2807coordenadora adjunta da comissão do conselho da saúde da mulher. Todas as ações de pacto pela vida foram 2808esclarecidas pela equipe da SESA, então eu queria estar agradecendo por que as nossas comissões estão sendo 2809privilegiadas, e nós temos 13 pessoas participando, sempre tem estado, e a SESA também nós ouviu, nós pedimos e 2810eles tiveram lá, toda a comissão, todos os da SESA mais de 7, 8 pessoas, ontem também tiveram, nos esclarecendo e 2811nos passando tudo sobre o pacto pela vida que é o, e também foi criado um grupo de trabalho para tratar de questões 2812sobre a violência contra a mulher. Então foi isso que foi tratado ontem e uma comissão esta solicitando participação do 2813comitê estadual, a comitê de prevenção de mortalidade materna, nós tiramos uma comissão ontem e estamos aí 2814lutando com tudo isso e contra essa tristeza que tem acontecido, que nós recebemos algum relato ontem, que esta 2815morrendo gestante, morrendo criança, por isso a nossa preocupação. **Elfrida** – Na verdade eu estou fazendo um 2816encaminhamento para esta comissão debater e trazer ao plenário na próxima reunião a questão do pacto pela vida 2817que foi apresentado pela Erlene da construção de 60 unidades nos municípios que tinham maior indicador social e de 2818mortalidade materna, como enfrentamento desse problema e daí eu fui buscar informações e na minha regional por 2819exemplo, nós temos dois municípios que preenchem este critério e seriam contemplados com a construção dessas duas 2820unidades, uma delas é o município de diamante do sul e o outro município se eu não estou enganado é Iguacu e esses 2821dois municípios por exemplo, Diamante do sul tem uma média de nascimento ano em torno de 29 crianças, então o 2822questionamento que eu faço para ser debatido posteriormente nessa comissão é quanto ao critério por que uma 2823unidade com a complexidade sugerida para atender uma mãe por mês, a sugestão para estes municípios, sim, eles 2824precisam ter maior resolutividade, mais eles podem otimizar a própria unidade básica de saúde para resolver esta 2825demanda, por que você construiu uma unidade com este fim, para uma demanda tão escassa ou se sugerir que haja 2826uma regionalização dessas unidades onde você possa trabalhar com referencia de complexidade, não somente uma 2827unidade por cada consorcio, mas de micro regiões, então eu estou colocando isso para ser debatido e eu acho que é 2828preocupante, pq é um investimento de 1 milhão e 600 mil reais, são 60 unidades no estado e muitas delas são 2829municípios pequenos como eu citei, de populações muito pequenas e que teriam uma média 1 ou 2 gestantes por mês. 2830**(Maria Elvira)** – Como coordenadora adjunta da comissão da saúde da mulher, eu quero agradecer Elfrida pela 2831contribuição, levarei tudo isso, você pode me dar por escrito, nós levaremos e estaremos estudando na próxima 2832reunião da comissão e também ontem foi falado muito sobre mortes de meninas novas que estão morrendo no parto, 2833adolescentes e sobre uma capacitação inclusive para médicos serem capacitados, por que eles atendem um parto e fica 2834para lá. Até foi comentado puericultura que tinha a 50 anos atrás, na qual eu fiz parte, então com muito orgulho, a 2835muito anos atrás, era o meu médico, que me atendeu e que atendeu a minha mãe, esta aqui com 80 e poucos anos e 2836morra aqui em Curitiba, Dr. Silvio Curri, então ele era ginecologista, ele era pediatra, ele fazia todo serviço e não morria 2837tanta criança como hoje esta morrendo. **Picorelli** – Eu queria que fosse trazidos como ponto de pauta, que é super 2838interessante isso daí e não só isso, mas a como a parte humanizado dos hospitais do Paraná. Por que se esta morrendo 2839criança, é por falta de atenção a saúde, então Sr. presidente eu precisava de um ponto de pauta sobre este assunto

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

2840que é super interessante, por que se nós deixarmos, daqui a pouco vai começar a virar epidemia no Paraná. **Ruy** –
2841Nessa linha que o Picorelli esta falando que Elvira também falou, realmente tem que ser cobrado dos prestadores de
2842saúde, dos diretores clínicos e os diretores leigos dos hospitais, sejam públicos, filantrópicos, privados, que se cumpra o
2843que a legislação determina, a gestante tem direito a no mínimo 7 consultas, não é 6 como esta por aí de pré natal, isso
2844foi acordado numa reunião deste conselho com a SESA, no mínimo 7, que no 6º ou 7º de pré natal, a gestante
2845conheça o hospital onde ela vai ter o parto, vai ter a tranquilidade, ela e o marido, quem for o seu acompanhante no
2846parto, que esteja no hospital visitando as instalações, seja conhecida, pela equipe obstetra do hospital, e isso ai já
2847ajuda a tranquilizar a mãe nas ultimas semanas de gravidez, vai fazer com que ela se sinta mais segura, vai evitar
2848complicações de correntes psicossomáticas. E que também esteja assegurado conforme a legislação, isso é uma lei que
2849derivou da mãe curitibana, que a gestante tenha a sua vaga garantida de maneira indiscutível em qualquer hospital do
2850Paraná, com direito a acompanhante, desde o pré parto, durante o parto, pós parto imediato, são as primeiras horas,
2851os primeiros dias de pós parto, seja parto natural, ou parto a fórceps, ou parto de cesariana e este acompanhante que
2852tem direito é de livre e espontânea escolha da mãe, se for homem o hospital tem que aceitar. **(Arlete)** – Nós vamos
2853ver agora a comissão intergestora Bipartite, o Neto vai fazer a explanação para nós. **Neto** – A reunião ocorreu no dia
285414/07/2006 e foi relatado os seguintes assuntos. Expedientes. Foi aprovado o projeto da campanha de vacinação anti
2855rábica no estado do Paraná para a região de Foz do Iguacu somente, como nos outros anos já vinha sendo. Foi
2856apresentado o cronograma de prazo de envio do banco de dados do SIM e SINASC . Foi apresentada a avaliação de
28572005 do pacto estadual da atenção básica e foi apresentada uma explanação sobre o pacto pela saúde com estratégias
2858de construção do pacto do Paraná, e houve uma grande polemica entre os municípios, por que não estão levando em
2859consideração a realidade de cada município, e os indicadores são gerais, então dependendo do município ele tem
2860dificuldade de alcançar os indicadores que o Ministério da Saúde esta colocando. Discussões e deliberação. Tratamento
2861fora do DOMICILIO. Novamente foi adiado e não foi falado na reunião, por enquanto não foi apresentado nada, esta
2862pautado na nossa comissão de acesso que também não se discutiu por que ainda não se tem, o estado não sabe ainda
2863como vai fazer o que é de lei, o que é o pagamento das diárias, esta parado nas diárias enquanto o estado não resolver
2864o que fazer com as diárias, ele não esta pronta a minuta, não vai para a Bipartite, como também não vem para a nossa
2865comissão para a gente trazer para a reunião ordinária. O Ministério da Saúde publicou portaria para o financiamento
2866das cirurgias eletivas e foi lida lá a portaria. Requisitado aos municípios o encaminhamento dos planos municipais de
2867assistência farmacêuticas já que o prazo esta se encerrando e a grande maioria dos municípios não fizeram plano
2868municipal de assistência farmacêutica. Foi apresentada a habilitação de serviço de rede Oncológica do Paraná, então foi
2869apresentado cada hospital, referenciado dentro do NACON ou CACON. Aprovação e a homologação. Apresentada a
2870prorrogação de prazo para as contratualizações dos hospitais filantrópicos. Habilitação de serviço de alta complexidade
2871e cardiologia na rede cardiológica, foi também só posto os hospitais de referencia dentro do estado para cardiologia.
2872Foi colocada as implantações, ampliações, desqualificações do PACS e PSF, foi colocado o remanejamento de
2873funcionários da FUNASA, conforme passou aqui no conselho e as implantações do CEU . No final nos informes, o
2874conselheiro Marcos Ratto, como a gente discutiu hoje de manhã fez uma apresentação como já estava aqui, eu não
2875vou discutir, por que a gente já discutiu pela manhã. E é isso ai, fim. **Elfrida** – Eu acho que ate esta questão do
2876tratamento fora domicilio eu não sei se já foi solicitado formalmente a secretaria esta posicionamento, por que estou
2877recordando, por que o presidente já ate colocou que já teve um questionamento a respeito disso, pelo Ministério
2878Público e que ele respondeu que ele não tem a resposta, que a SESA não tem definido, então eu pergunto assim: - já
2879houve alguma solicitação formal a SESA para se posicionar a respeito disso por escrito? **(Neto)** – A comissão a dois
2880meses já vem pedindo, primeiro pediu verbalmente por que estava presente a pessoa, depois pediu oficialmente
2881através do expediente do nosso relatório, da memória, foi entregue a memória da reunião com o ofício que eu tinha
2882pedido e foi falado que eles não tem a minuta ainda, que eles não apresentaram, por que o estado não fechou em
2883razão das diárias, então nem para o conselho e nem para a Bipartite, eles estão pautando em todas as reuniões da
2884Bipartite, mas não tem apresentado, por que não tem ainda fechada a minuta no novo TFD. **Elfrida** – Eu, então só
2885sugiro um novo encaminhamento dessa situação, que se formalize pontualmente como redação dessa solicitação e se
2886peça a resposta, mesmo que seja esta situação por escrito a este conselho. **(Arlete)** – Vamos passar para a comissão
2887seguinte. A comissão de recursos humanos não se realizou a reunião por falta de quorum. A comissão de saúde mental
2888o Ratto. Mas a comissão de consorcio e municipalização já não foi falado? Eles não expuseram? Então me desculpe.
2889Quem que esta responsável pelo consorcio? Seu Manoel você me desculpe é que eu tinha anotado aqui que já havia
2890sido falado. **Manoel** – Eu só queria passar para os conselheiros e conselheiras, acho que todos já receberam, este
2891encaminhamento aqui, que de fato é a memória da reunião, isso que foi distribuído que vai ser a partir de então, uma
2892meta das comissões, da nossa comissão, de primeiro fazer, distribuir, para que acompanhe o que a gente fez na
2893reunião. Então quem tem ai pode acompanhar. Desenvolvimento da reunião. Iniciasse a reunião as 8:30 horas com a
2894presença das entidades representadas, conforme lista em anexo, alteração do representante do CREFITO tendo como
2895titular Roberto Rolim de Moura Júnior, e como suplente Tiana, a ser confirmado sobre ofício. Alteração da data da
2896realização dos seminários sobre pacto de gestão, do dia 24/08/2006, para o dia 25/09/06, das 14:00 às 18:00 horas,
2897local a ser definido. Sugestão para a apresentação do seminário sobre pacto de gestão. Aqui surgiu sugestão de nomes
2898para participar desse pacto de gestão, então a sugestão é o senhor Sérgio Ricardo que é do Ministério da Saúde para
2899fazer uma explanação sobre o pacto de gestão e em seguida compõem-se a mesa o representante do gestor municipal,
2900estadual, federal, representante dos trabalhadores e do Ministério Público. Dos trabalhadores também ficou de indicar o

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

2901nome de alguém que vai fazer parte desse seminário. Como relatora do seminário, Vanessa Cruz , representante da
2902pastoral da criança e como mediador Manoel Rodrigues do Amaral representante do Instituto afro brasileiro. Com
2903relação a correspondência recebida referente ao estudo realizado pelo RZO consultoria e gestão publica, previdência e
2904ambiental limitada , Demetrio Oliveira da Silva para a consultoria intermunicipal de saúde da região do vale do CIS CAI
2905com sede em Monte Negro no Rio Grande do Sul, salientamos que o mesmo não se aplica, visto a decisão final,
2906manifestada pelo supremo tribunal federal na ação do mandato de segurança, numero 31.322. DF nos embargos de
2907declaração que contraria o estudo realizado. Requer para o executivo do Conselho Estadual de Saúde, alterar, atualizar
2908o calendário de presença anexado a pasta da comissão de consorcio e municipalização. Corrigir a ata da reunião do dia
290927/06/2006, conforme copia anexa, visto o erro de digitação ocorrido anteriormente, salientando que a partir desta
2910data as atas serão enviadas além da copia impressa via disquete, no qual devera ser devolvido nas datas das reuniões
2911da comissão, dessa forma encerrou-se a reunião sendo a mesma secretariada por mim, Alessandra de Souza, e
2912coordenador pelo Sr. Manoel Rodrigues do Amaral. Então isso aqui foi a memória da nossa reunião. Agora tem
2913membros da comissão que podem fazer alguns esclarecimentos. **Leite** – Eu faço parte da comissão e basicamente o
2914que foi discutido foi o seguinte: Foi a discussão preliminar inclusive da instalação do seminário que vai se realizar
2915agora, já definido para este plenário e a gente deve trazer o cronograma aqui, inclusive numa próxima reunião, já
2916sentar e estabelecer o cronograma tudo e trazer para a apresentação neste plenário aqui, de que forma que vai ser
2917efetuado. O segundo ponto é com relação a uma proposta de uma empresa de acessória que veio para a executiva e
2918ela remeteu a comissão que seria de avaliação que foi a nossa, com a relação de terceirização nos consórcios, mais já
2919há um acordo e inclusive do supremo tribunal, já indeferindo nesta questão, então a gente acabou seguindo o parecer
2920do supremo tribunal e a gente. Os trabalhadores já esta tudo definido e a principio não teria gasto nenhum, por que o
2921único gasto que teremos será com relação ao Ministério da Saúde que estará apresentando um projeto, do pacto de
2922gestão, mas como ele é o representante do Ministério da Saúde nessa discussão, ate o momento acreditamos que a
2923despesa deve ocorrer pelo Ministério da Saúde e dessa forma todos os outros componentes são gente da casa mesmo
2924então não vai haver nenhum custo para este conselho. **(Arlete)** – Gente o pessoal esta se retirando, nós estamos já
2925sem poucos, só falta 3 itens para nós vencermos a nossa pauta. Eu queria saber de todos vocês se vocês concordam da
2926gente vencer toda essa pauta, eu acredito que com 10 minutos no máximo a gente termine. Todos concordam? Sem
2927interferência, vamos deixar que as comissões exponham, por que faz muito tempo que a gente não estava conseguindo
2928chegar a vencer um ponto de pauta. **Ratto** – Saúde mental eu não vou falar muito. Só queria deixar aqui registrado
2929que foi aprovado por este conselho os 22 seminários, que vai ser feito nas 22 regionais e eu pedi lá no começo pela
2930manhã que os conselheiros passassem o nome aqui na lista, e aqui faltam 9 regionais que não foram, então assim
2931depois se a gente pegar outro nome e tal, nós não vamos aceitar critica de ninguém deste conselho aqui, antes de eu
2932falar, eu contei e tem quorum aqui, as regionais que estão vazia aqui é Guarapuava, Campo Mourão, Umuarama,
2933Cornélio Procópio, Toledo, Telêmaco Borba, Ivaipora. O Leite vai em Umuarama e Pato Branco. Mais alguém? Elfrida
2934vai Cascavel e Toledo? O pessoal que esta se manifestando aqui, acho que vão junto na van daí eu vou cobrando. A
2935lista esta aqui ate para colaborar, mas eu não poderia de deixar isso registrado, este conselheiro Marcos Ratto, do
2936conselho dos servidores, deixar registrado na ata de hoje que nós mudamos esta reunião a pedido do secretario
2937estadual Cláudio Murilo Xavier dizendo que a mudança que ele teria condições de participar, eu fui ate perguntar para
2938algumas pessoas, falaram que ele pegou férias, então assim, as férias não tira da noite para o dia, ela é programada. O
2939desrespeito mais uma vez, que nós acatamos a mudança e realmente não se cumpriu, de manhã estavam todos aqui e
2940agora a tarde eu não estou vendo nenhum técnico aqui, ninguém da SESA aqui, e queria também deixar registrado
2941aqui, que eu acabei de deixar registrado na mesa diretora, que as pessoas que estão aqui, os conselheiros que estão
2942aqui, eu só estou vendo um conselheiro aqui de Curitiba, e os demais todos já de fora, e o pessoal desta região
2943Curitiba e Metropolitana, dois de fora, três é muito pequena, eu queria deixar registrado isso. **Valdir** – Falta agora a
2944comissão de reestruturação do regimento interno. **Ruy** - Por delegação do coordenador Manoel Rodrigues do Amaral.
2945A comissão se reúne em datas diferentes das permanentes, comissão temporária, como as demais, isso em outra
2946ocasião para não atrapalhar reuniões permanentes. Já que seus membros fazem parte das comissões também. E todos
2947estão presentes na comissão, uma comissão que discute a fundo tema por tema, muito debate, mas chega num
2948consenso. Na ultima folha do nosso caderno de atividades aqui, nós temos aqui, um resumo do que foi a reunião, dia 3
2949de julho. Esta reunião devido aos problemas, há um engano na linha treze, na é a 4º comissão, é a 6º comissão, a
2950comissão não preciso citar o nome dela, que deu muita complicação nesse últimos dois meses, então devido a isso se
2951retomou as discussões sobre as comissões, esses assuntos de comissões é um assunto dinâmico com o que aconteceu
2952aqui hoje, novamente a comissão vai se debruçar sobre os assuntos das comissões novamente, e infelizmente vai ter
2953que rever tudo. Vai ter que consultar os conselhos estaduais do Brasil todo para ver como eles agem com as
2954comissões. Nós temos já um resumo de 12 conselhos estaduais na nossa pasta, ou melhor na minha pasta por
2955enquanto, e lá tem inclusive comissões de ética que nós vamos ter que criar no nosso conselho obrigatoriamente, não
2956tem mais jeito. Comissão de ética é indispensável pelo o que esta ocorrendo no nosso conselho, infelizmente nas
2957ultimas semanas. Mas esta ai para todo mundo tomar conhecimento em negrito, com exceção da linha 26 a 28 que
2958faltou negritar, estão ai as modificações em relação ao regimento atual, essas modificações estão ai para vocês
2959analisarem e também darem opinião, já vimos que a mesa divergiu da comissão hoje num particular, fomos votos
2960vencidos aqui neste plenário sobre o fato do suplente ser votado nas comissões, como coordenador ou coordenador
2961adjunto. Nós vamos também, na comissão retomar a discussão, o que fazer em caso de empate nas comissões e no

**ATA
121ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2962plenário também. Temos que achar uma saída para isso ai, e em resumo é isso para não tomar mais tempo, e estamos
2963afins de receber sugestões, críticas, não precisamos de elogios, nós precisamos de sugestões e críticas construtivas,
2964para termos um regimento melhor possível. **Maria Elvira** – FATIPAR. Nós eu Foz do Iguaçu nós temos comissão de
2965ética na qual eu faço parte e já fui ate o fórum defender uma conselheira, um médico agrediu ela dentro do conselho, a
2966Fátima que saiu sabe e eu fui e estamos na justiça ainda. Eu como conselheira eu me senti envergonhada como
2967mulher, e eu queria que este conselho tomasse uma posição, por que se não tomar hoje, amanhã vai ficar pior e que
2968enviasse uma correspondência para a entidade que as duas pertencem, uma por que desacatou e chamou de
2969mentirosa e tudo mais, e a outra que agrediu. **Elfrida** – Estou solicitando uma questão de encaminhamento diante da
2970fala da Elvira. Eu acho que a situação relatada, o que ficou presencial, um fato constatado foi a agressão da minha
2971colega do SindSaúde, mas quem estava aqui presente verificou e isso tem testemunhas, que no primeiro momento a
2972nossa outra colega também. Eu estou solicitando que fique claro, que no incidente que aconteceu, a nossa colega ela
2973deu um cascudo na cabeça da, é verdade, ela esta confirmando, tem testemunhas, é que parece que a agressão foi
2974lateral e não foi. **(Leite)** – Eu pedi questão de ordem, que precede qualquer tipo de encaminhamento. Eu só estou
2975dizendo o seguinte. Uma vez, eu quero deixar bem claro que a comissão esta estudando inclusive uma comissão de
2976ética, mas que fique bem claro desde já, só vai haver questão de punição, de averiguação dos fatos, se for formalizado
2977denuncia, ate então se não for, não tem como dar procedimento na questão na qual a companheira colocou. **(Ivanor)**
2978– Eu solicito a mesa que coloque um pano quente nesta solicitação. Que esqueça o que aconteceu realmente, eu
2979estava aqui, eu vi, presenciei o cascudo dado na cabeça. **(Arlete)** – Gente nós ainda temos uma questão importante
2980para decidir de uma correspondência que nós recebemos. Este assunto nós iremos discutir sim. Por gentileza eu
2981gostaria que se mantivesse o nível de educação aqui dentro do conselho. **(Amauri)** – Atenção minha gente por favor,
2982ainda tem a ultima comissão de recursos humanos, que ate agora nós não conseguimos quorum. A gente observa que
2983ali há um espaço aonde alguns de nós deveríamos estar presente, onde nós não conseguimos ainda decolar, nós não
2984conseguimos fazer uma reunião ali dentro ainda, eu acho que esta reunião de recursos humanos a gente vai ter que
2985encampar enquanto que missão mesmo, por que ali realmente é um dos pontos fortes. **Valdir** – Como ultimo ponto
2986tem aqui a correspondência, que vem do Ministério da Saúde, alias do conselho nacional de saúde encaminhado pela
2987Eliane Cruz, secretária executiva do conselho nacional de saúde. Que a realização do 8º congresso brasileiro de saúde
2988coletiva e 11º congresso nacional de saúde publica, promovido pela ABRASCO no dia 21 a 25 de agosto de 2006, vai
2989ser no centro de convenções Rio Centro, no Rio de Janeiro. Esta enfatizando que ressalta a importância de participação
2990deste conselho, do nosso conselho neste evento, sendo que as despesas de passagem, hospedagem e inscrição
2991ocorreram por conta de cada conselho de origem. Então nós temos que estar trazendo esta questão aqui nesta
2992plenária, vai ser de 21 a 25 de agosto, logo em seguida vai ter todos aqueles eventos que já foram discutidos e
2993aprovados aqui, mas por outro lado um evento deste porte é um evento muito importante para este conselho não estar
2994presente, se furtar a participar. Então nós temos que amadurecer melhor, em maior profundidade, a nossa participação
2995em eventos, como na ABRASCO, como o da Rede Unida, como outros eventos importantes que acontecem e o
2996Conselho Estadual de Saúde nem se faz notar, nem se faz participar, então esta aberto aqui, se tiver algum conselheiro
2997interessado em participar. Dr. Francisco se manifestou em participar, eu acho que a gente poderia estar propondo a
2998participação dele, se tiver mais algum conselheiro interessado, 21 a 25 de agosto, ABRASCO Associação Brasileira de
2999Pós Graduação em saúde Coletiva. O conselho nacional vai ter dois eventos. Duas atividades. Uma oficina sobre a
3000experiência do SUS no Brasil no dia 21 de agosto e no dia 23 o painel, pacto pela democratização e qualidade da
3001comunicação e formação em saúde. Então esses dois eventos do conselho nacional é que eles estão convidando
3002especialmente a participação deste conselho. Nivaldo tem interesse, Davi Lupion. **(Livaldo)** – Valdir tem algum limite
3003de participação ai? **Valdir** – Não tem, mas tem custo. O custo acho que tem que reconsiderar e vou dizer mais uma
3004coisa, a meu ver se quer tem quorum para deliberar isso aqui. **Valdir** – Levante o crachá. A proposta é essa, então a
3005mesa delibera a de referendo da próxima plenária, e na próxima plenária apenas o referendo. Muito Obrigado. boa
3006noite. **Ratto** – Eu queria deixar isso registrado a mesa aqui. A mesa passou o 7. Francisco teria interesse, ele não se
3007encontra aqui, já esta em Londrina, agora outras pessoas aqui demonstraram interesse, que fique aqui e leve o nome
3008dessas pessoas para a mesa. Não tendo mais nada a constar, a Secretaria Executiva do CES/PR lavrou a presente ata,
3009que vai assinada pelo Presidente, Dr. Francisco Eugênio Alves de Souza

3010e _____ pela _____ 1ª _____ Secretária _____ do _____ CES/PR, _____ Sandra
3011Tolentino _____

3012

3013

3014

3015 **Observação (?) pronuncia não entendida**

3016 **(??) = Conselheiro(a) não identificado, ou seja não se apresentou antes de falar.**

3017

3018